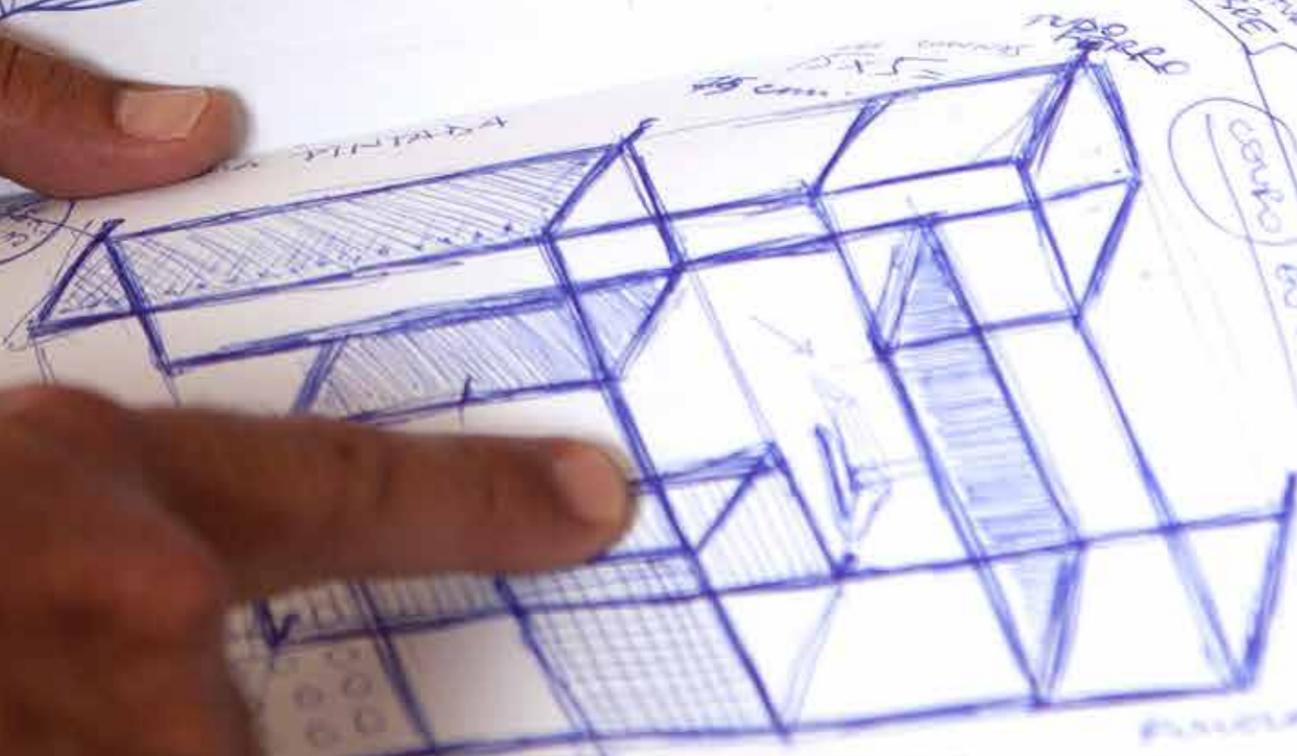


CORPO
PACIFIC



ESTRUTURA
LÓBBY
CORPO DE PAZ
CORPO DE PAZ
CORPO DE PAZ

TRATAMENTO DE SOMBRA

COR APROPRIADA

DEDÉ LINS

CURADORIA: DANIEL RANGEL

A exposição “COR APROPRIADA”, exhibe a produção mais recente do baiano-catalão Dedé Lins, na qual expandiu o volume das linhas, recorrentes em suas obras anteriores, em formas orgânicas e coloridas.

Apesar da meticulosa combinação pictórica, a escolha de cores e tons foram regidas pelo acaso e pela disponibilidade de cada material apropriado pelo artista. Azuis, verdes, vermelhos, amarelos, laranjas, marrons, de tons específicos, nem escuros nem claros, nem fechados nem abertos, sempre mesclados.

Obras que nasceram do gesto espontâneo de rabiscos de canetas esferográficas, posteriormente finalizadas no computador, e, produzidas no ateliê, por meio de um processo determinado também pelos suportes selecionados. Recortes de couro, borracha e papel, colados manualmente e finalizados a laser, reacendem o encontro da dimensão analógica com a digital, outra característica frequente do trabalho de Dedé.

Existe aqui, um resgate visual à tradição concreta e abstrata brasileira, dos anos 1950, e, que para o artista remontam o início de sua trajetória quando produzia, sobretudo, painéis grafitados de site-specific. Apesar da ausência do canvas, e das tintas e pincéis na execução das obras apresentadas, a relação destas é diretamente com a pintura.

O conjunto é, até então, o mais formal já realizado por Dedé, e exhibe uma clara evolução de sua pesquisa material e instrumental, e, resgata ainda, de maneira atualizada, o uso das cores de seu passado-presente-futuro. Uma paleta encontrada em armazéns industriais pelo olhar atento do artista que desloca o mundo para dentro de sua moldura, realizando verdadeiras apropriações cromáticas.

Daniel Rangel. *Curador artístico.* (Março / 2019)



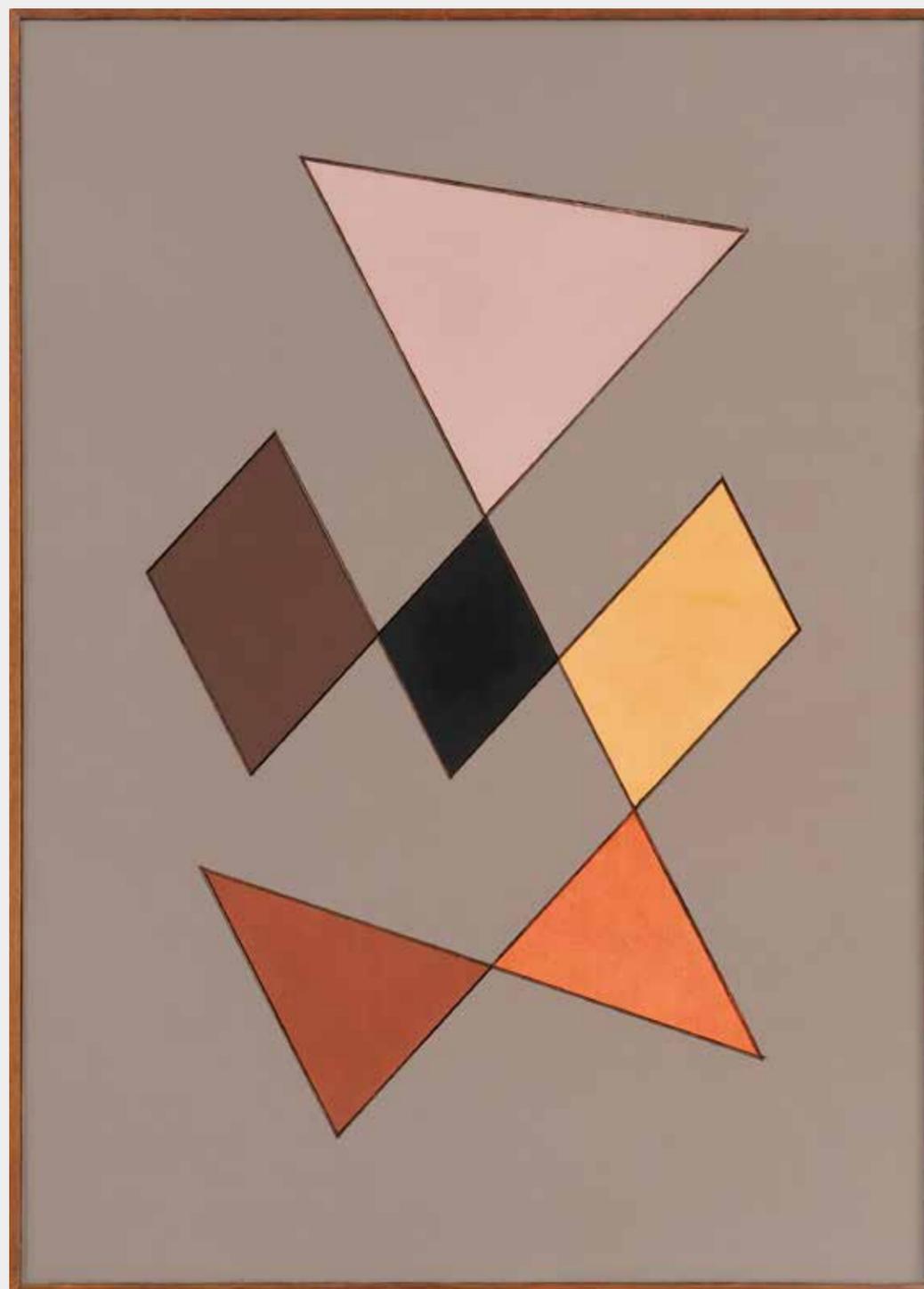


DEDÉ

TERROSO_ 2019

90 x 70 cm

Laser sobre couro

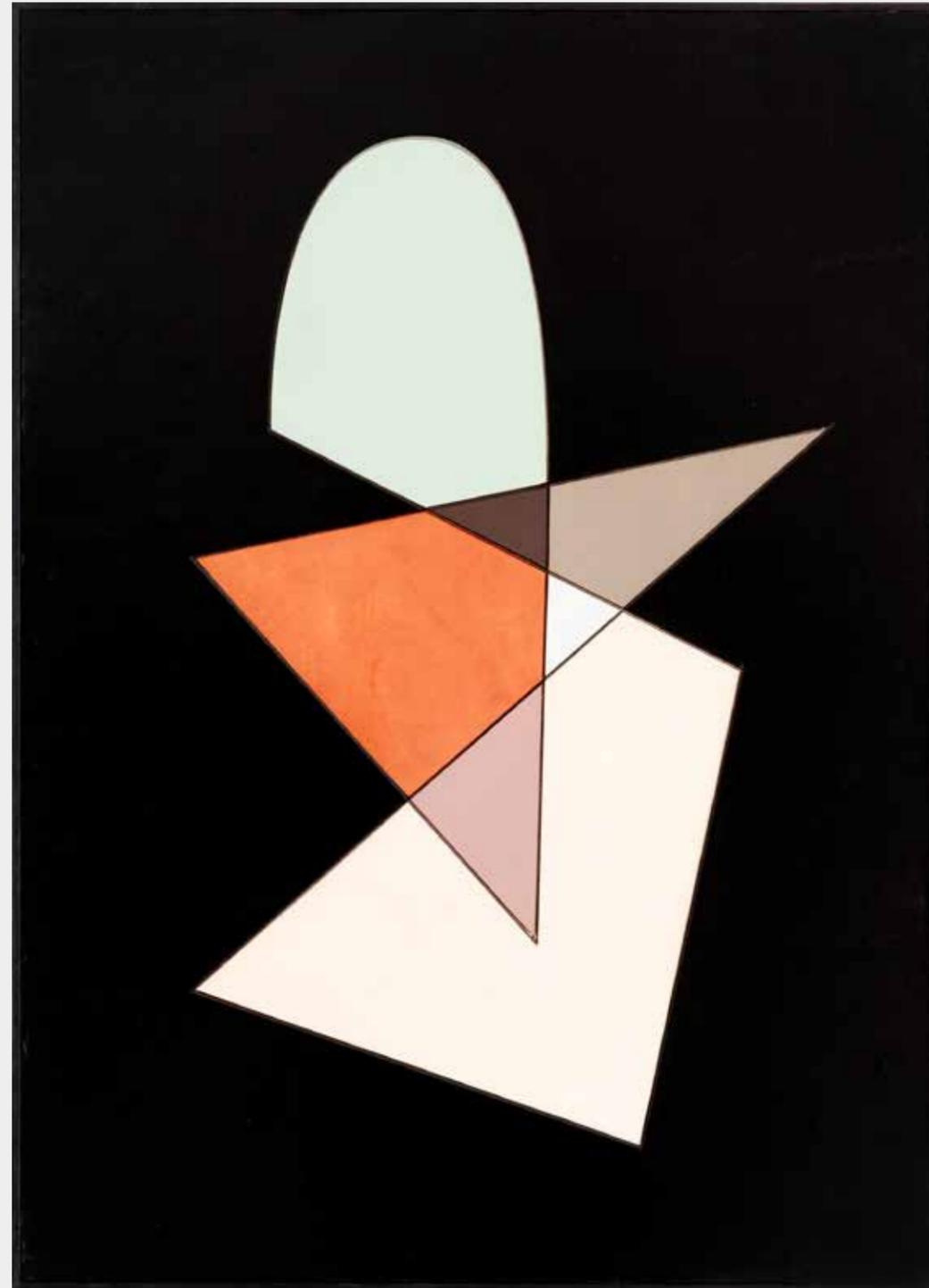


DEDÉ

JOKER I_ 2019

70 x 50 cm

Laser sobre couro

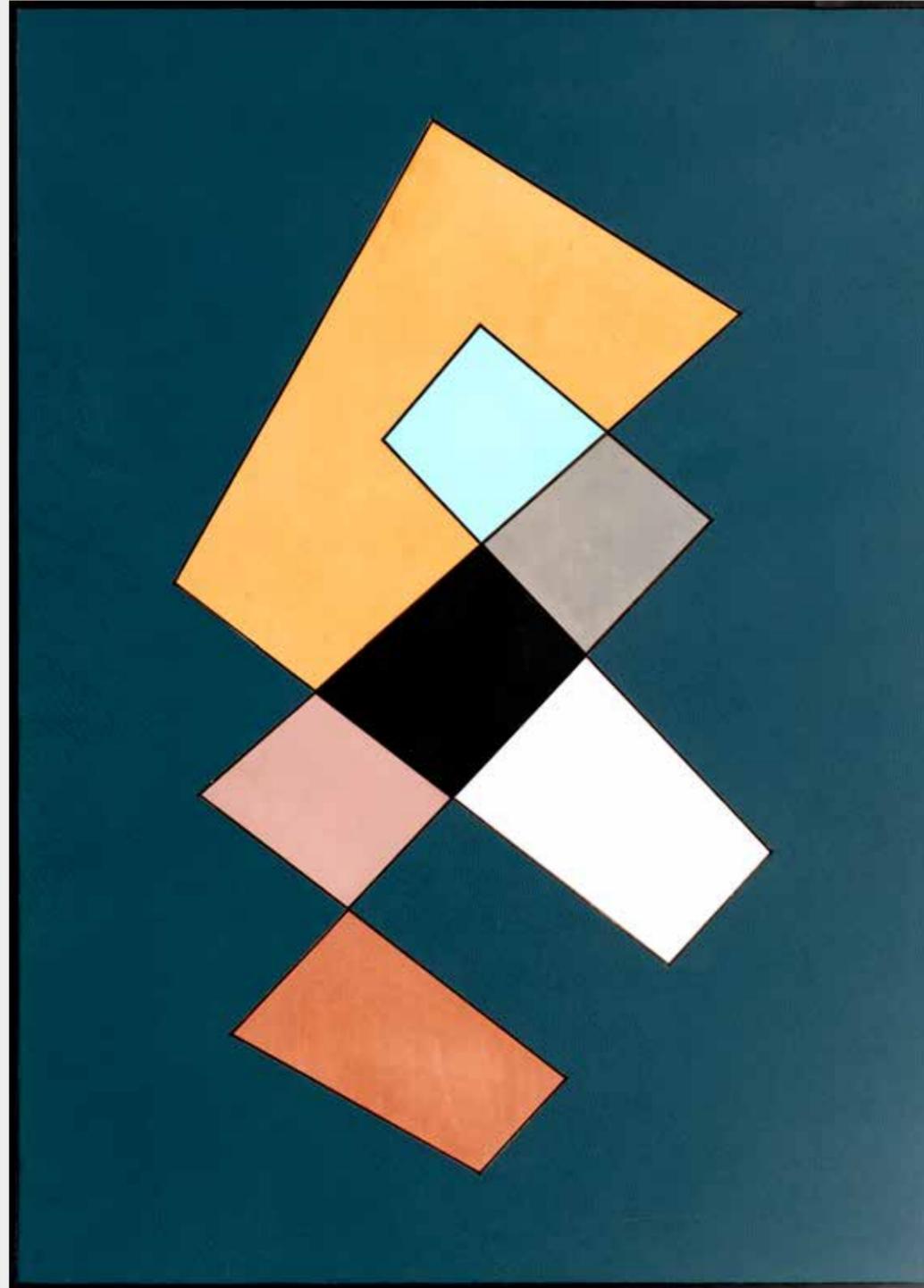


DEDÉ

JOKER II_ 2019

70 x 50 cm

Laser sobre couro



DEDÉ

JOKER III_2019

70 x 50 cm

Laser sobre couro



DEDÉ
KAÔ KABECILÊ_ 2019
120 x 90 cm
Laser sobre couro



DEDÉ

TORRE DE PAPEL_ 2019

200 x 40 cm

Spray e laser sobre papel kraft 420gr.





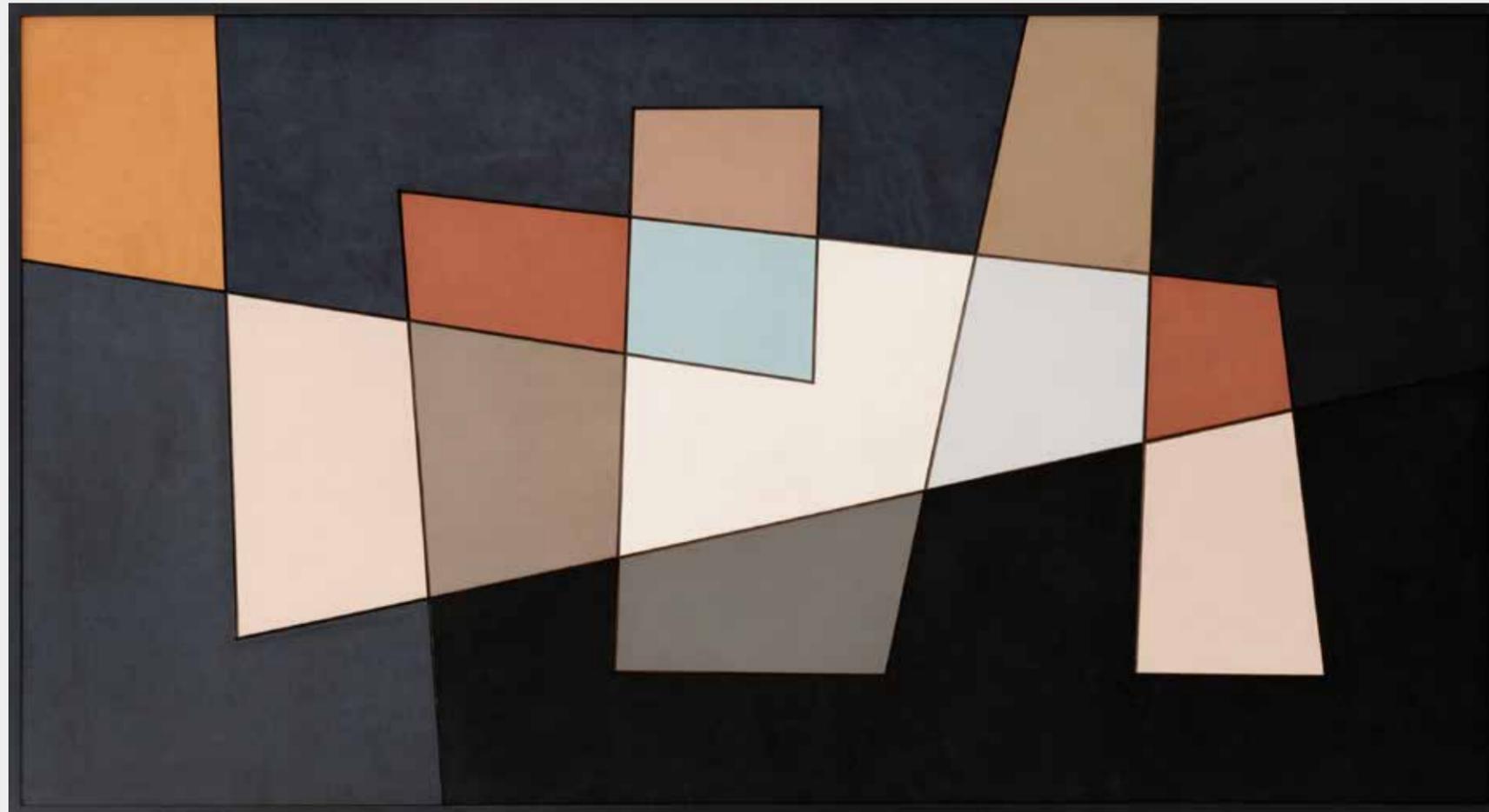


DEDÉ

INDUSTRIES_ 2019

85 x 200 cm

Laser sobre couro



DEDÉ

SANGRIA AMARELA_ 2019

85 x 200 cm

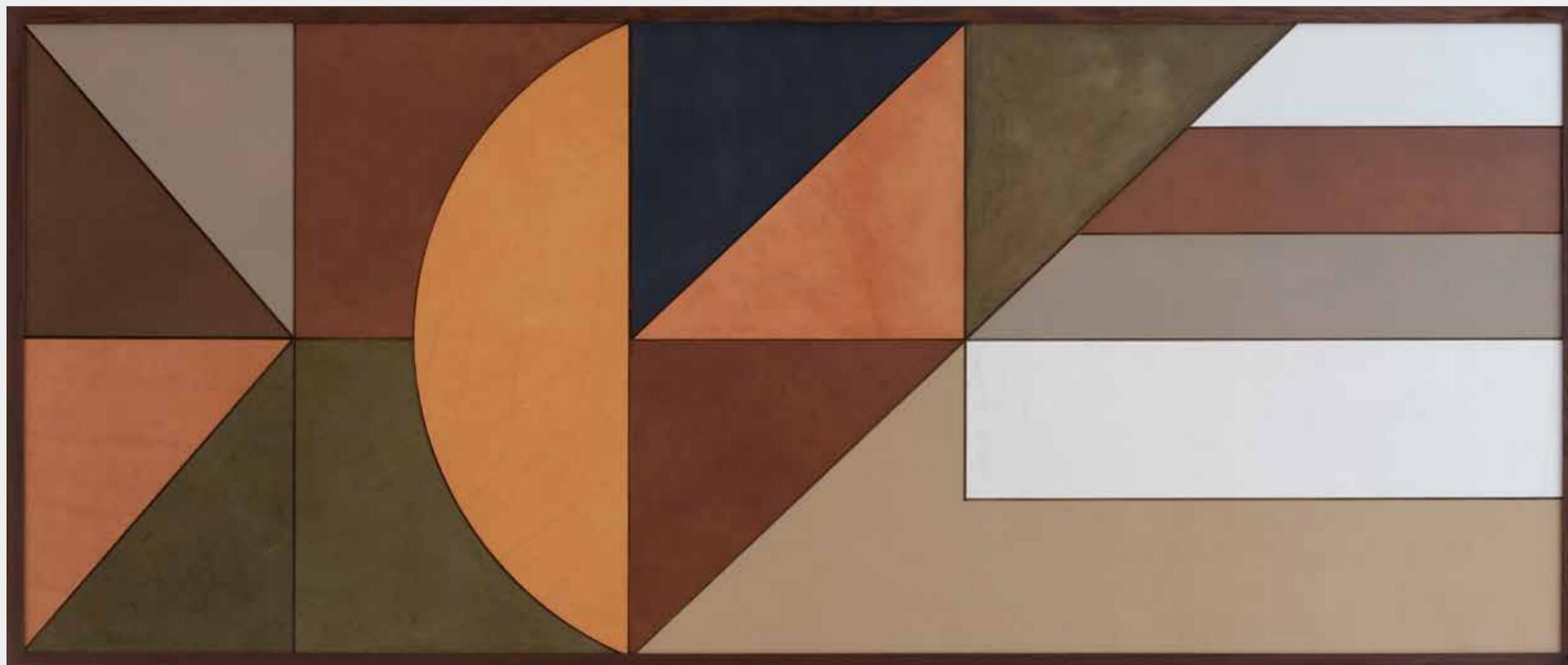
Laser sobre couro







DEDÉ
INDUSTRIES HEIGHTS_ 2019
TRIPTICO (75 x 75 cm cada)
Laser sobre borracha

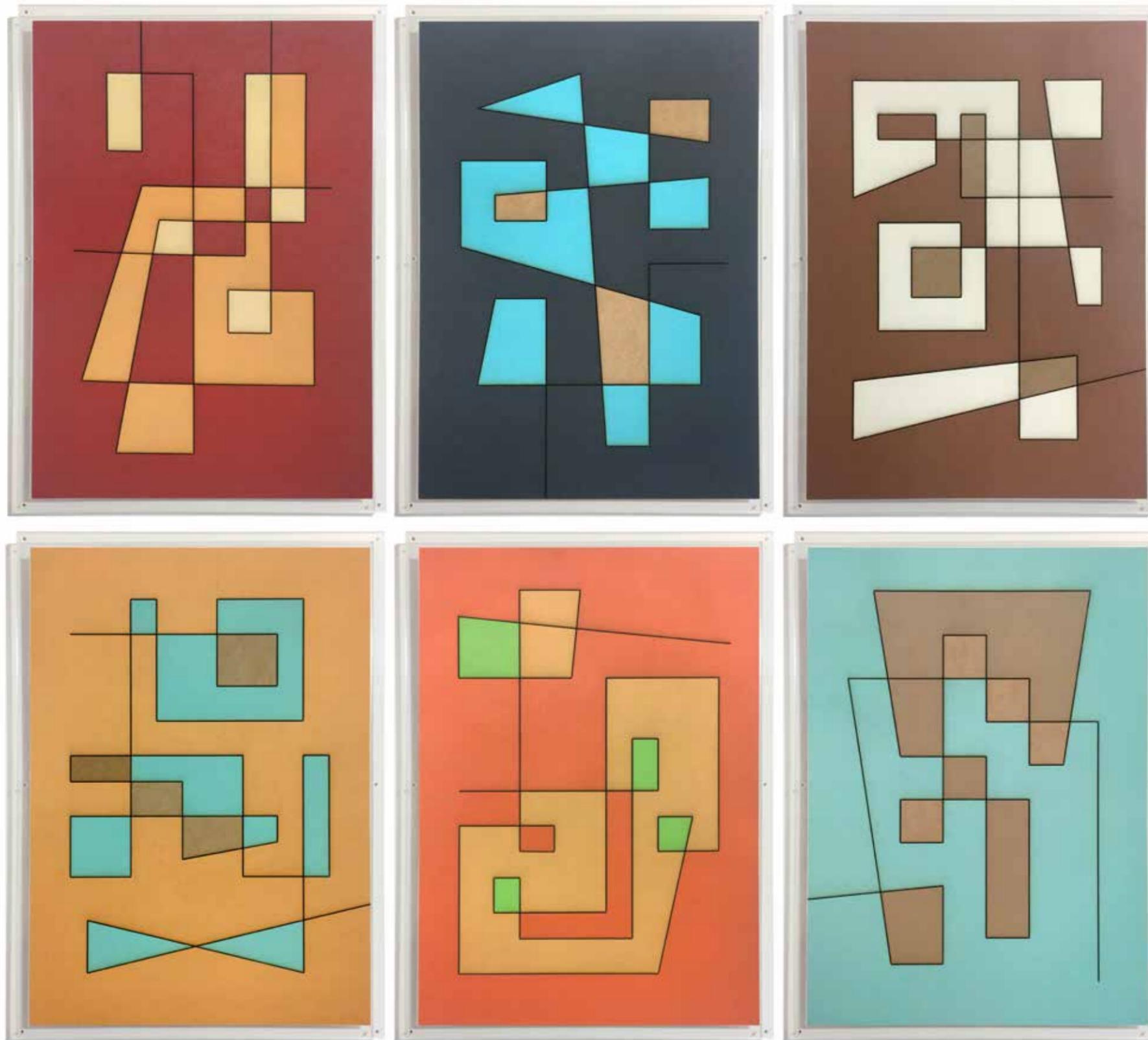


DEDÉ

BANDERA_2019

75 x 185 cm

Laser sobre couro



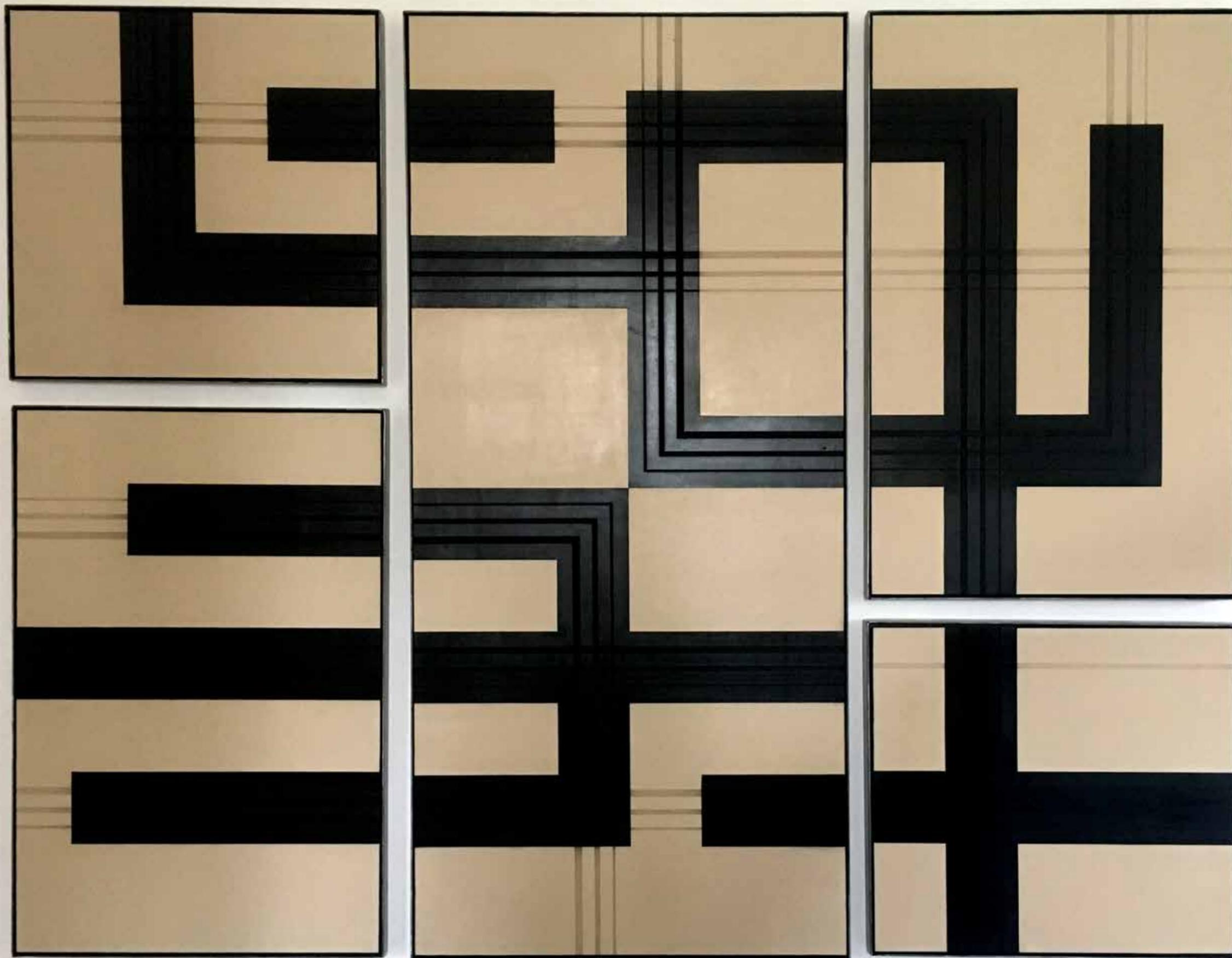
DEDÉ

SÉRIE TECHNICOLOR_ 2018

55 x 40 cm (cada peça)

Spray e laser sobre papel kraft 420gr.

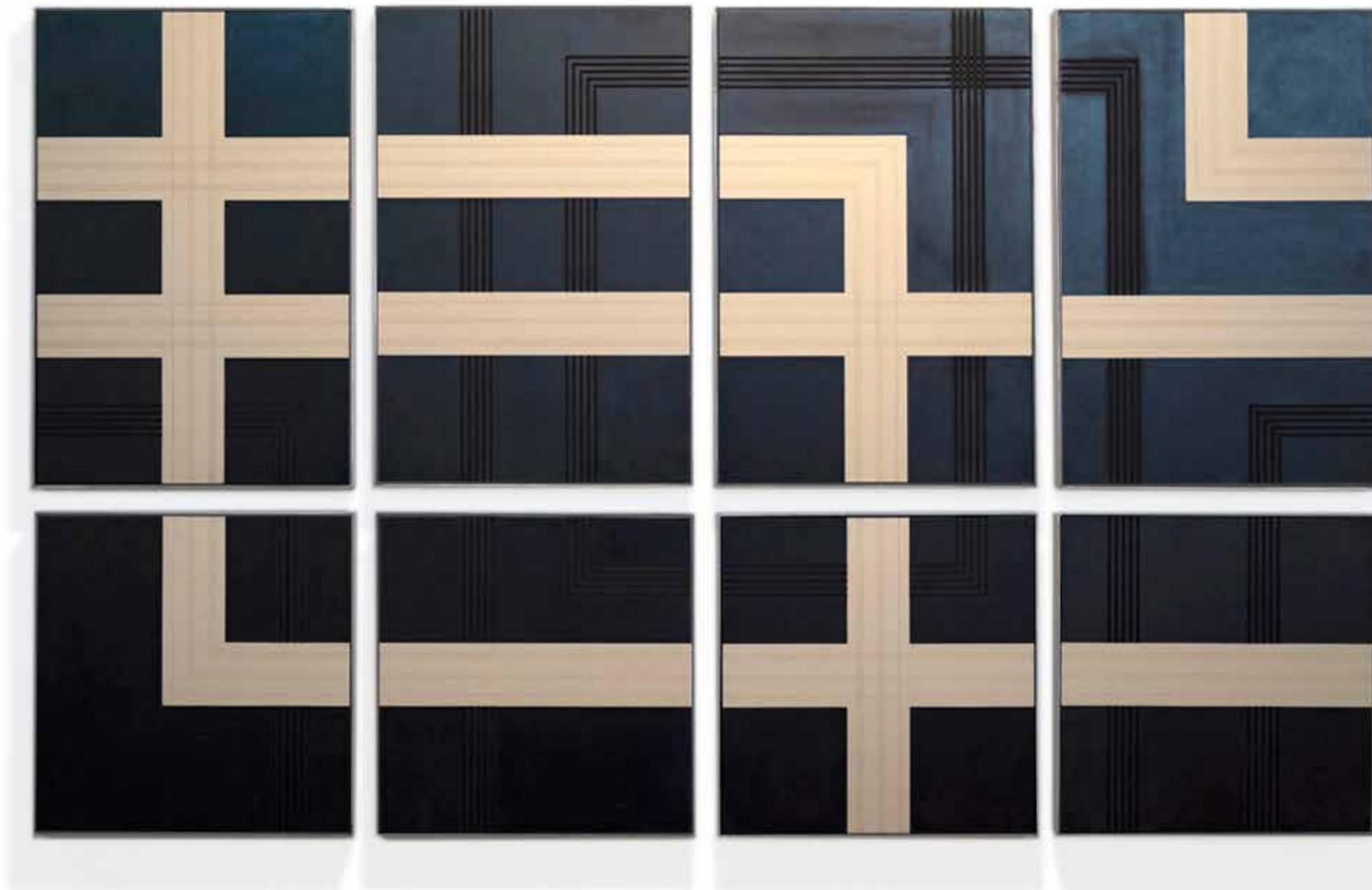
SÉRIE
BORRACHAS
2014 - 2020



CONEXO
2014

Políptico
130 x 170 cm.

Laser sobre borrachas
sintéticas e moldura
de ferro.

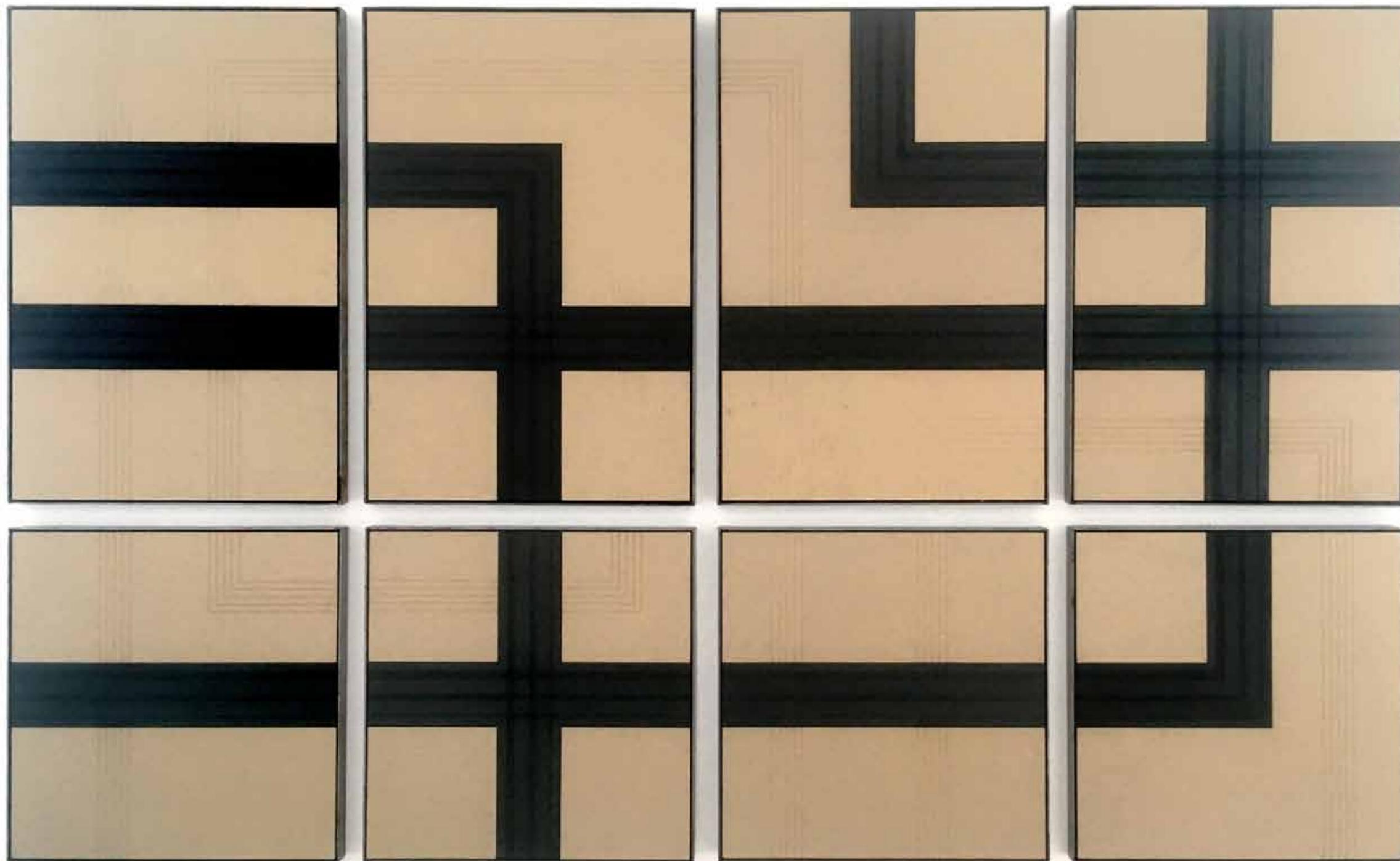


CONEXO III
2019

Políptico
105 x 175 cm.

Laser sobre borrachas
sintéticas e moldura
de ferro.

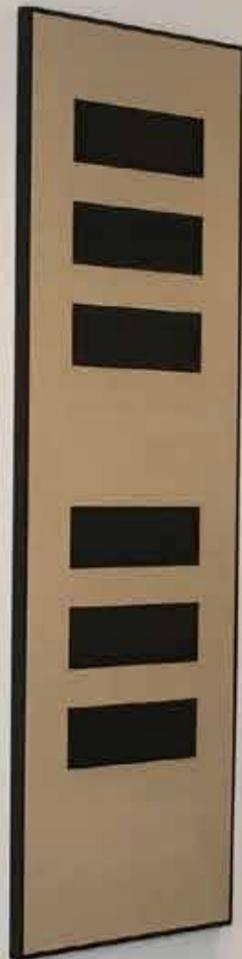
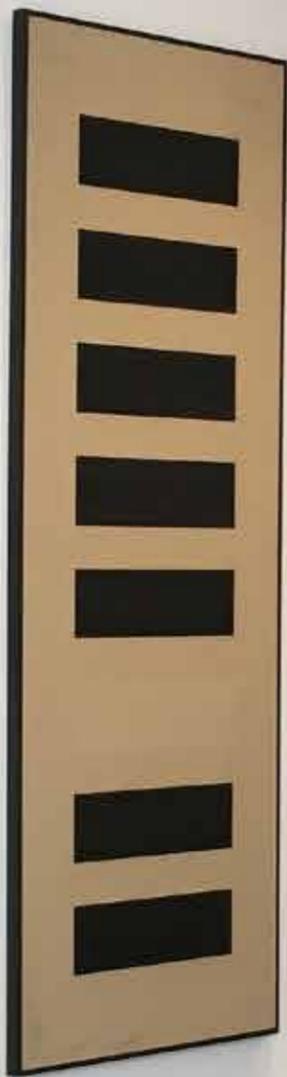


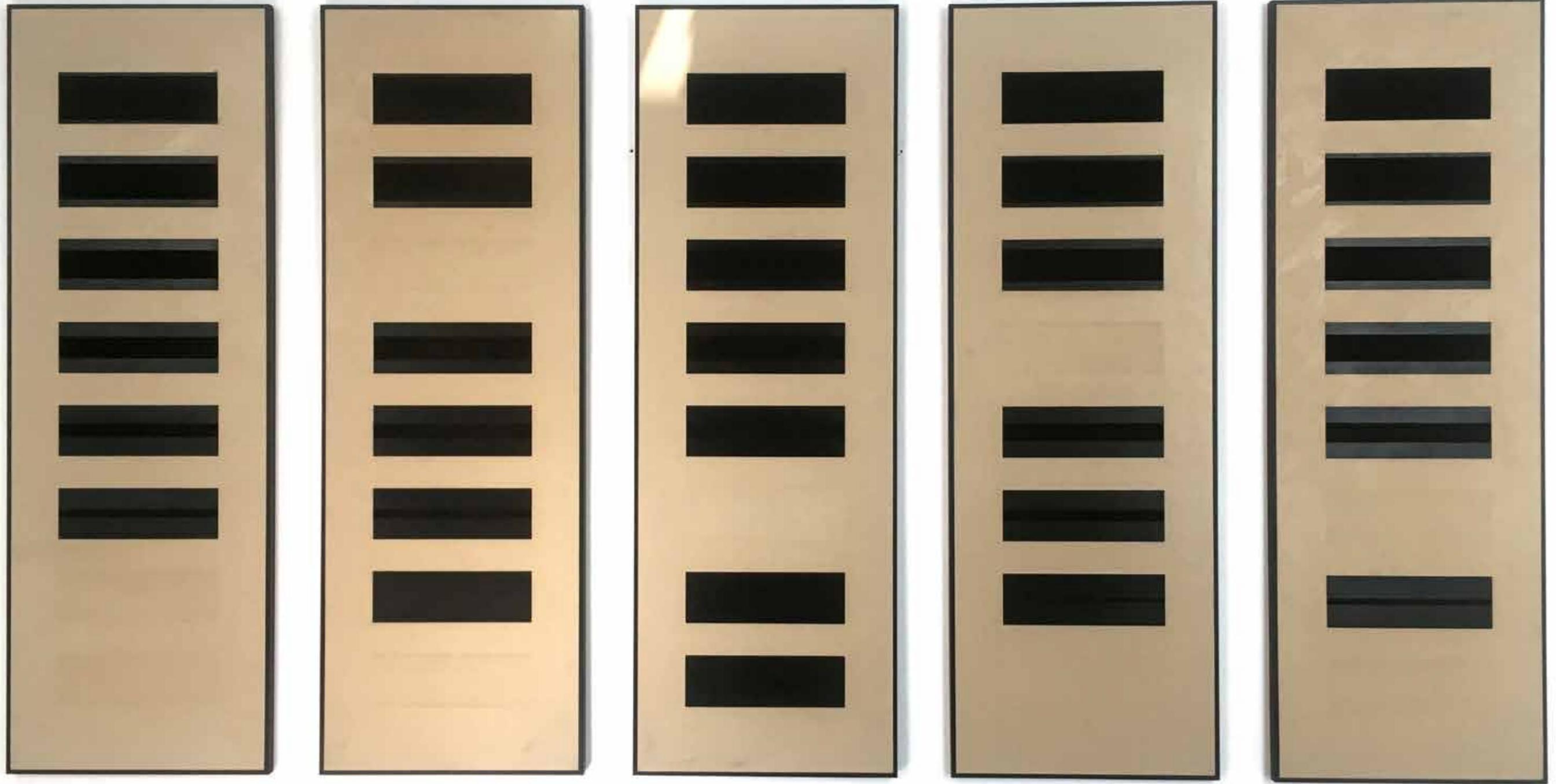


CONEXO II_2019

Políptico _ 105 x 175 cm.

Laser sobre borrachas sintéticas
e moldura de ferro.





SONAR_2019

Políptico _ 119 x 240 cm.

Laser sobre borrachas.

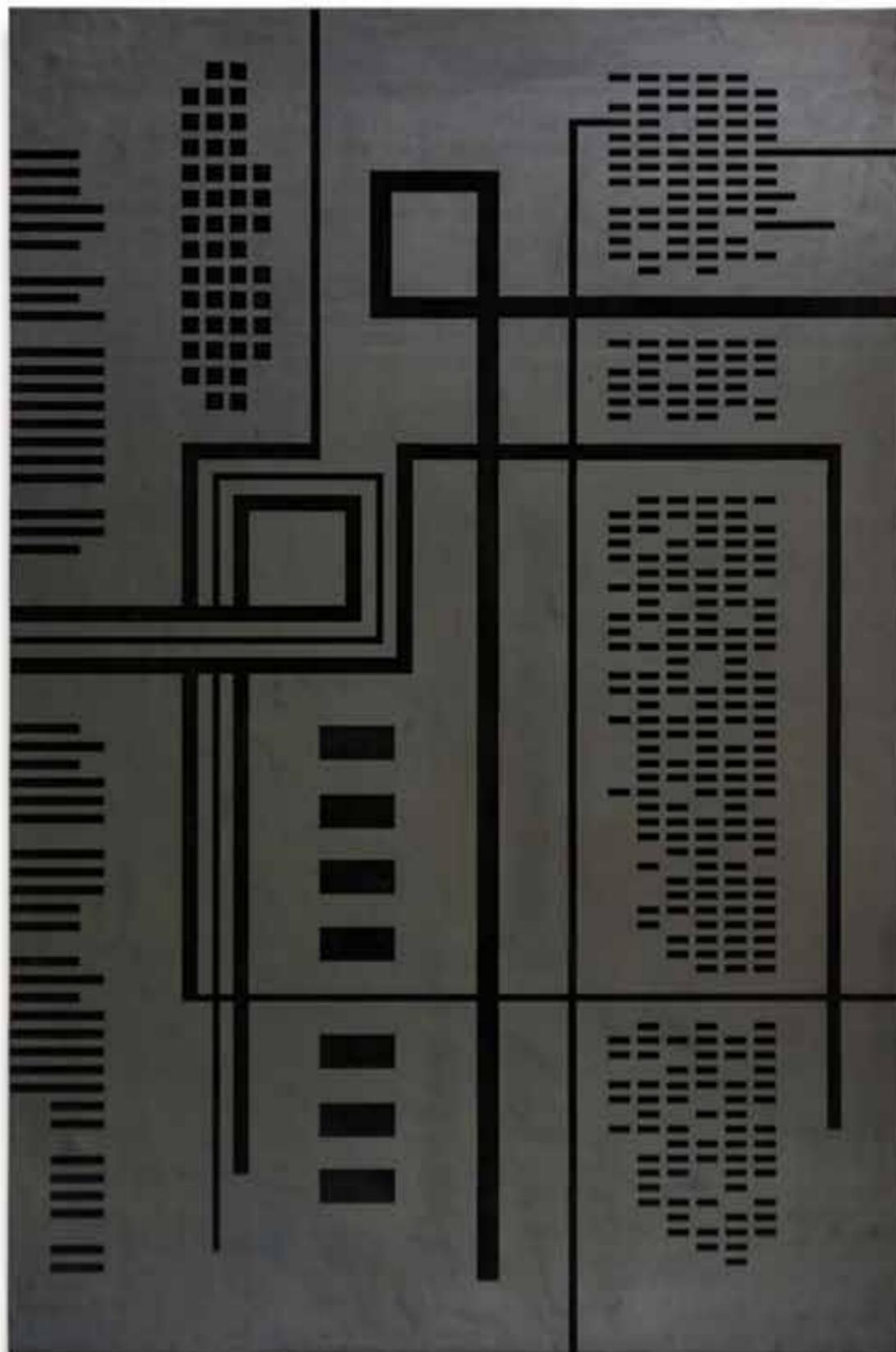




ARRAIAL DE GRAVATA
2020

Site Especific
130 x 170 cm.

Laser sobre borrachas
sintéticas e ferro.

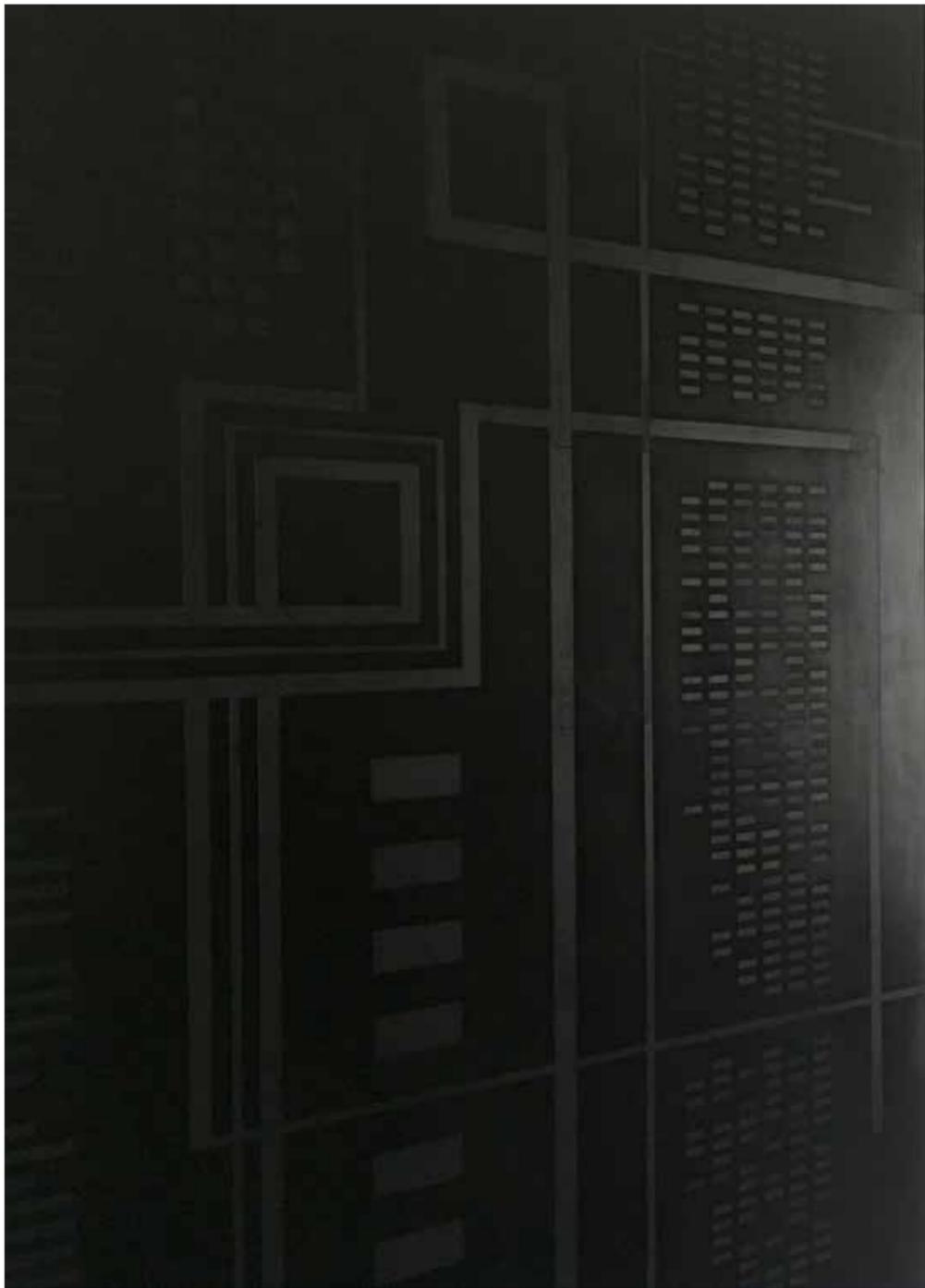


GOMA NEGRA

2014

120 x 80 cm.

Laser sobre borracha
sintética (NR+SBR).



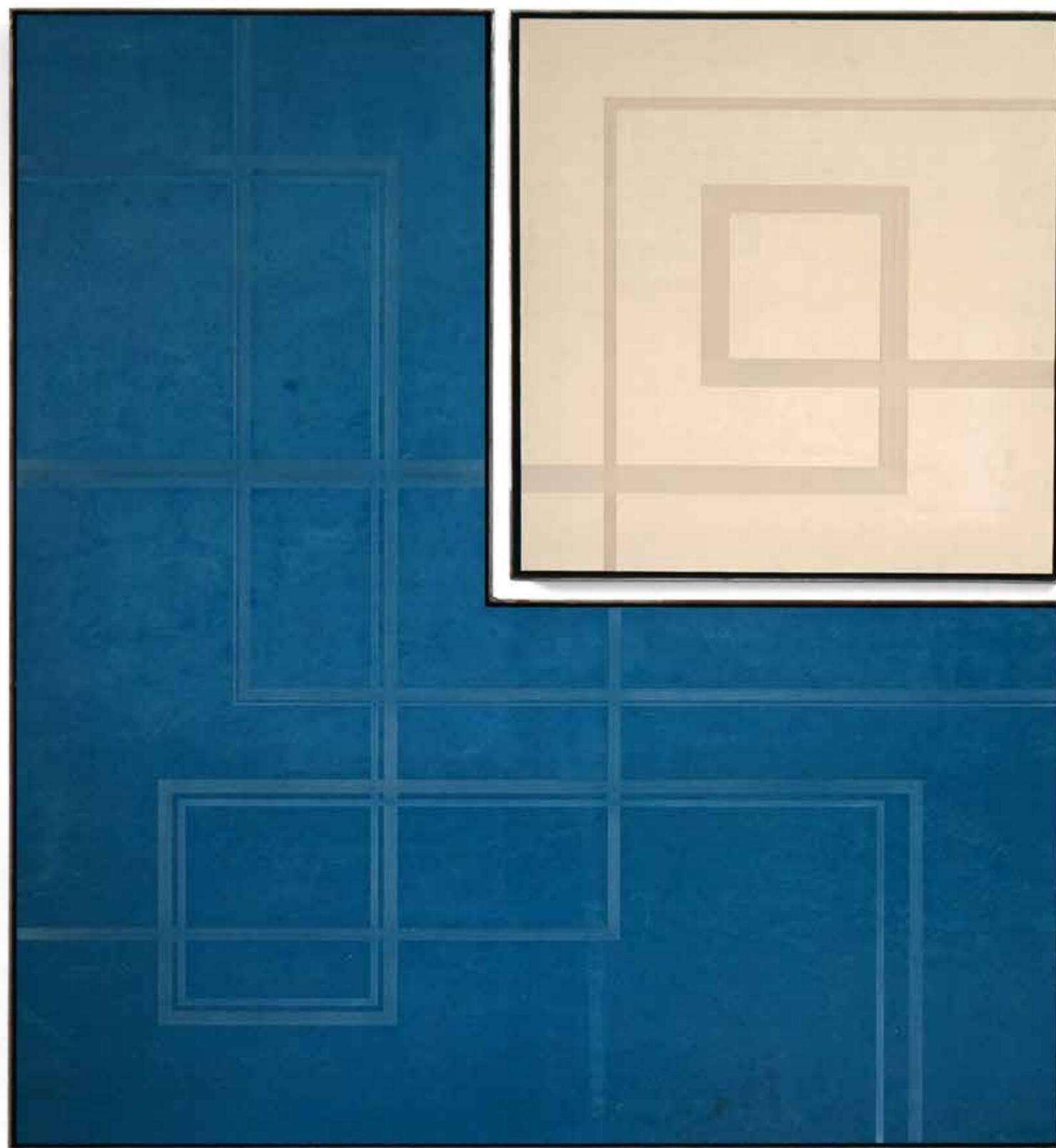




BLACK CIRCUIT II
2014

120 x 80 cm.

Laser sobre borracha
sintética (NR+SBR)
e suporte de alumínio.

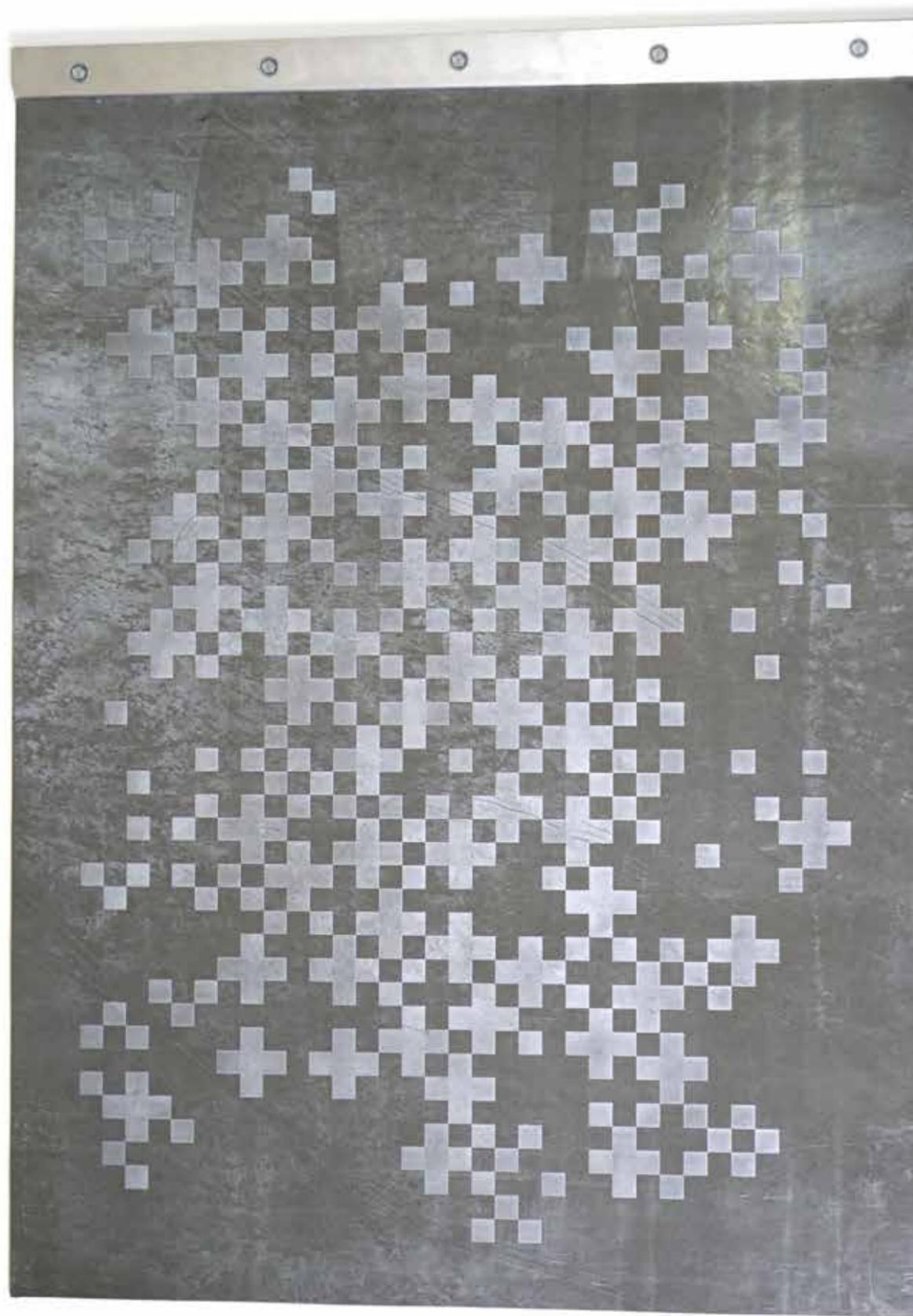


AZUL ALBINO

2017

Díptico
84 x 78 cm.

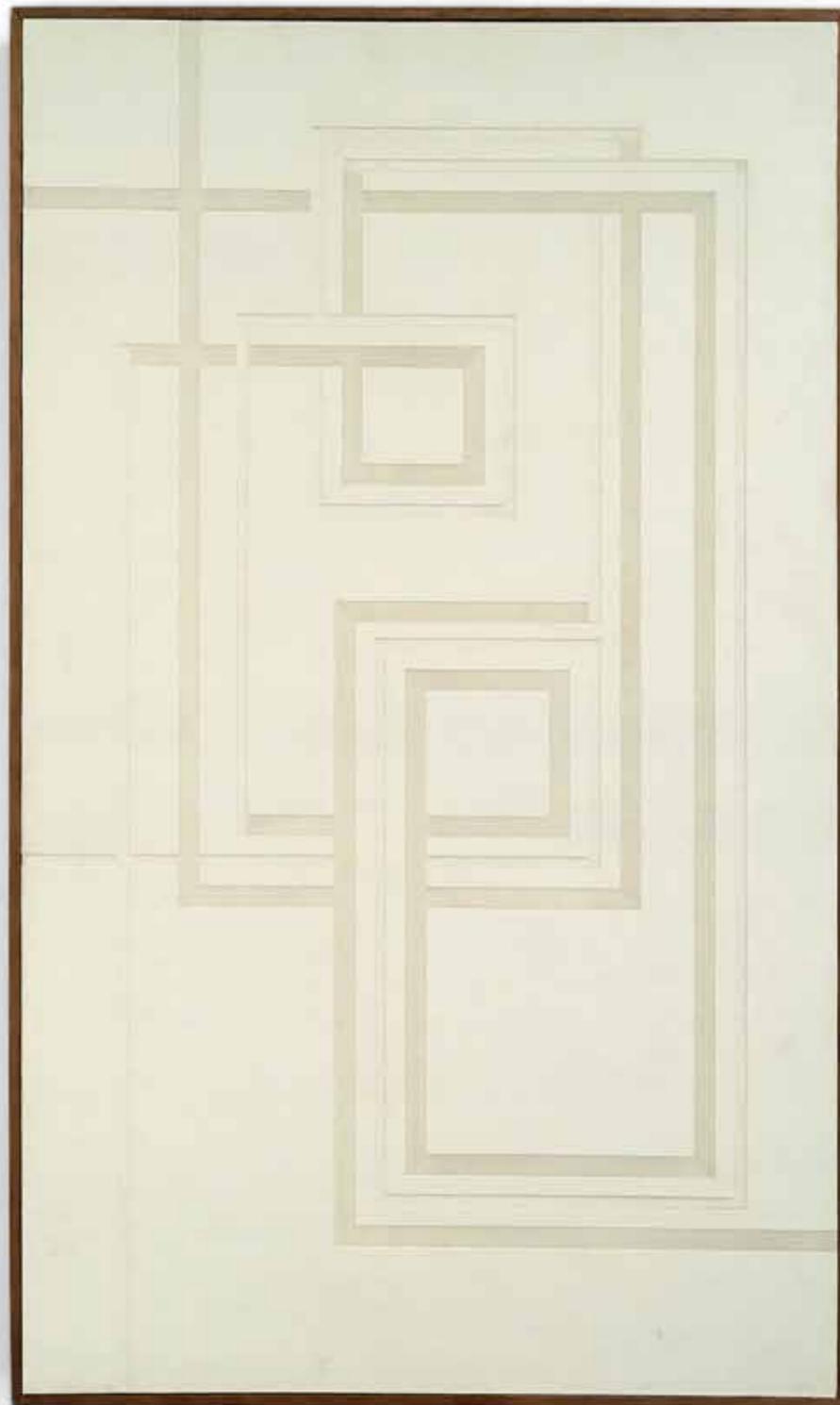
Laser sobre borracha,
e moldura de ferro.



RESET
2017

90 x 65 cm.

Laser sobre borracha,
e suporte de alumínio.

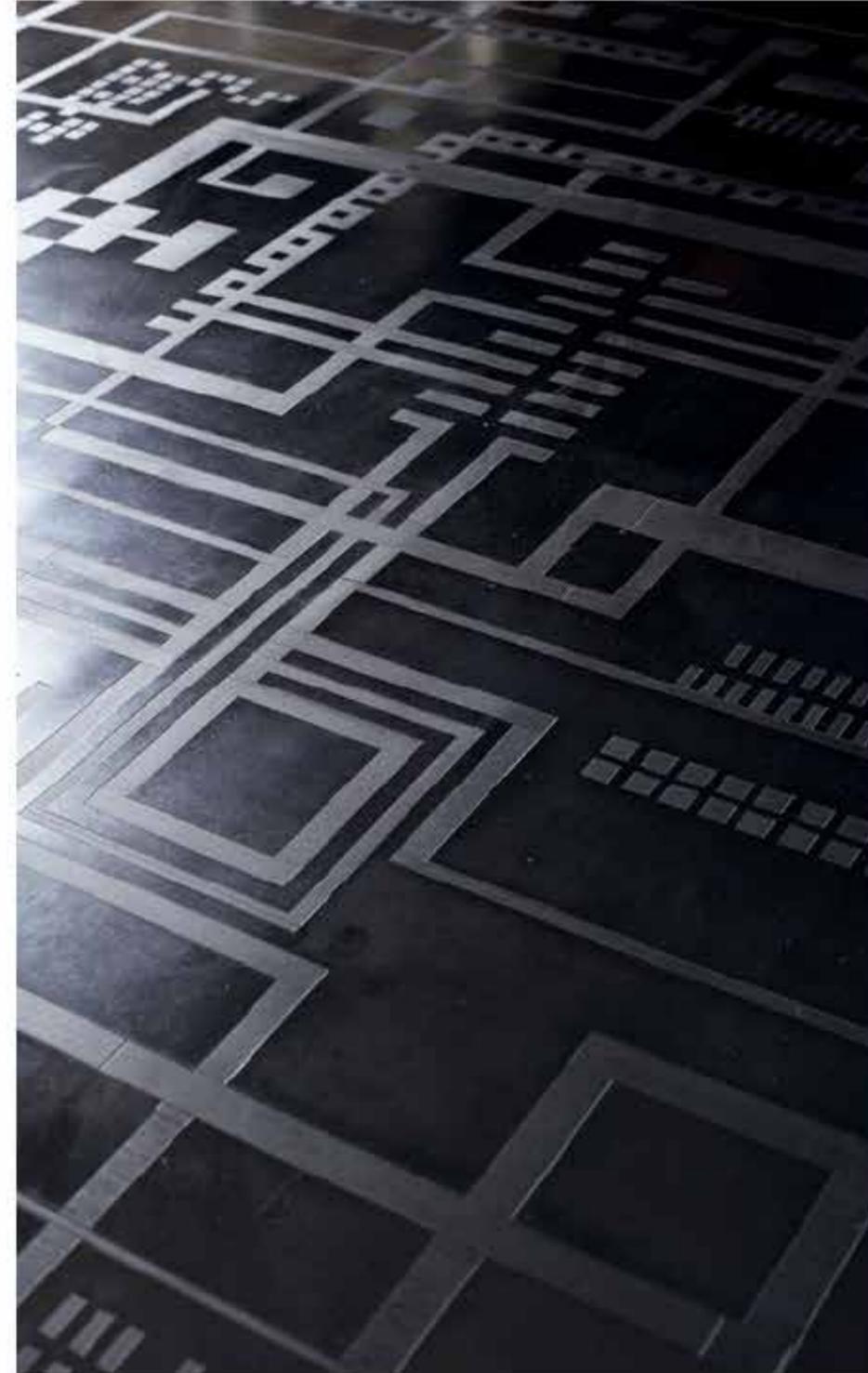


OBRA ALBINA

2018

71 x 43 cm.

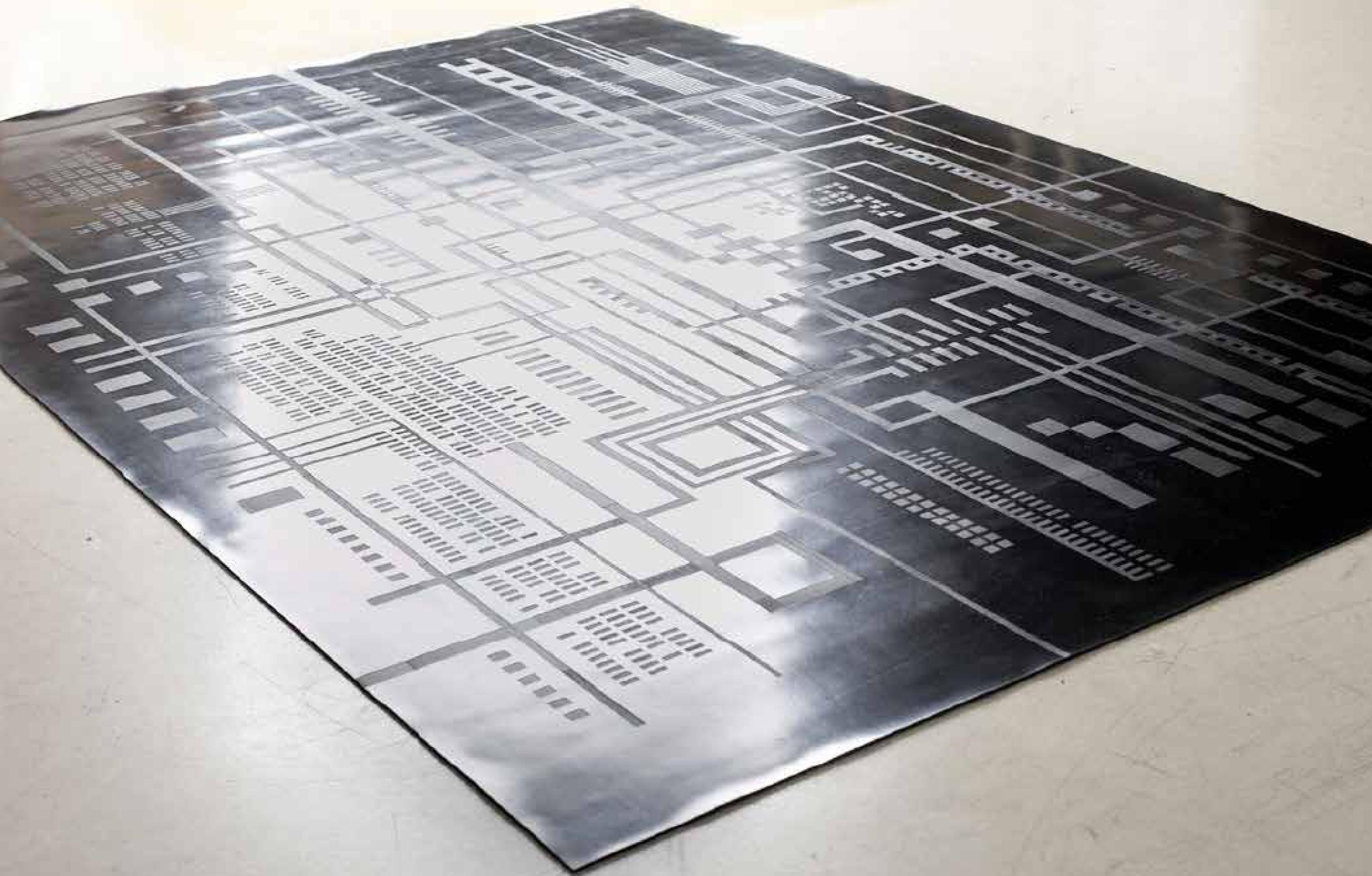
Laser sobre borracha
sintética.



BLACK CIRCUIT
2014

200 x 140 cm.

Laser sobre borracha
sintética (NR+SBR).

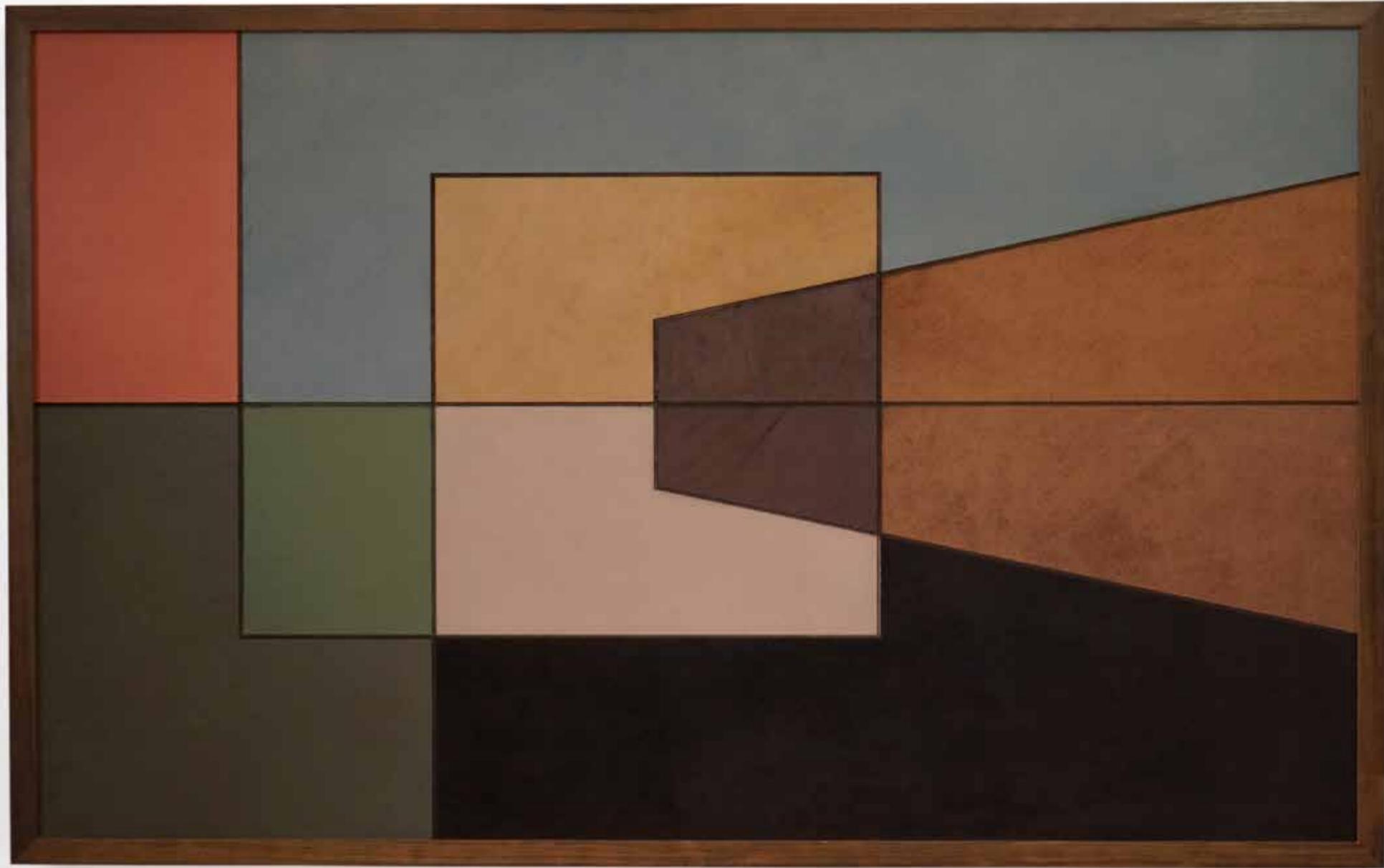


SÉRIE
COUROS
2015 - 2020



LAGOA
2017
70 x 180 cm.
Laser sobre couro.





FAROL
2017
60 x 98 cm.
Laser sobre couro.

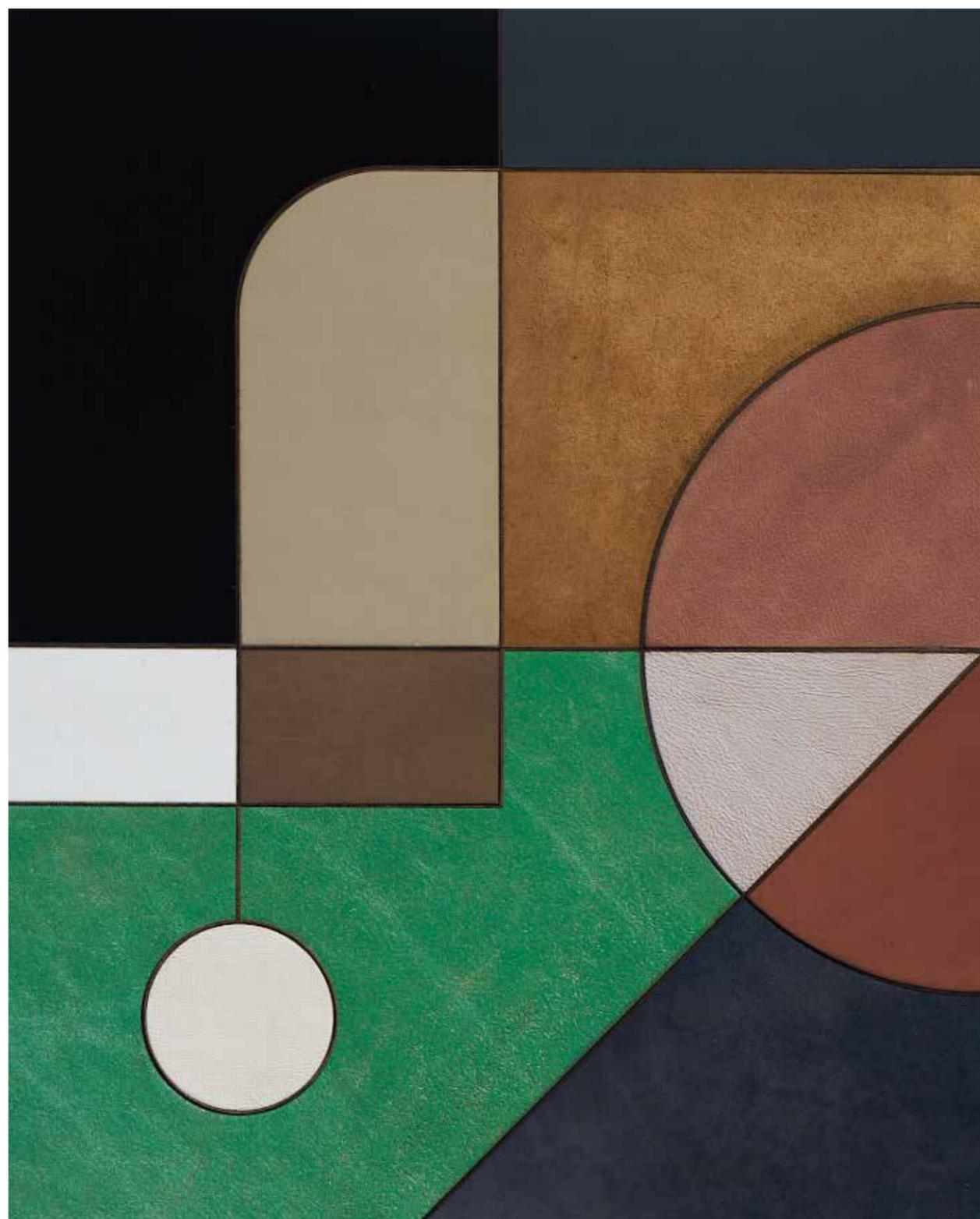


HORIZONTE REFLETIDO 03

2020

55 x 45 cm.

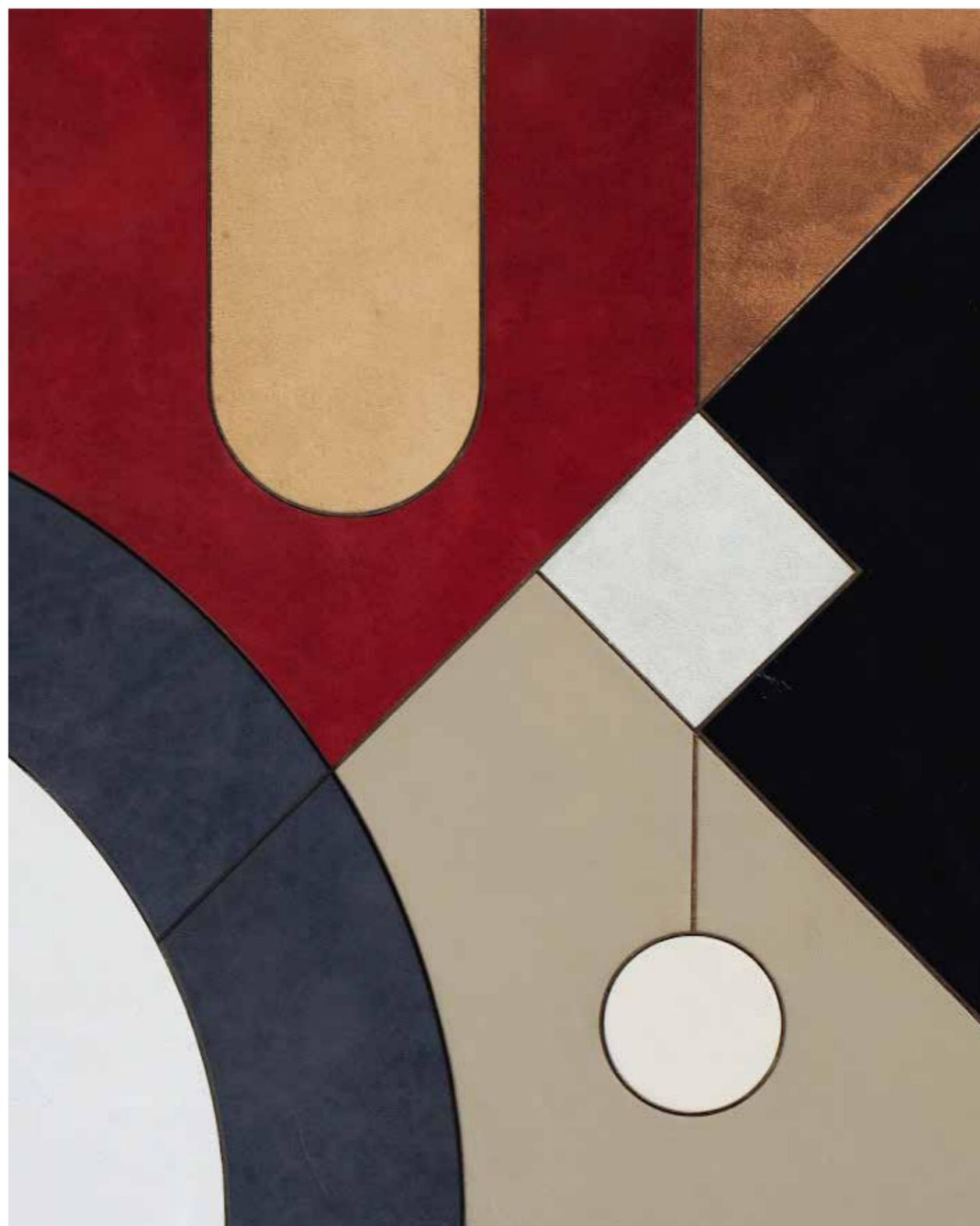
Laser sobre couro.



HORIZONTE REFLETIDO 02
2020

55 x 45 cm.

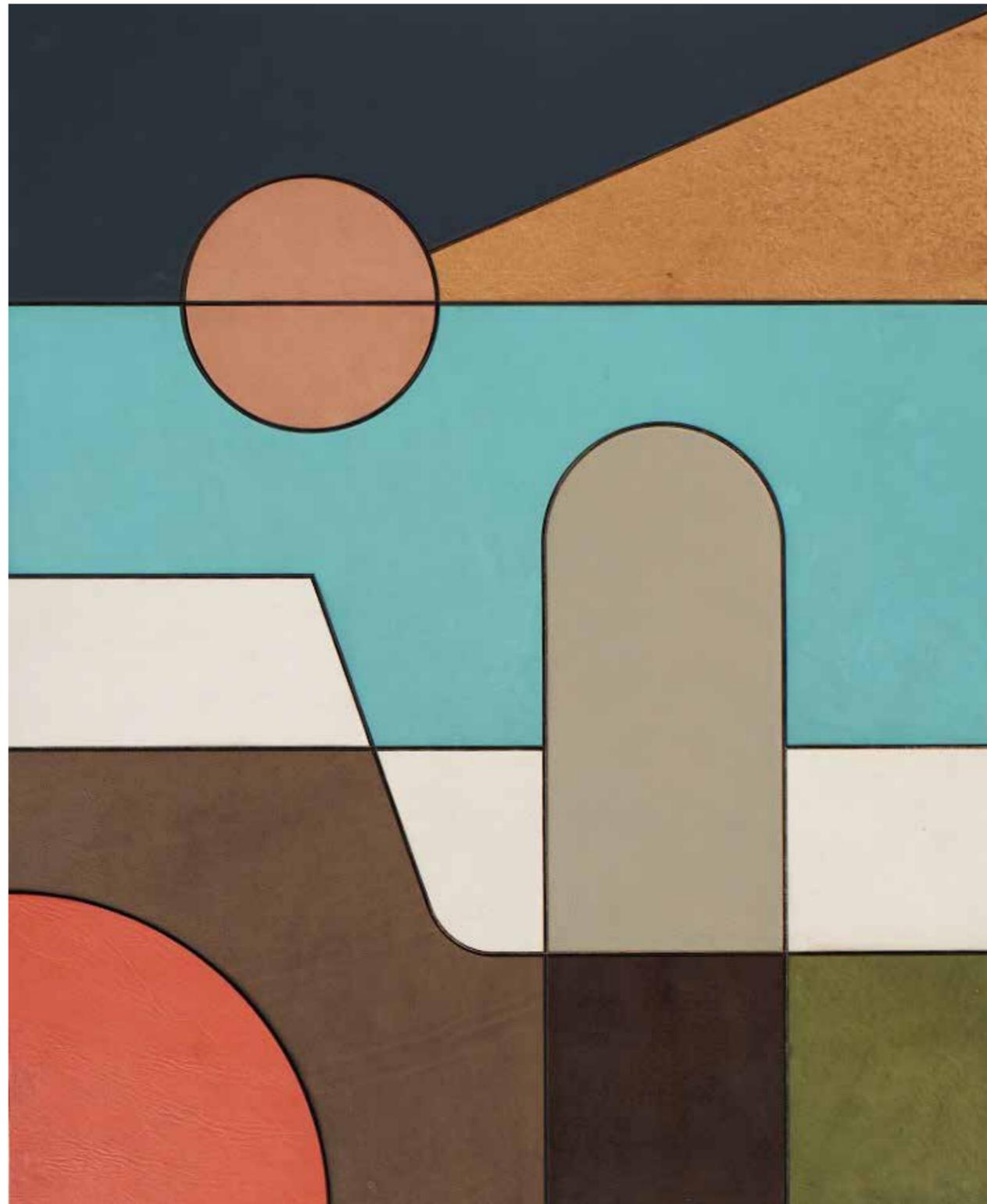
Laser sobre couro.



HORIZONTE REFLETIDO 05
2020

55 x 45 cm.

Laser sobre couro.

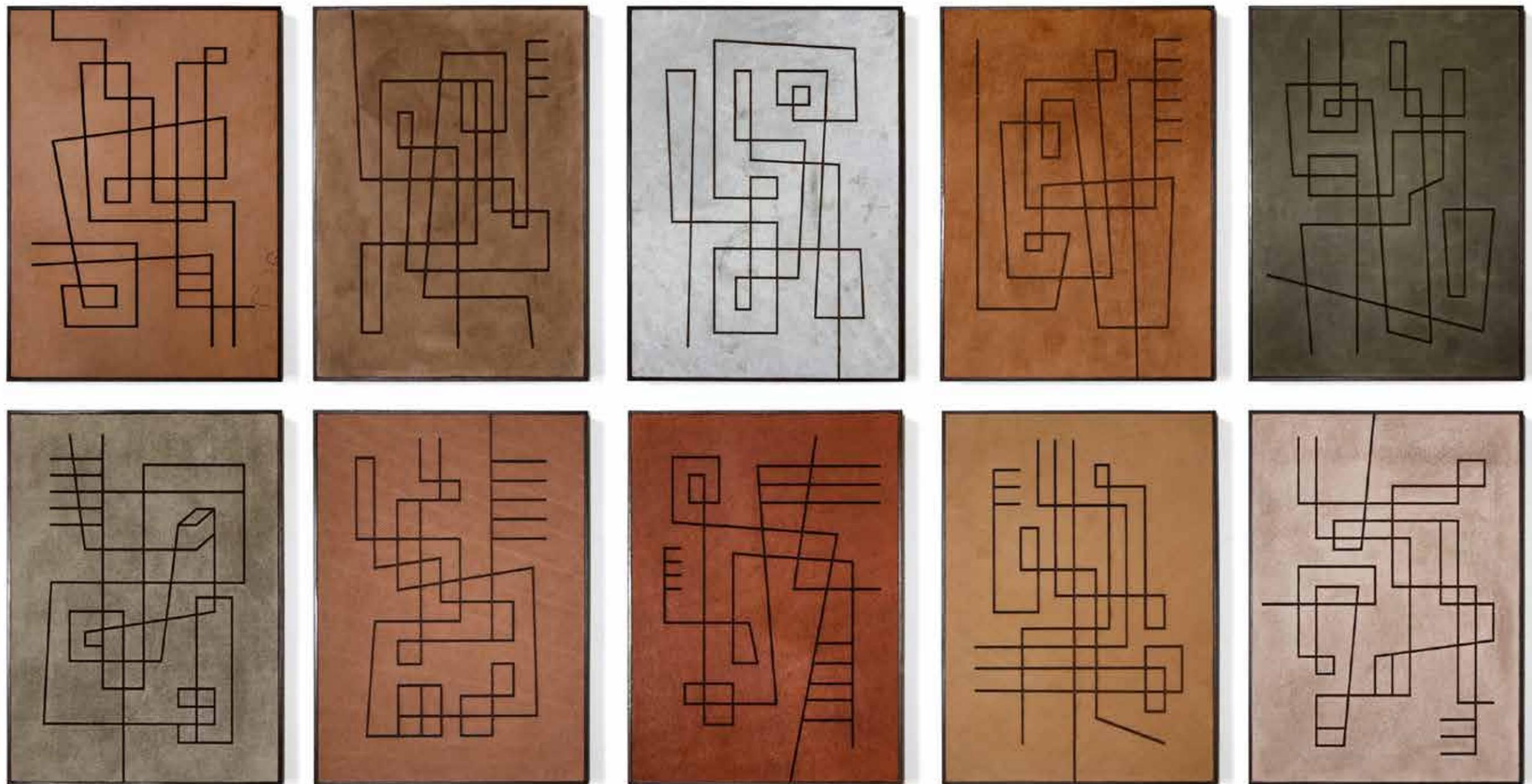


HORIZONTE REFLETIDO 07
2020

55 x 45 cm.

Laser sobre couro.



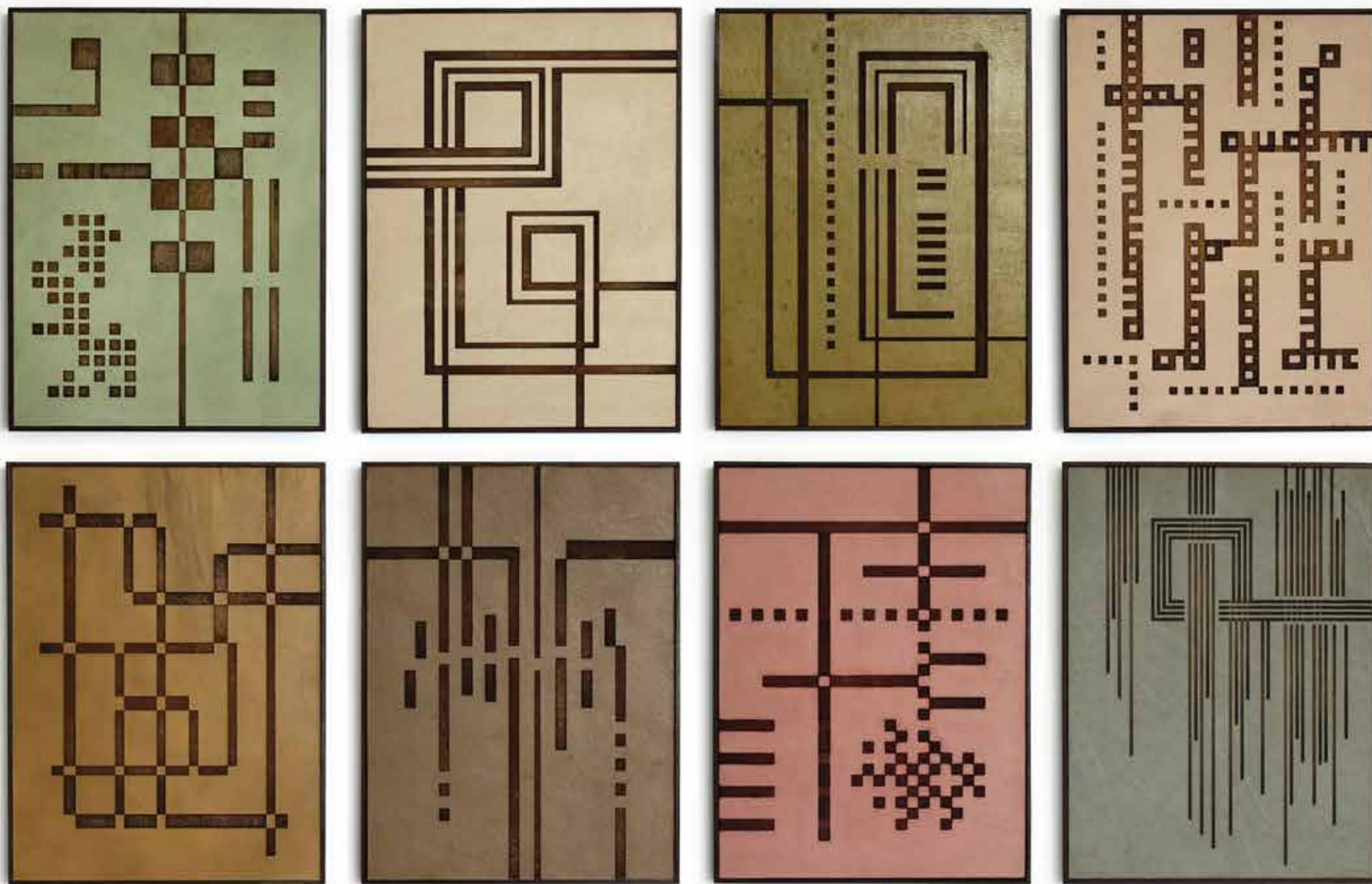


SERIE ENGINE

2017

Múltiplos
28 x 20 cm. (cada pieza)

Laser sobre couro



SÉRIE FRAGMENTOS

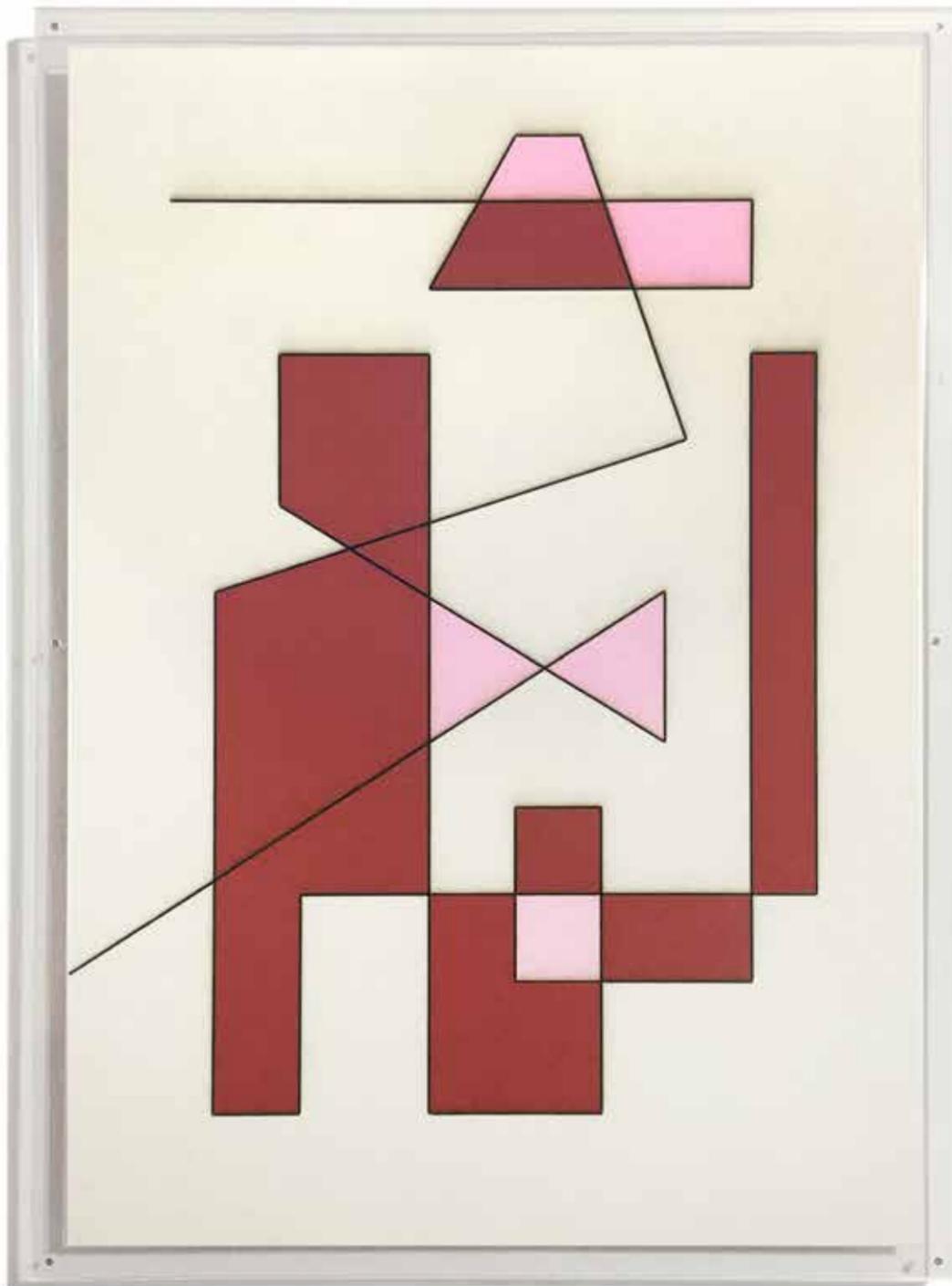
2015

Múltiplos
24 x 18 cm. (cada peça).

Laser sobre couro.

SÉRIE TECHNICOLOR _ 2018

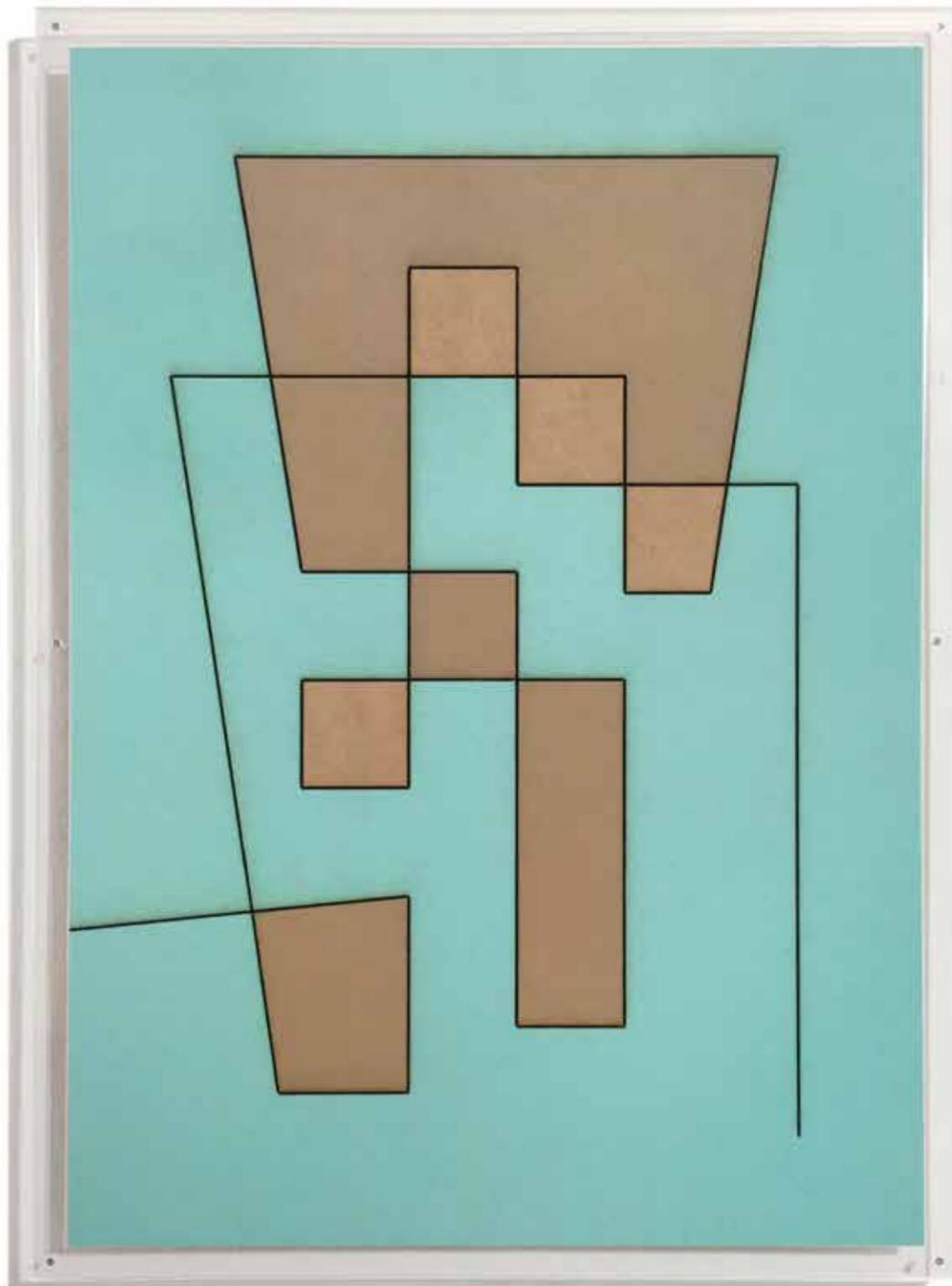
Pintura, collage e laser sobre papel kraft 420gr. / 55 x 39,5 cm



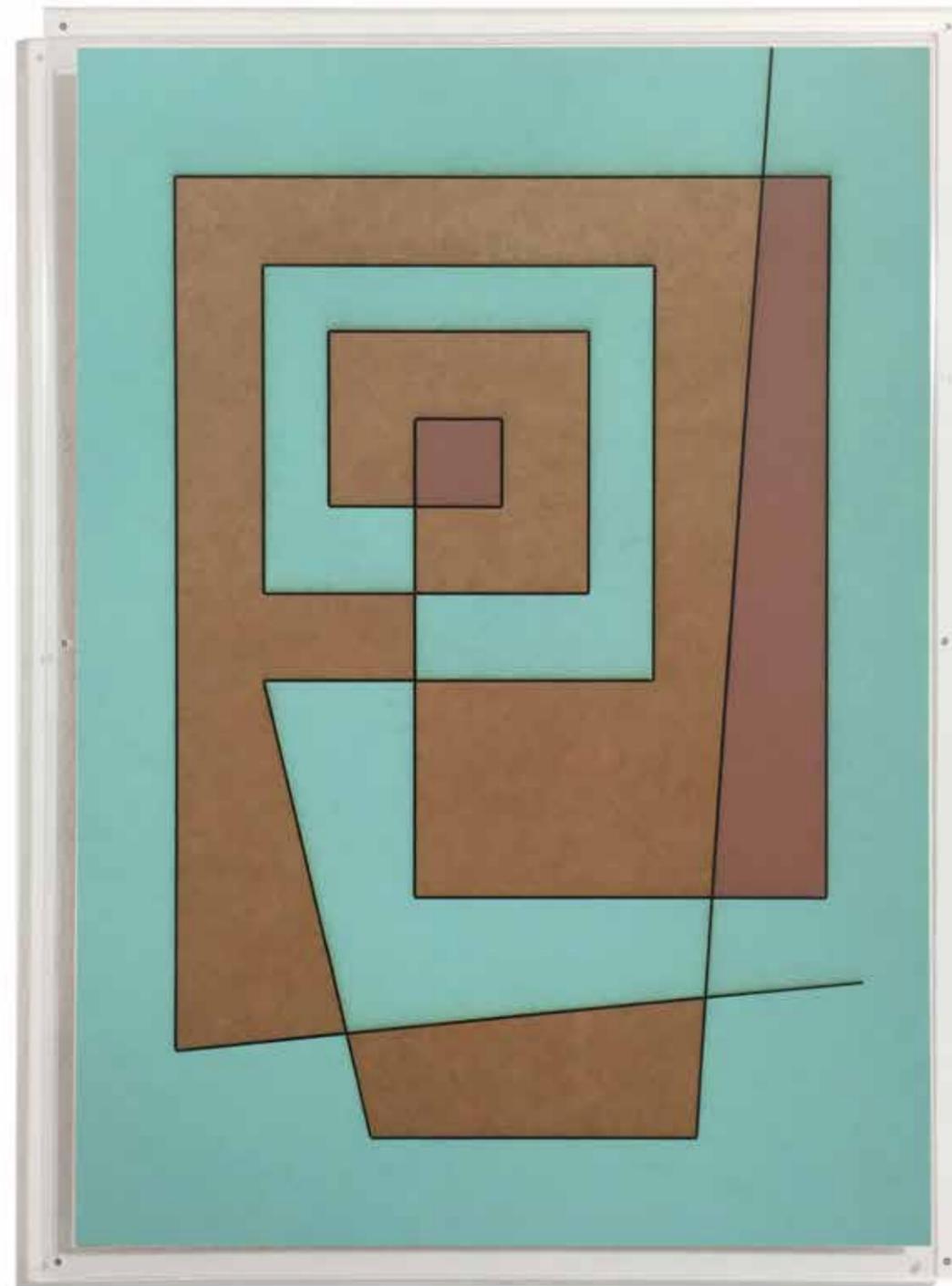
TECHNICOLOR 03.03



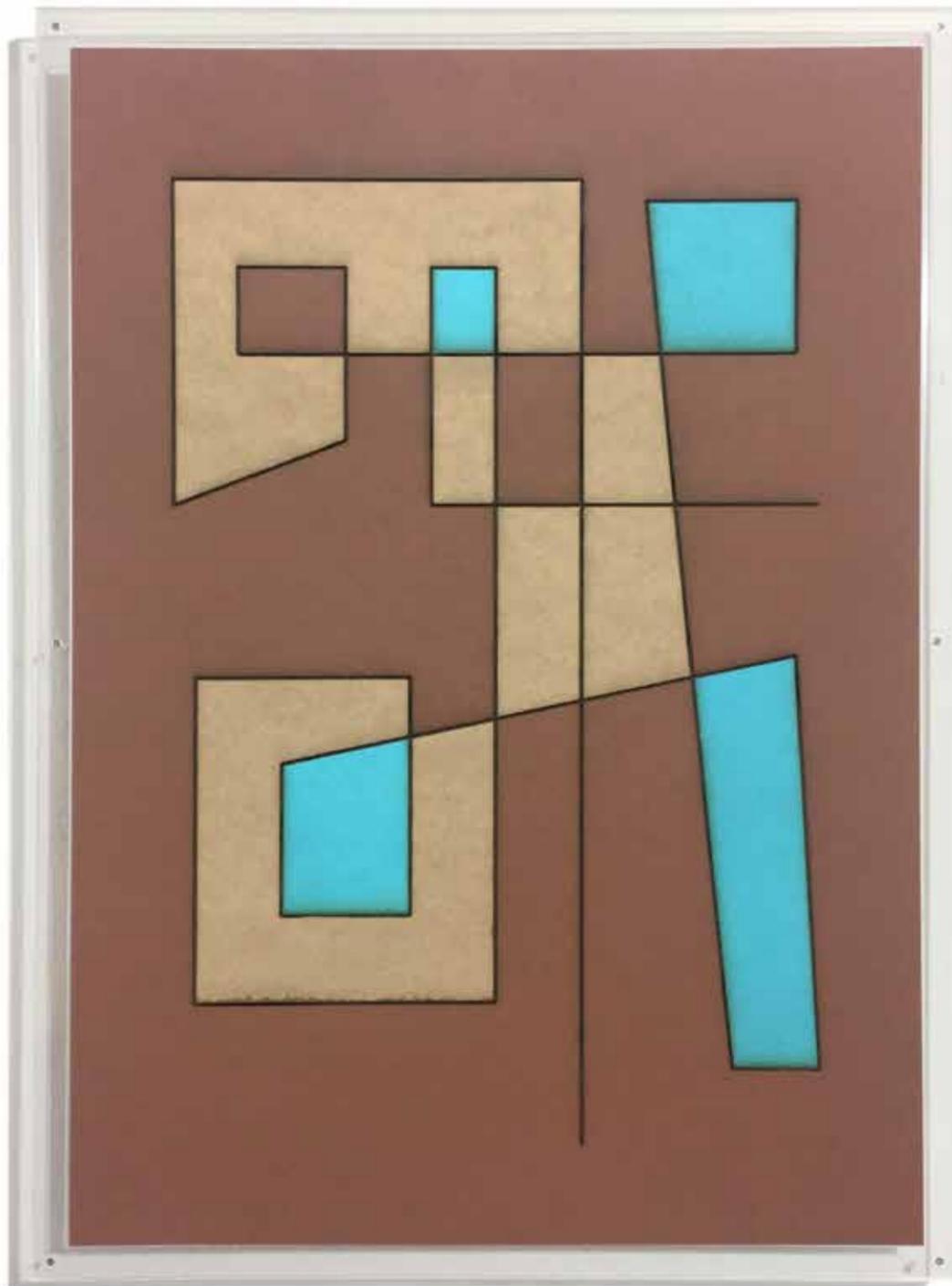
TECHNICOLOR 02.04



TECHNICOLOR 11.03



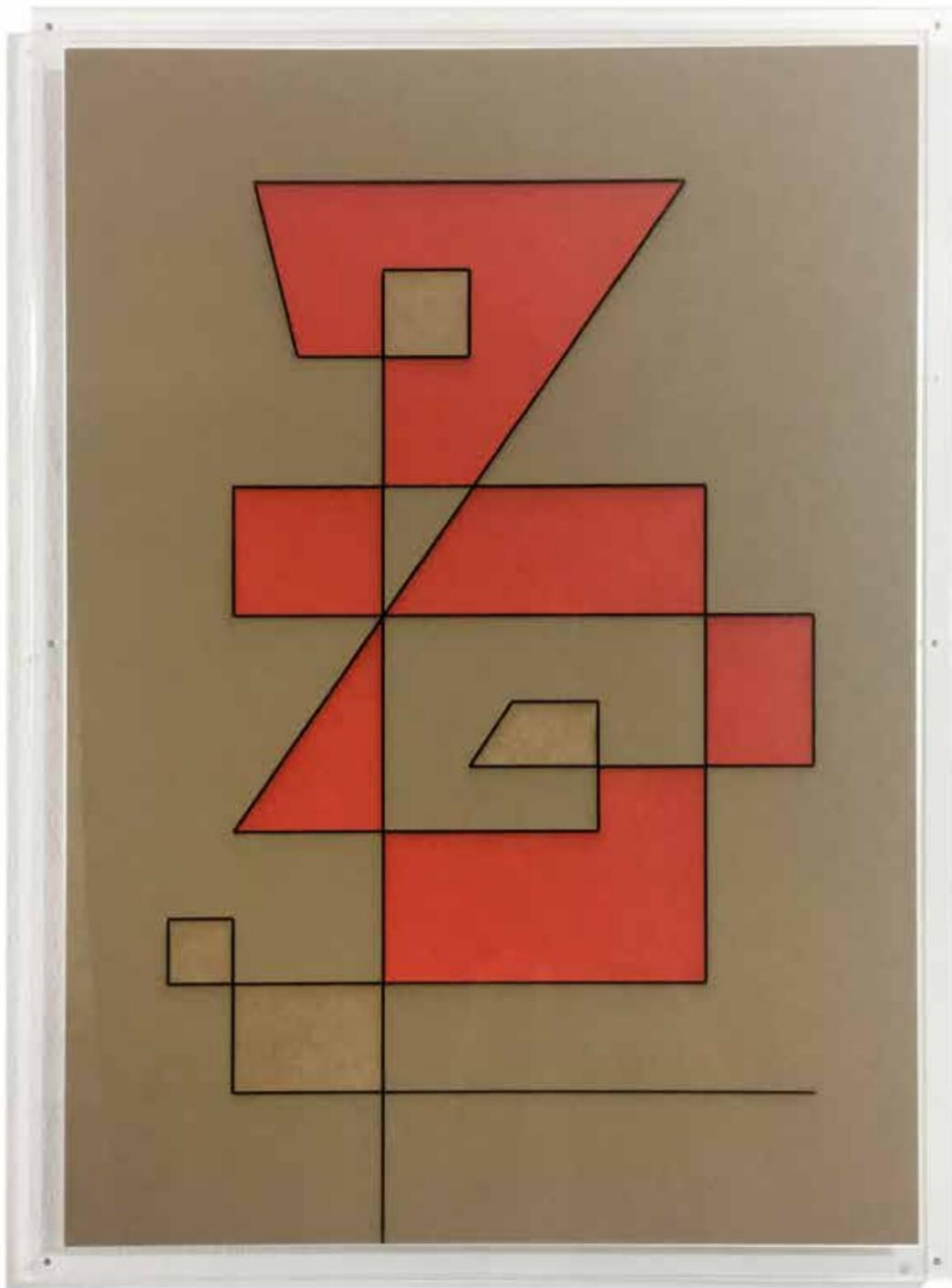
TECHNICOLOR 15.02



TECHNICOLOR 01.03



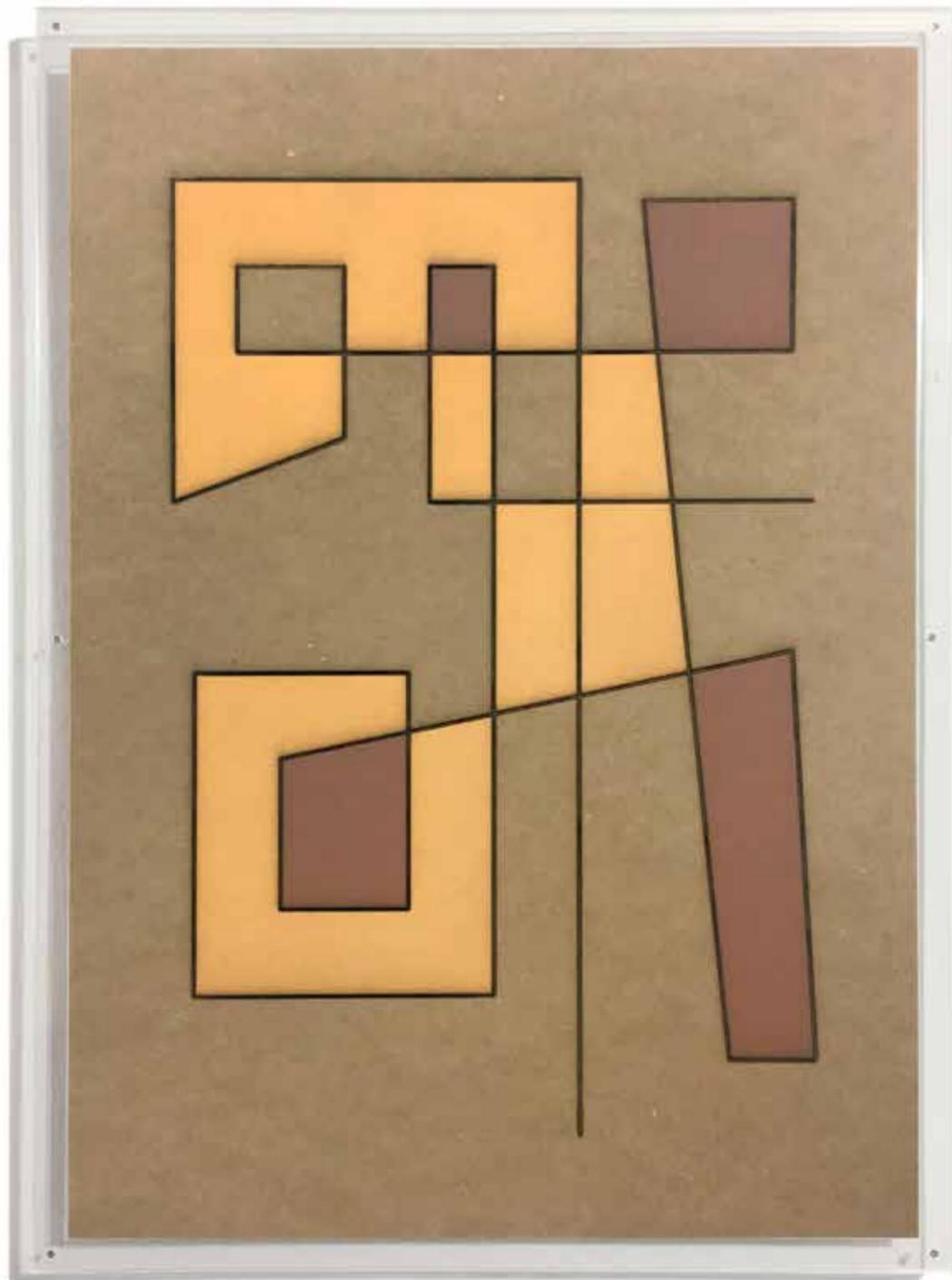
TECHNICOLOR 02.02



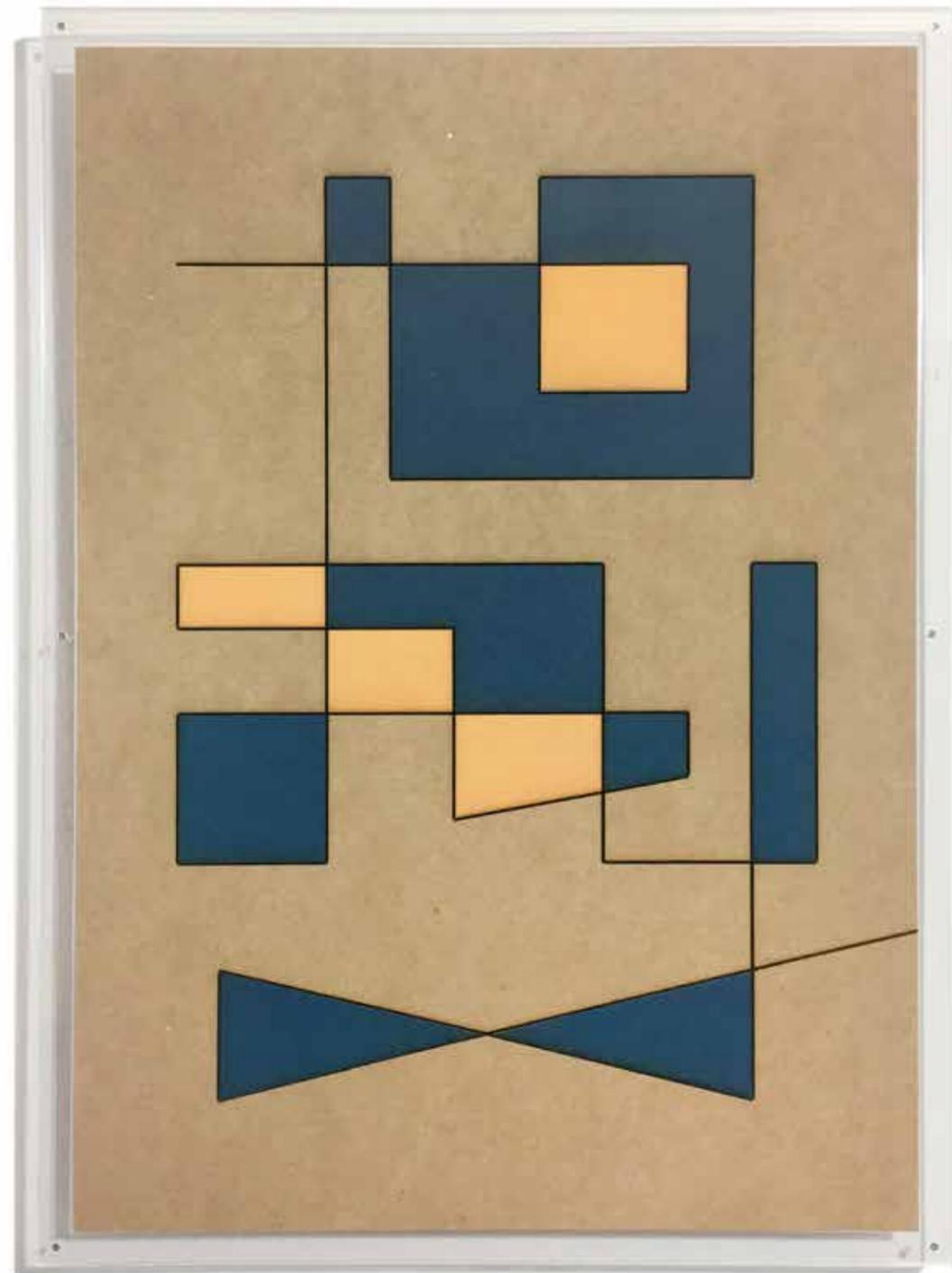
TECHNICOLOR 04.02



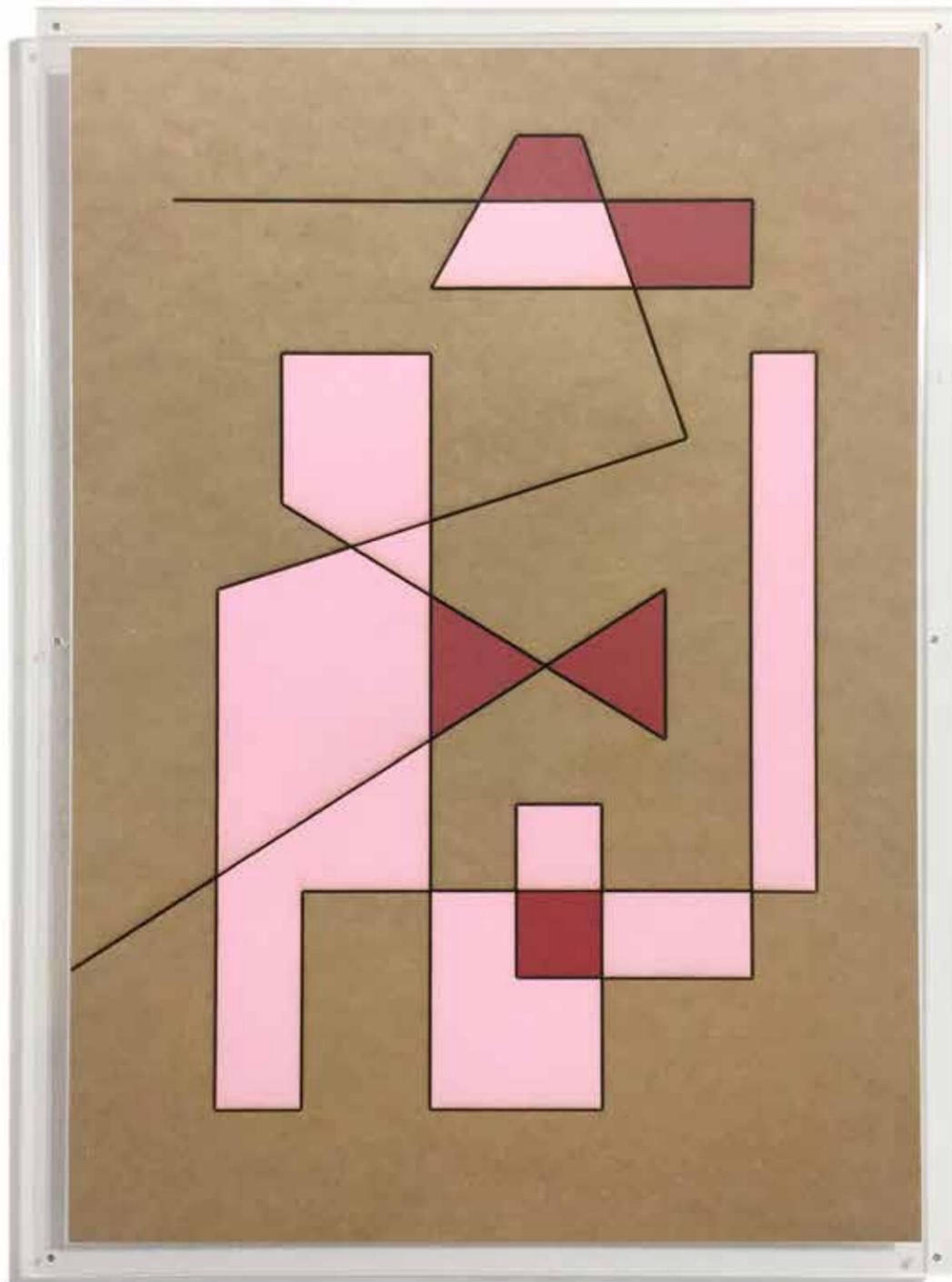
TECHNICOLOR 11.02



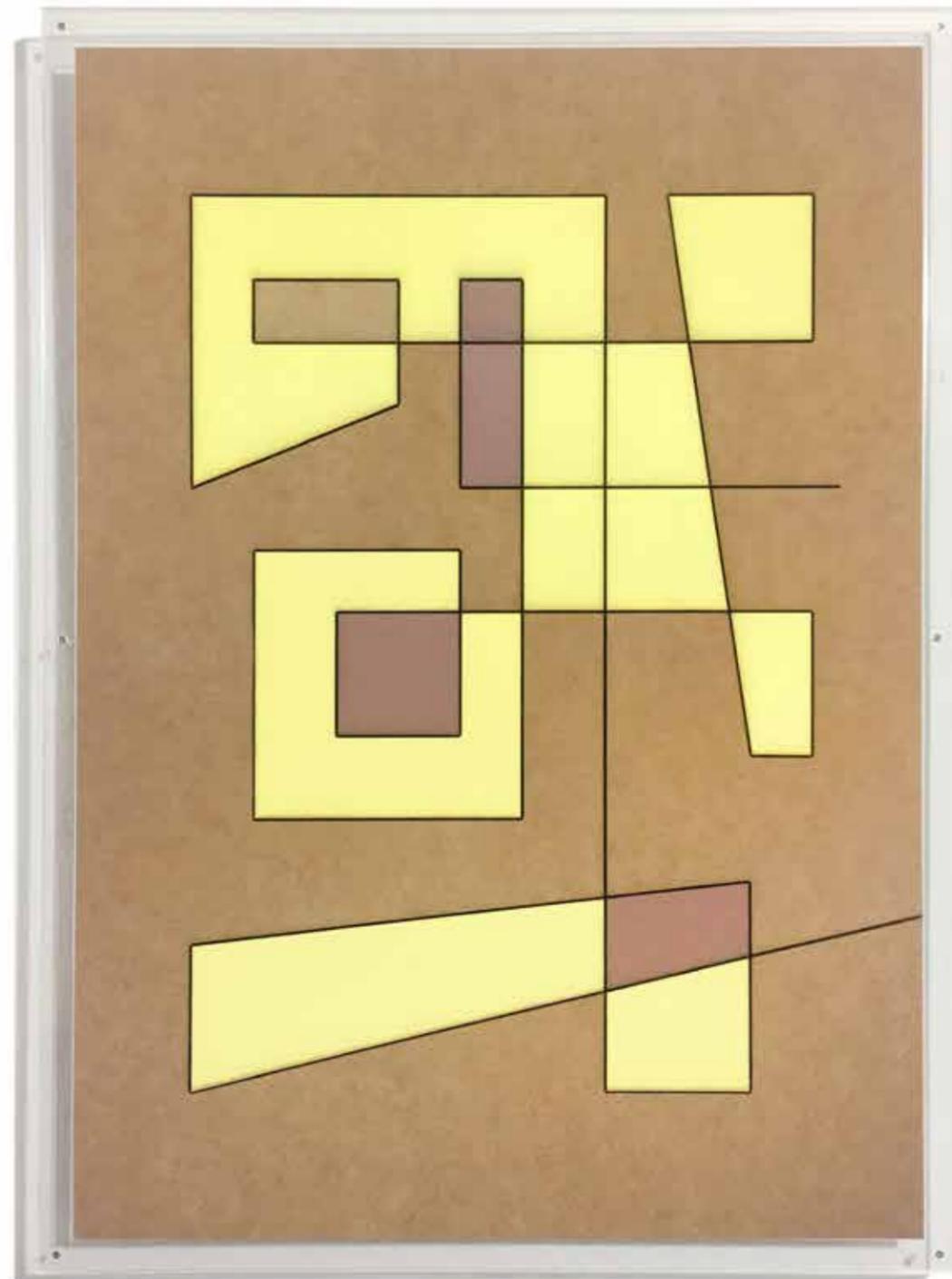
TECHNICOLOR 01.01



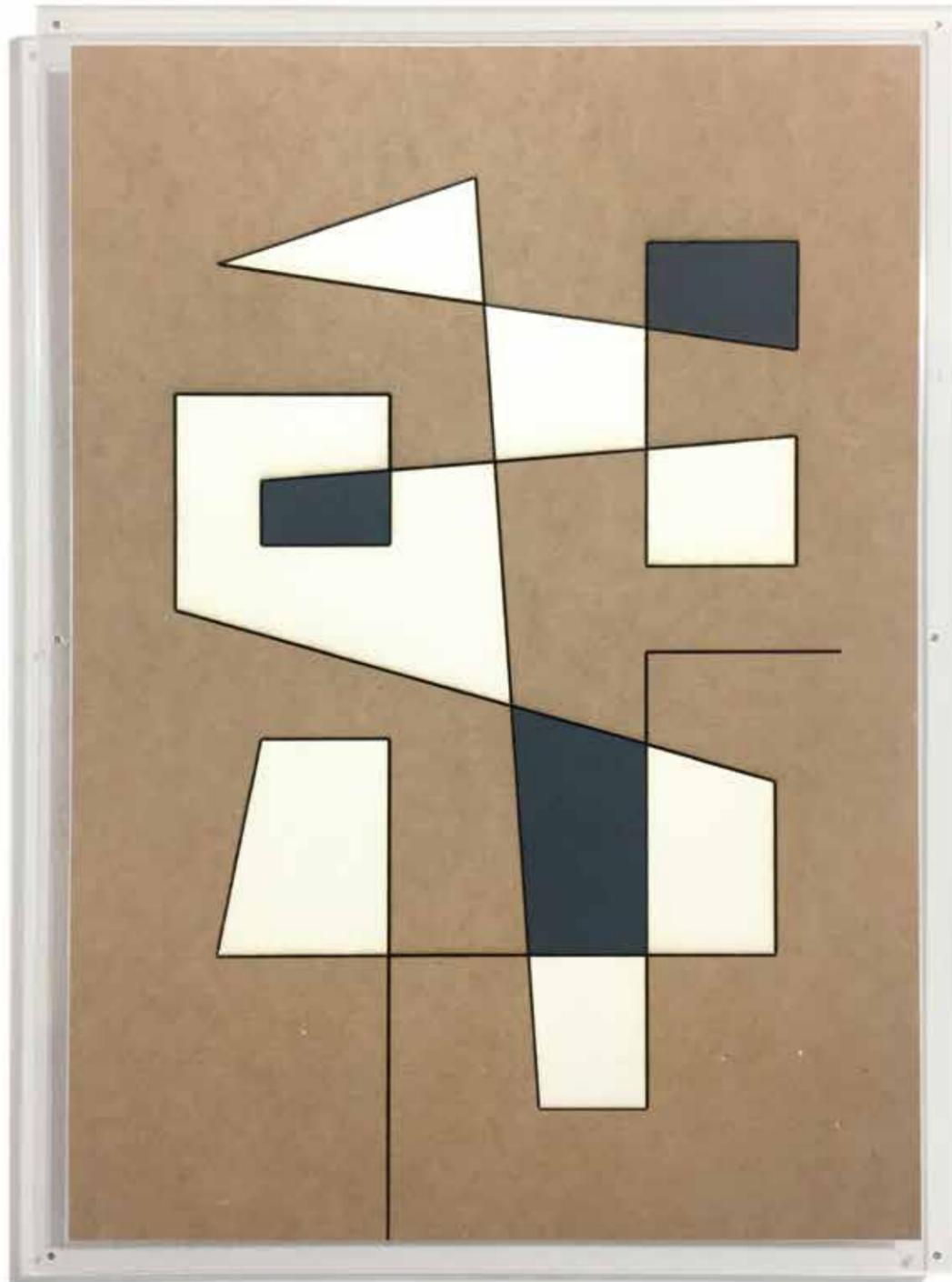
TECHNICOLOR 10.01



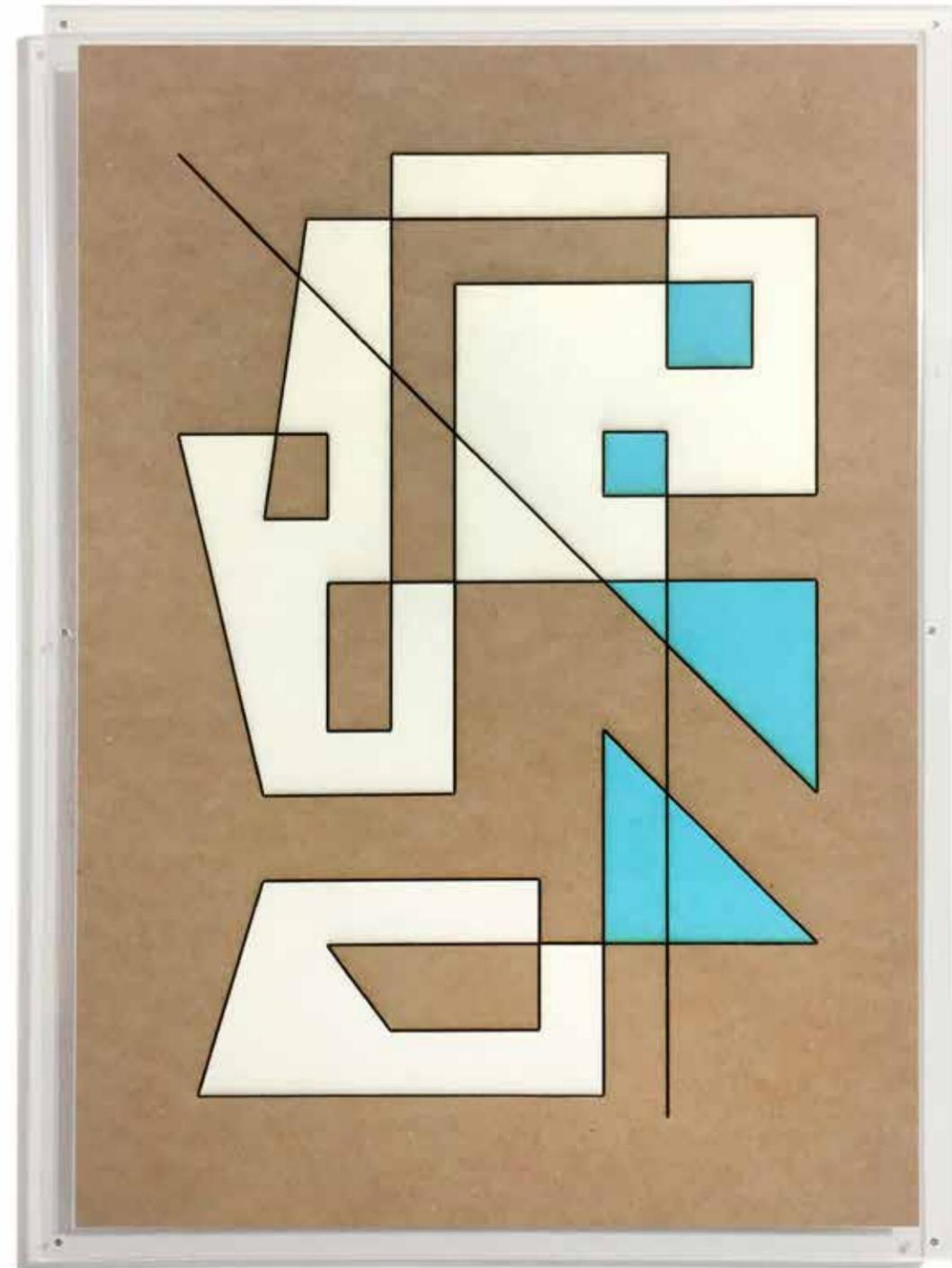
TECHNICOLOR 03.01



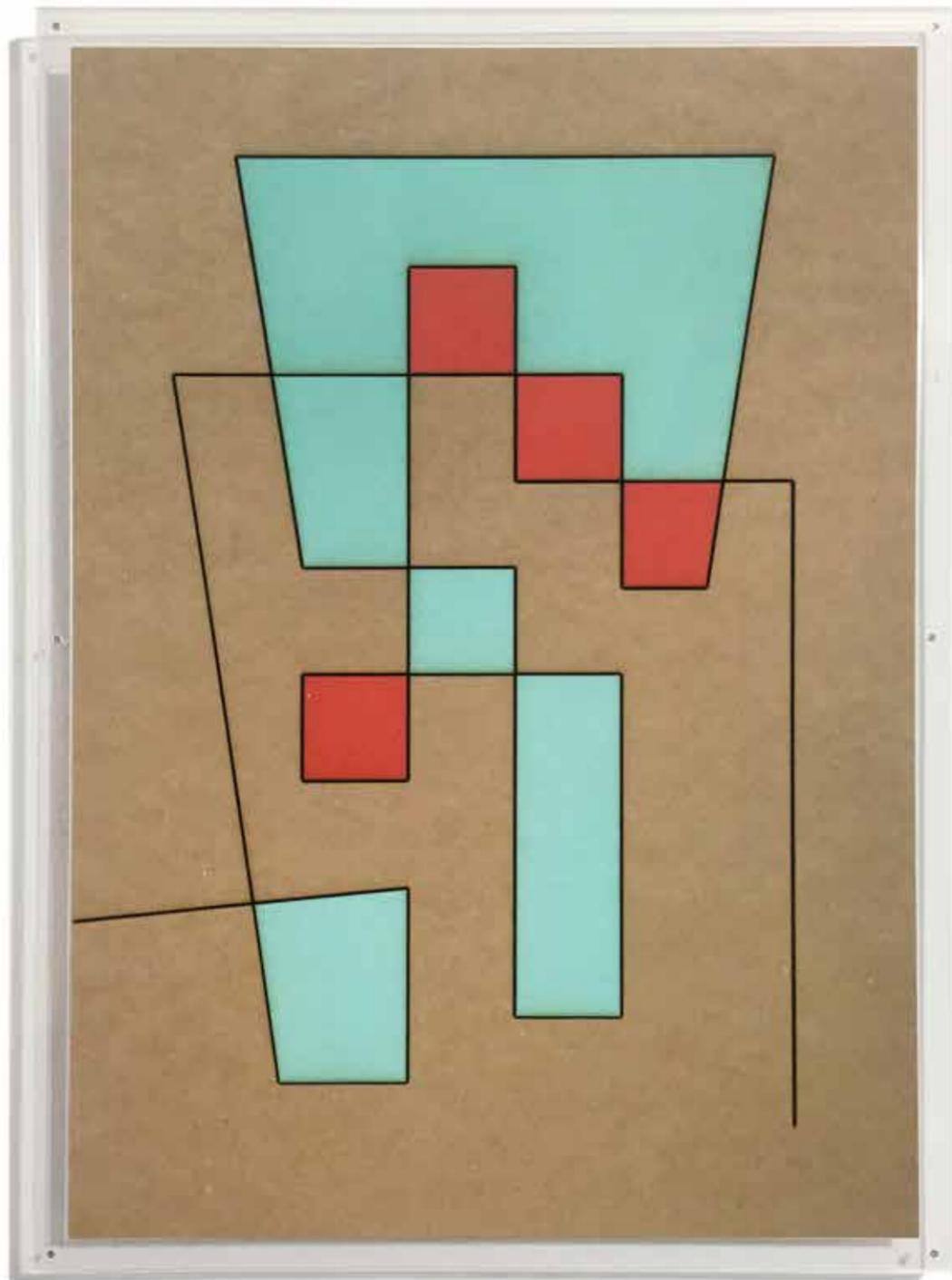
TECHNICOLOR 06.01



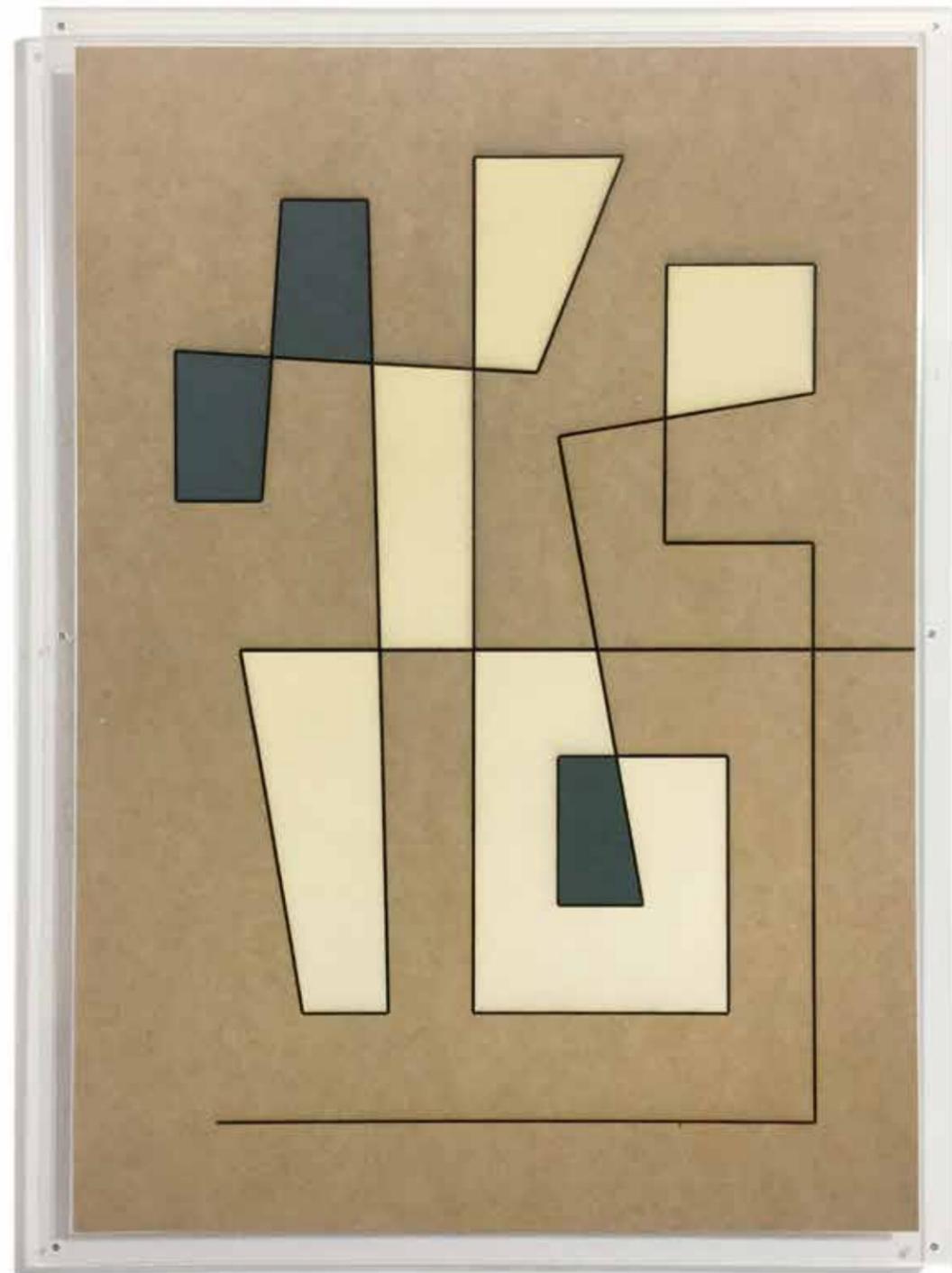
TECHNICOLOR 02.01



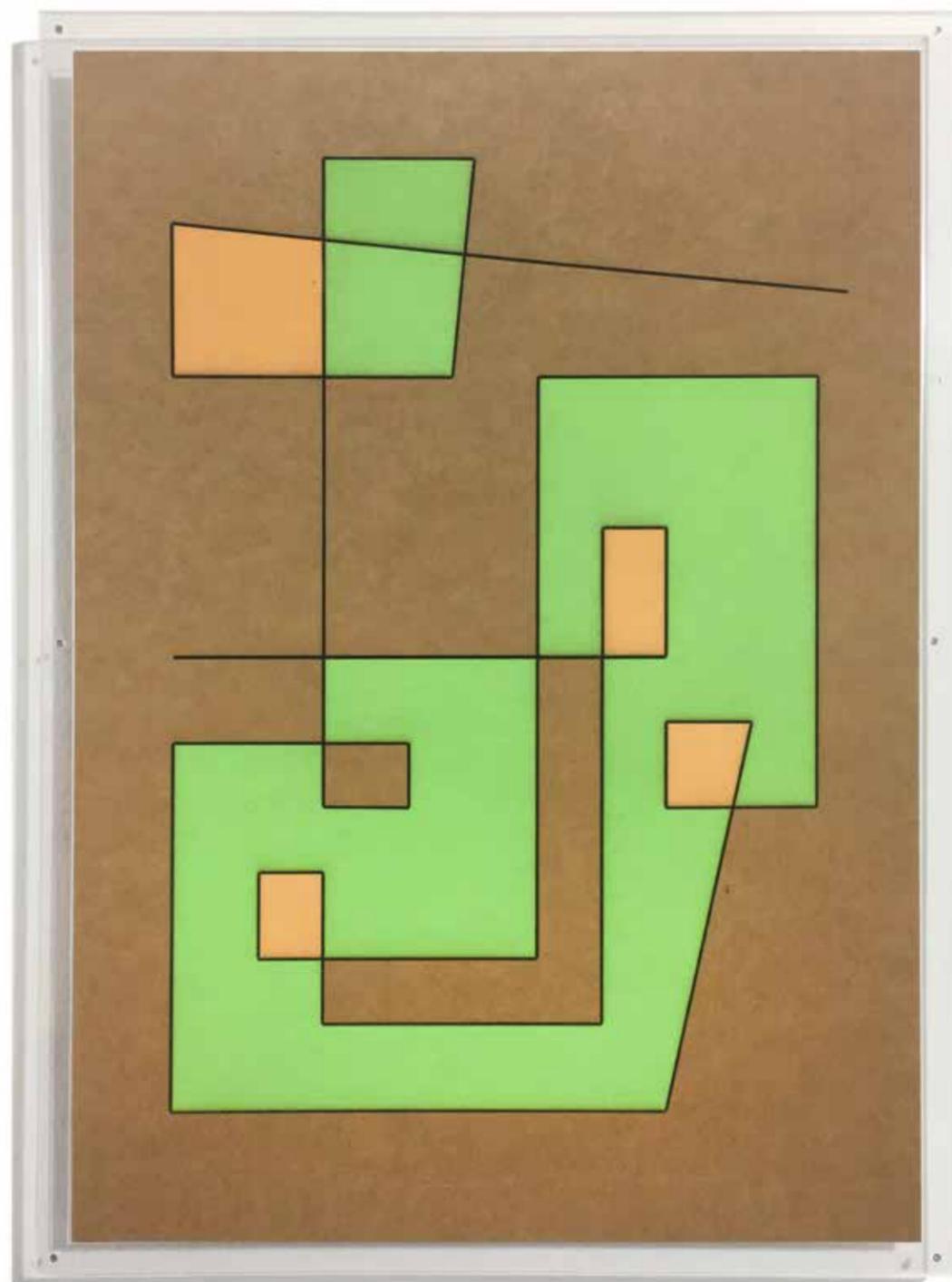
TECHNICOLOR 08.01



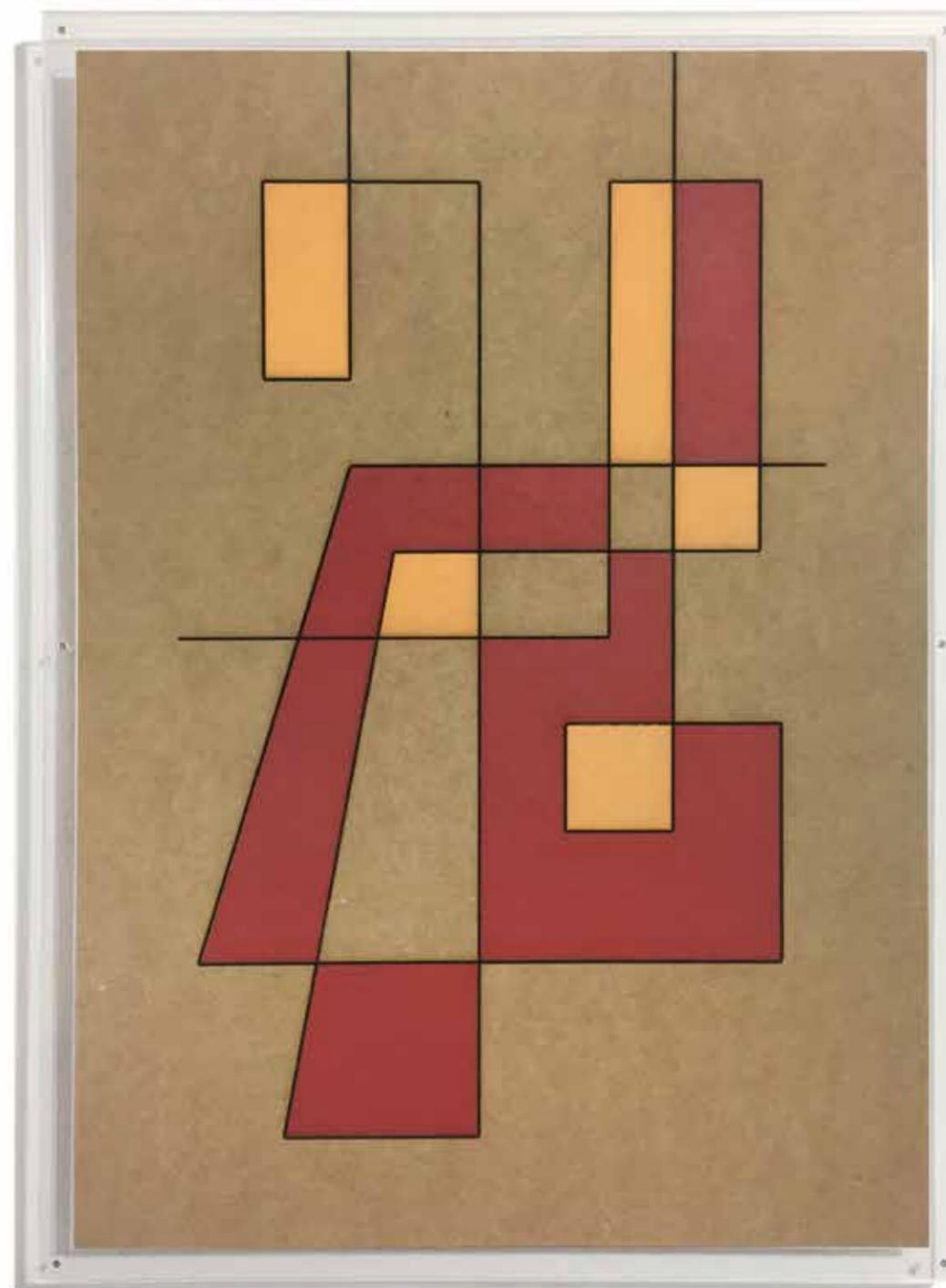
TECHNICOLOR 11.01



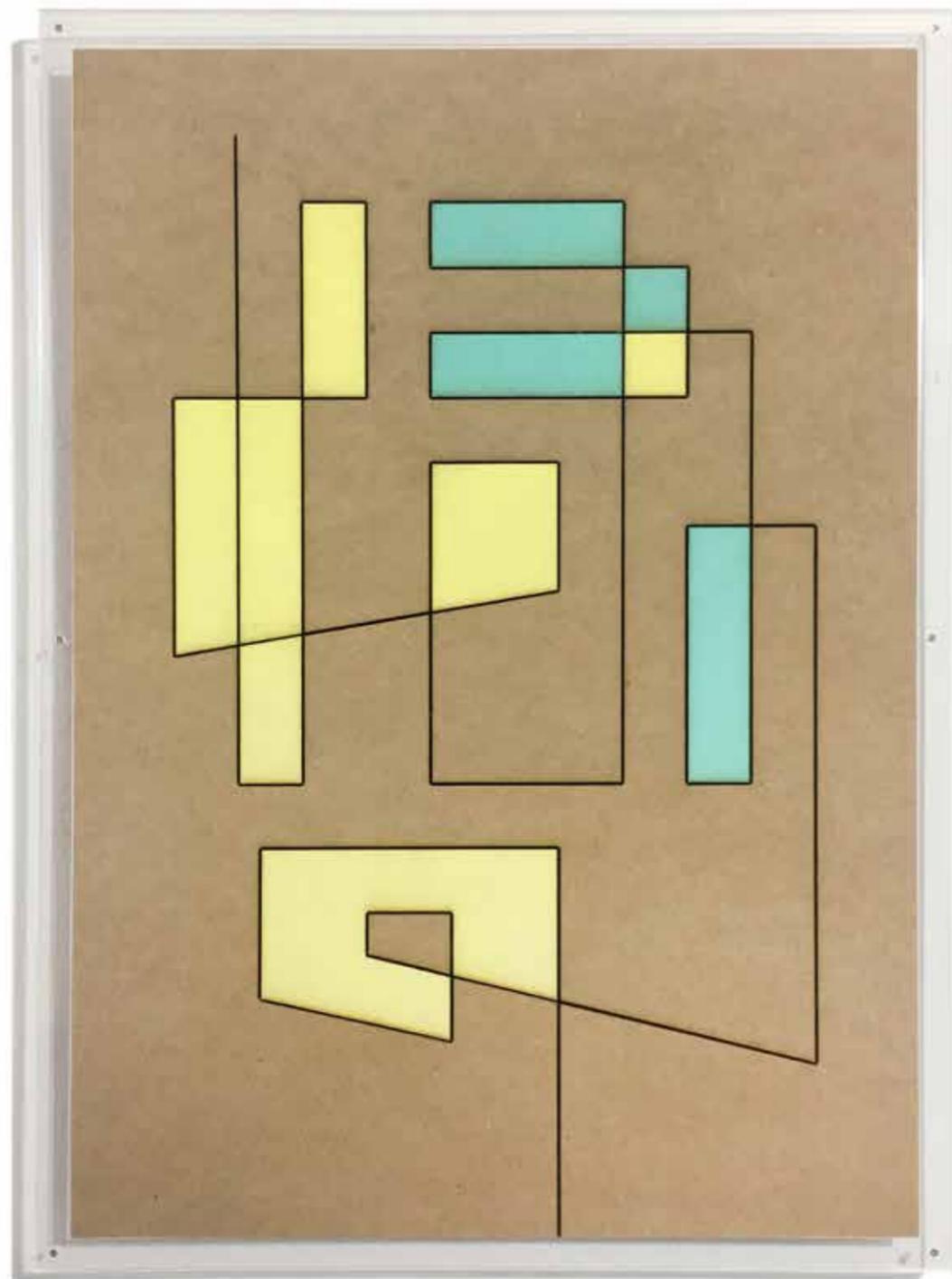
TECHNICOLOR 12.01



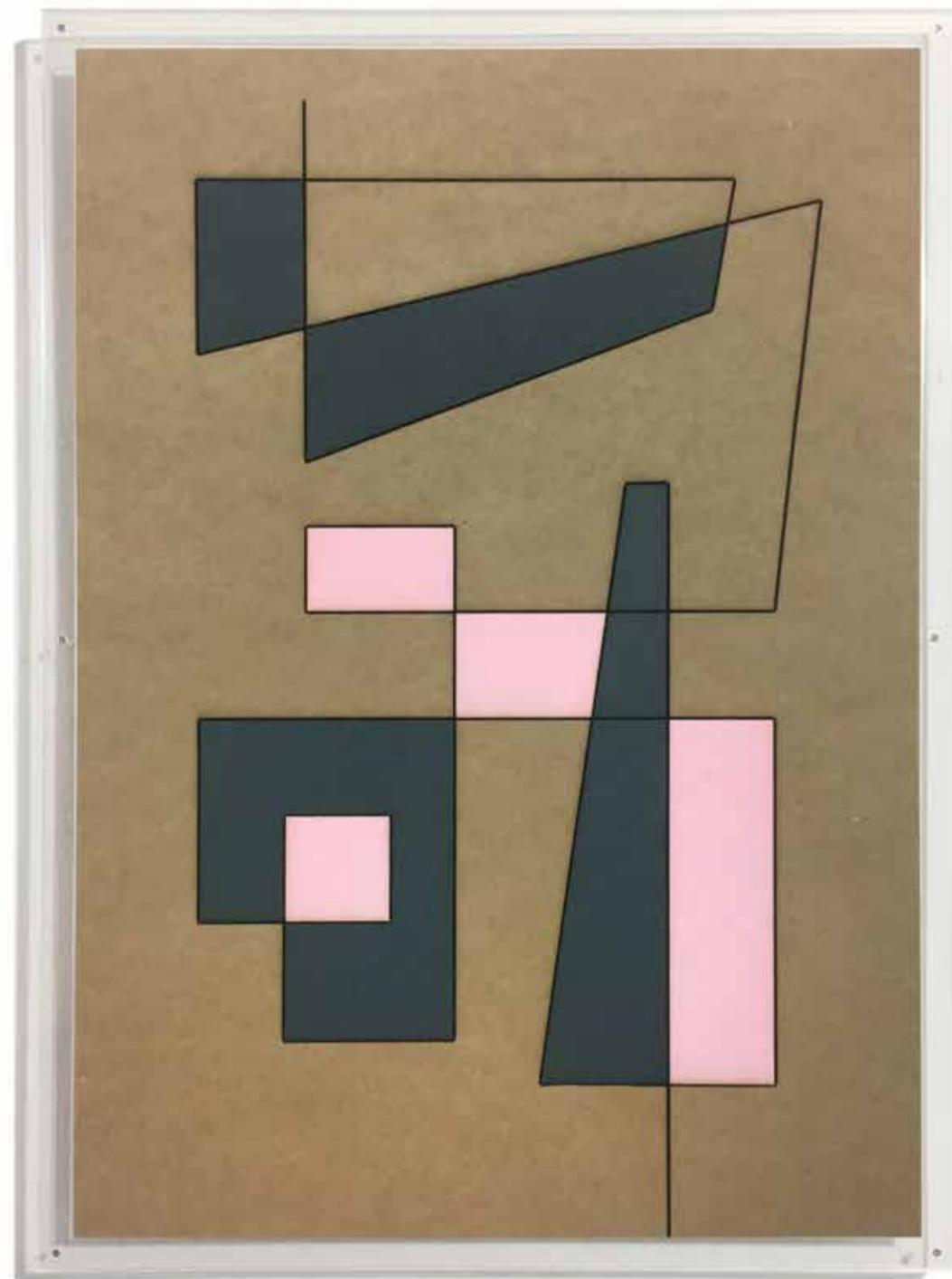
TECHNICOLOR 13.01



TECHNICOLOR 14.01



TECHNICOLOR 09.01



TECHNICOLOR 16.01

SÉRIE
ALUMINIOS
2018 - 2020



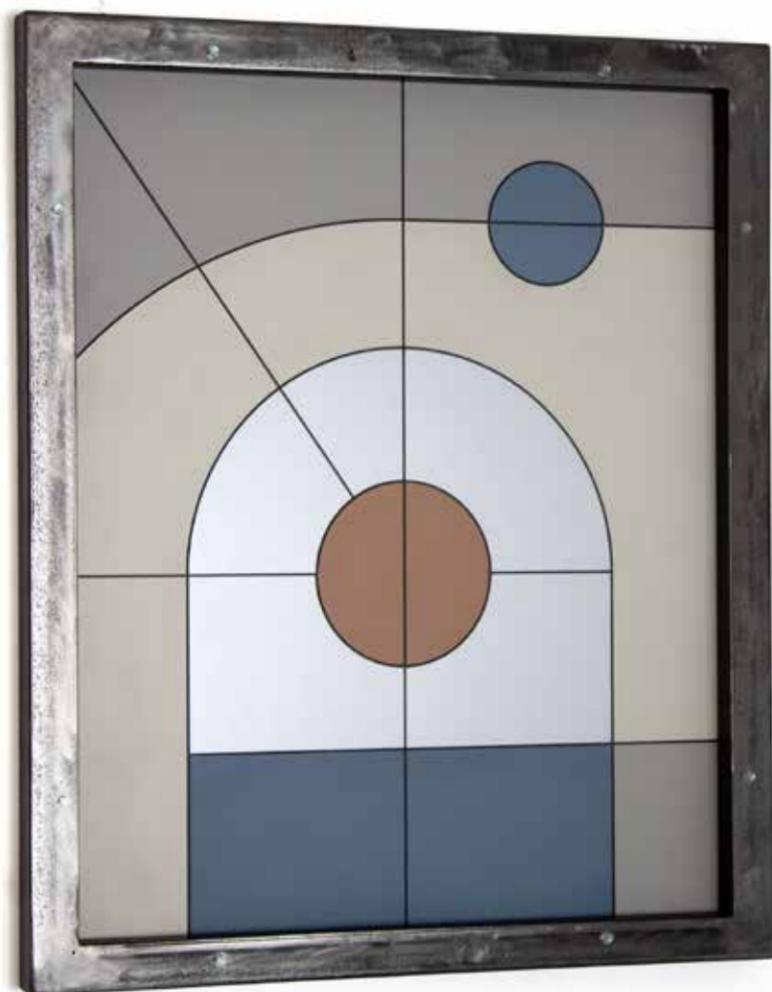
ESCOTILHA 1

2020

61 x 51 cm.

Spray e CNC sobre
alumínio, madeira e ferro.



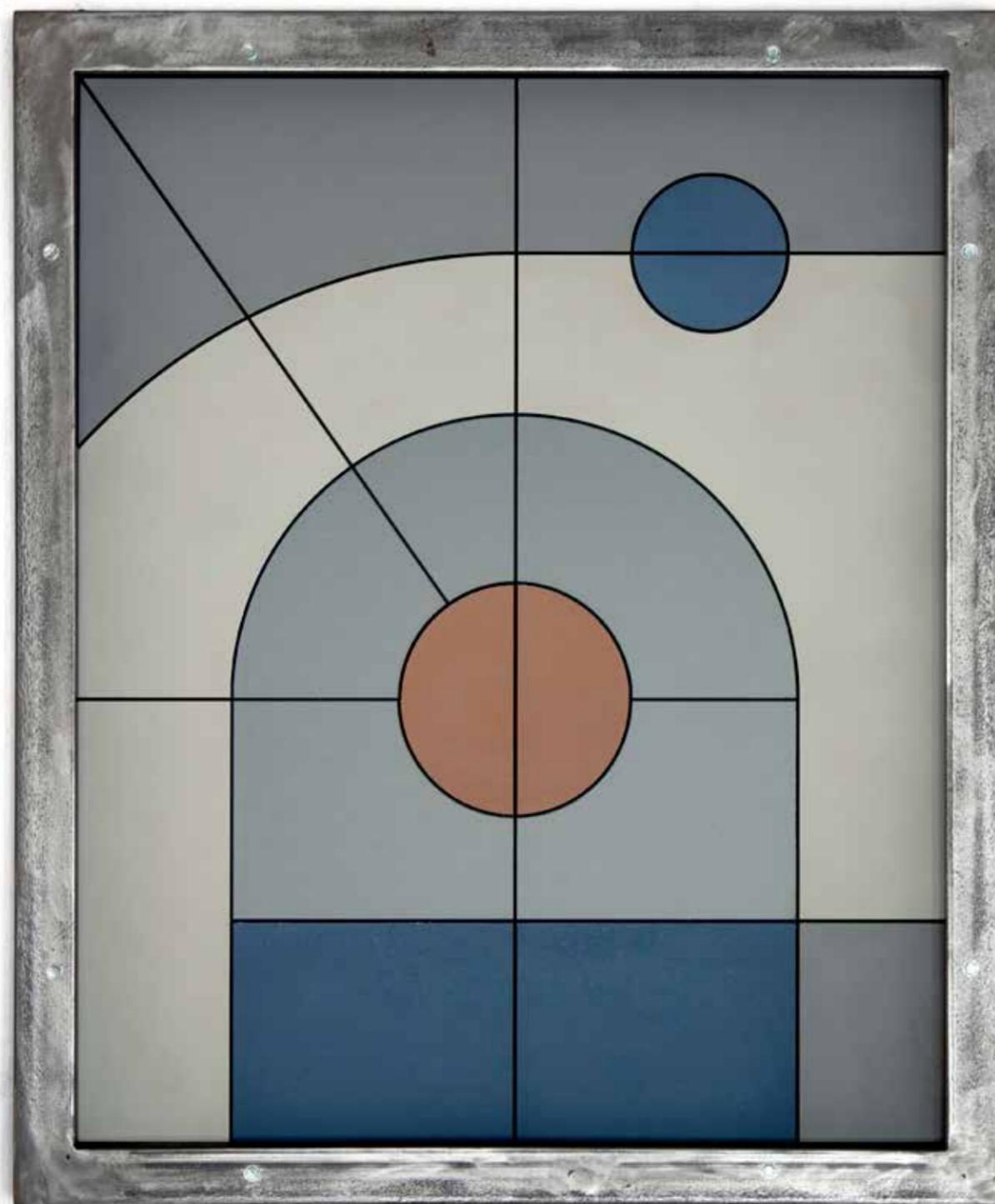


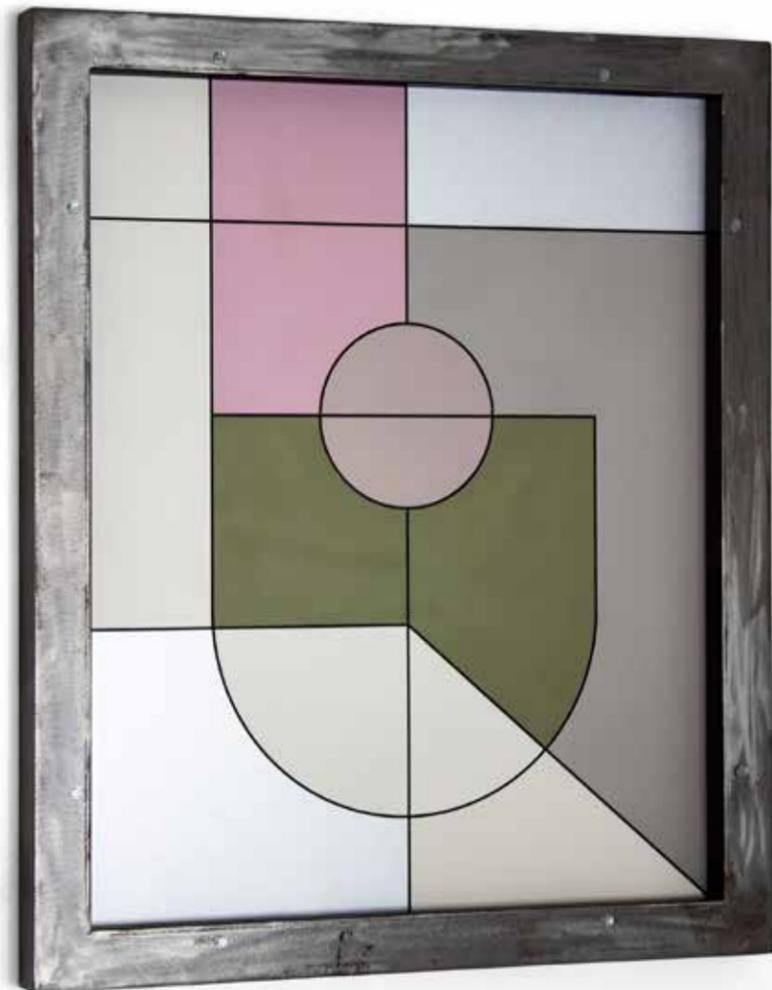
ESCOTILHA 6

2020

61 x 51 cm.

Spray e CNC sobre
alumínio, madeira e ferro.



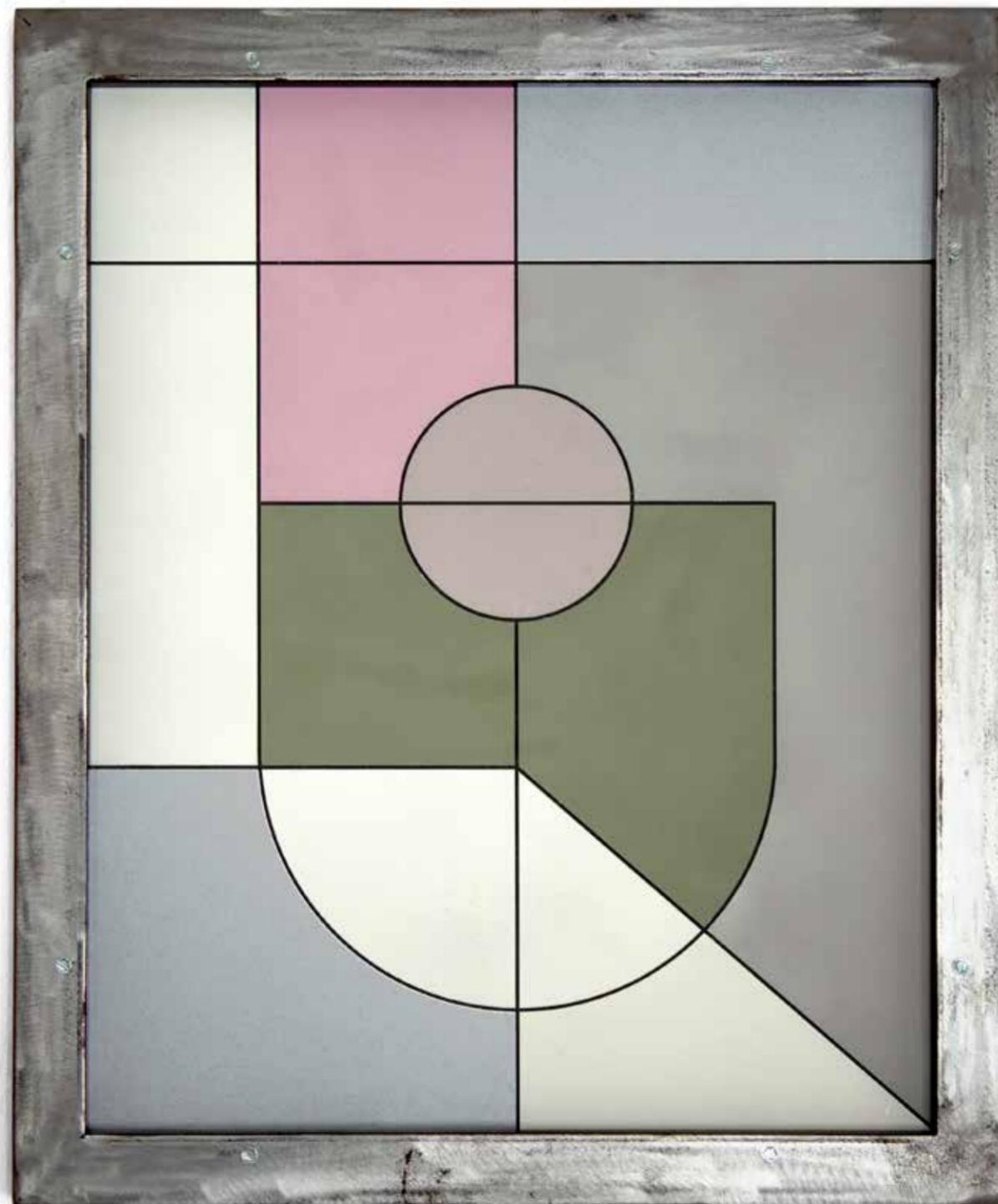


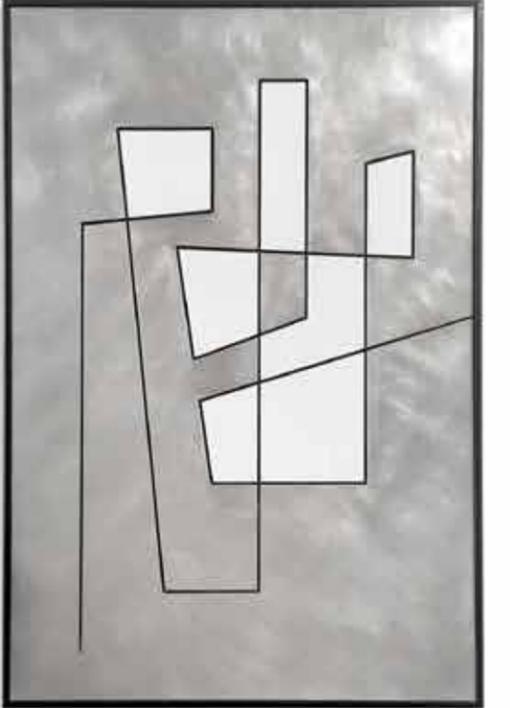
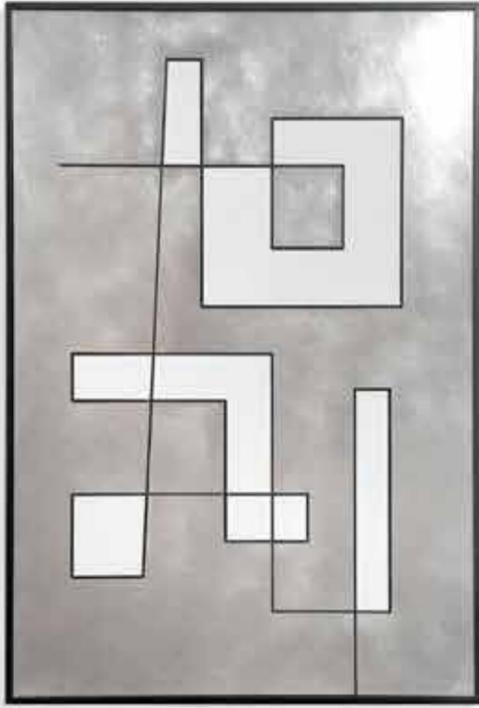
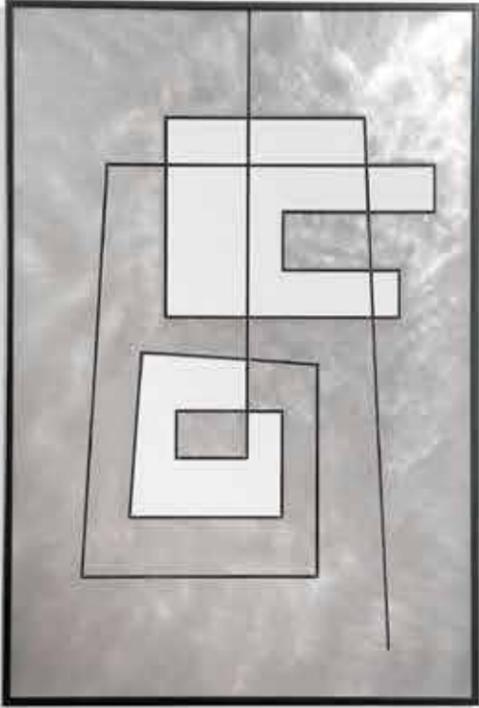
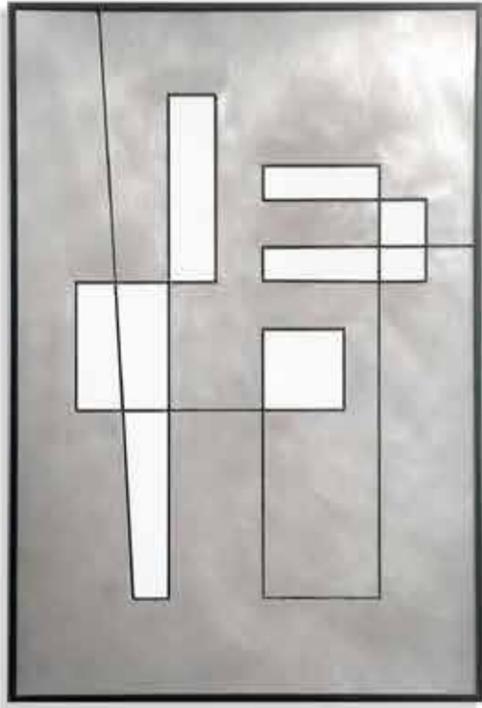
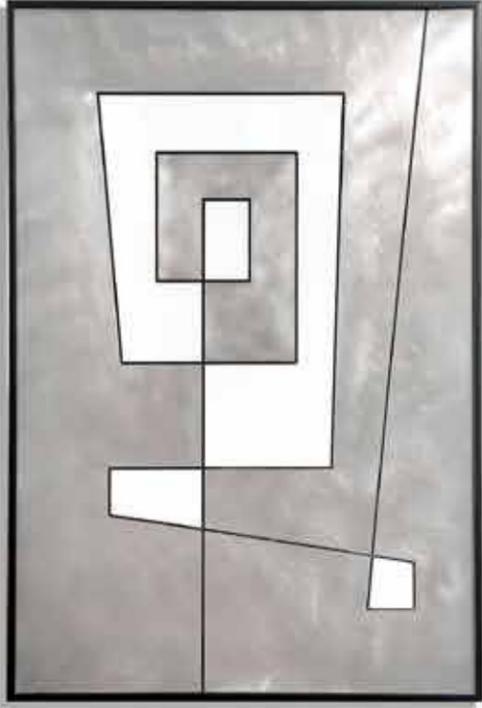
ESCOTILHA 4

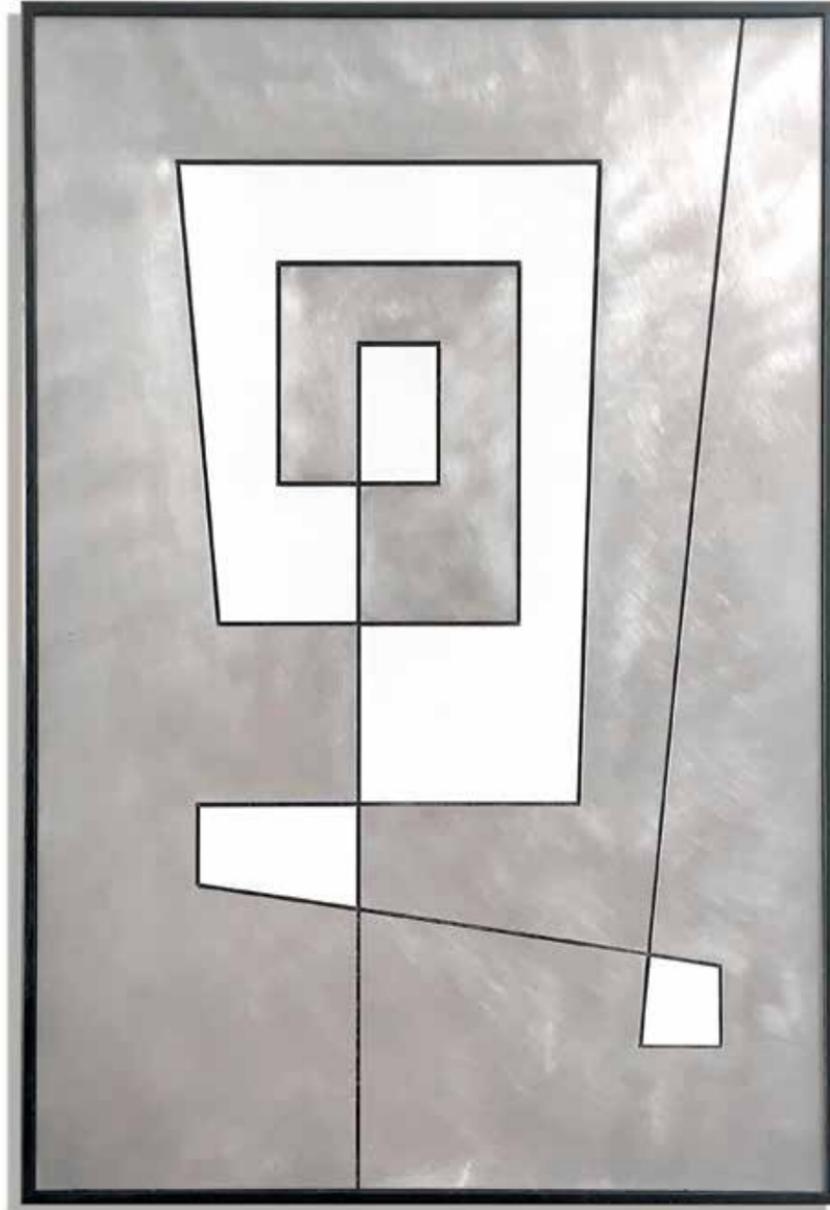
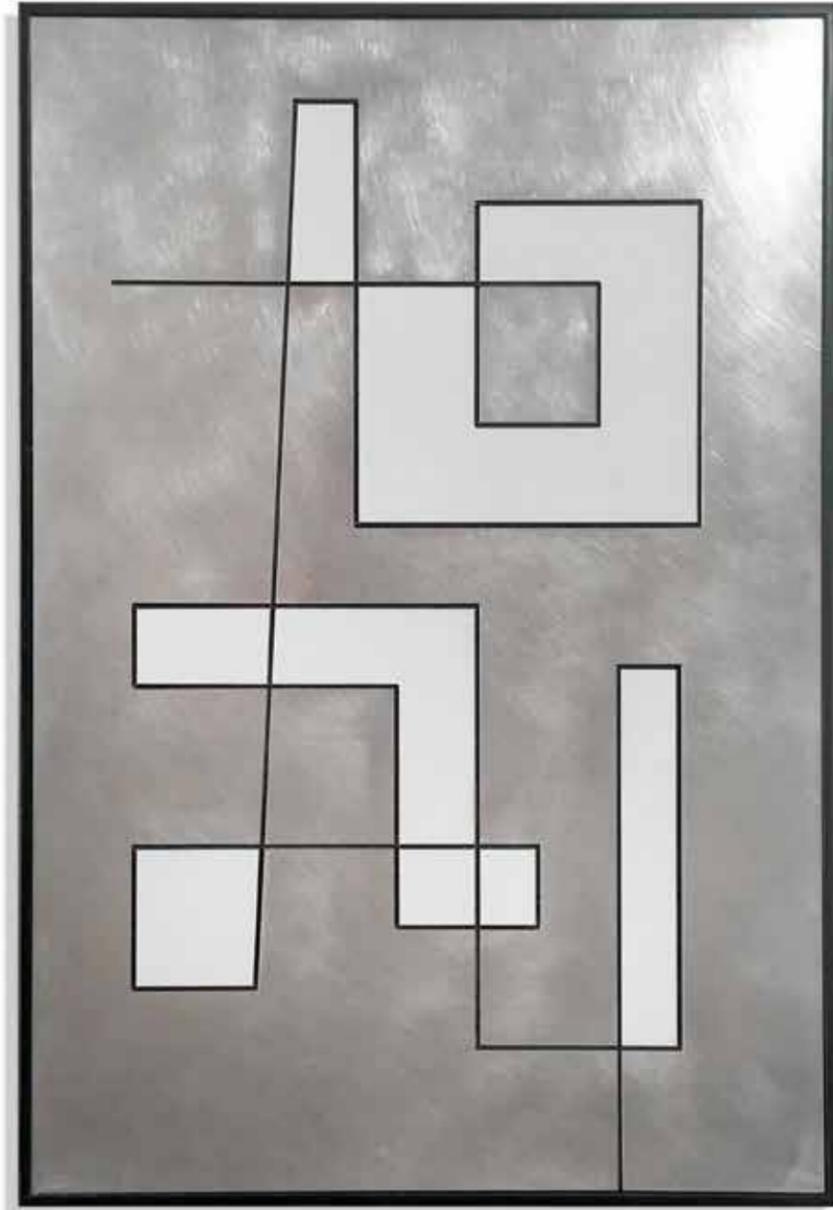
2020

61 x 51 cm.

Spray e CNC sobre
alumínio, madeira e ferro.



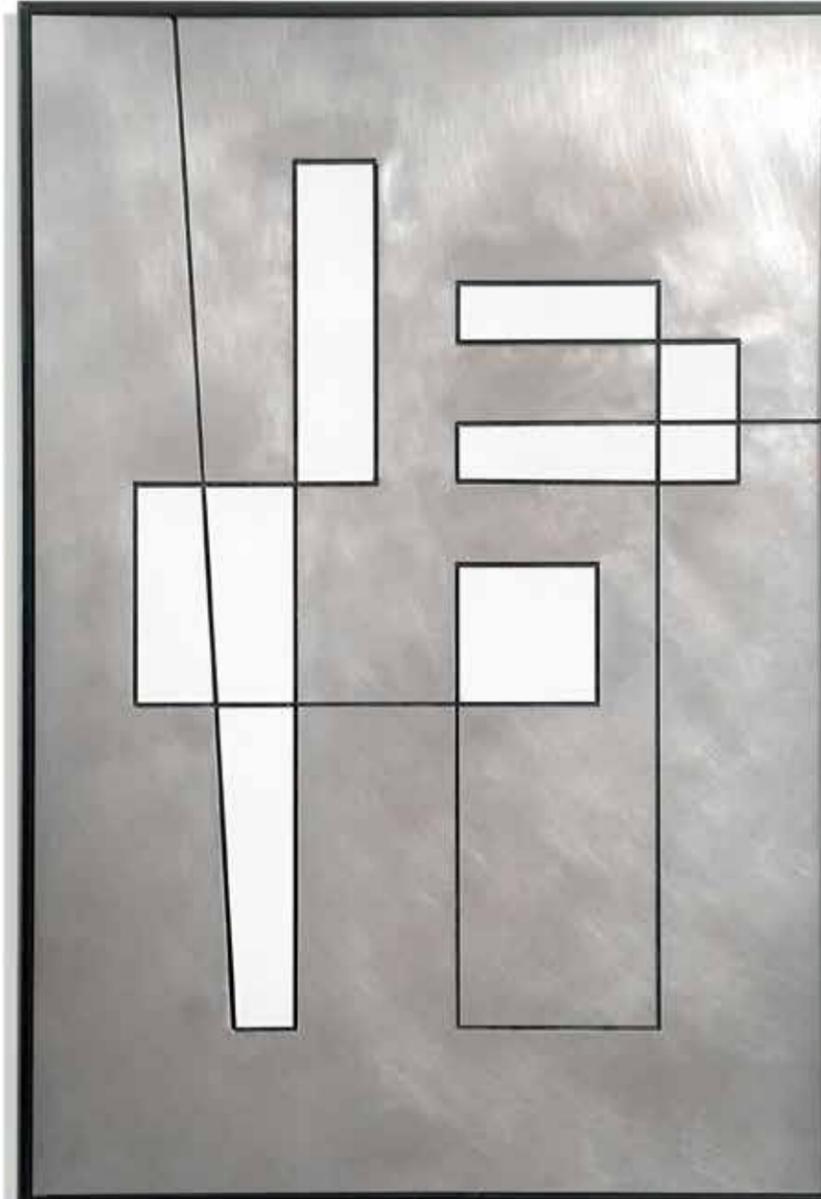
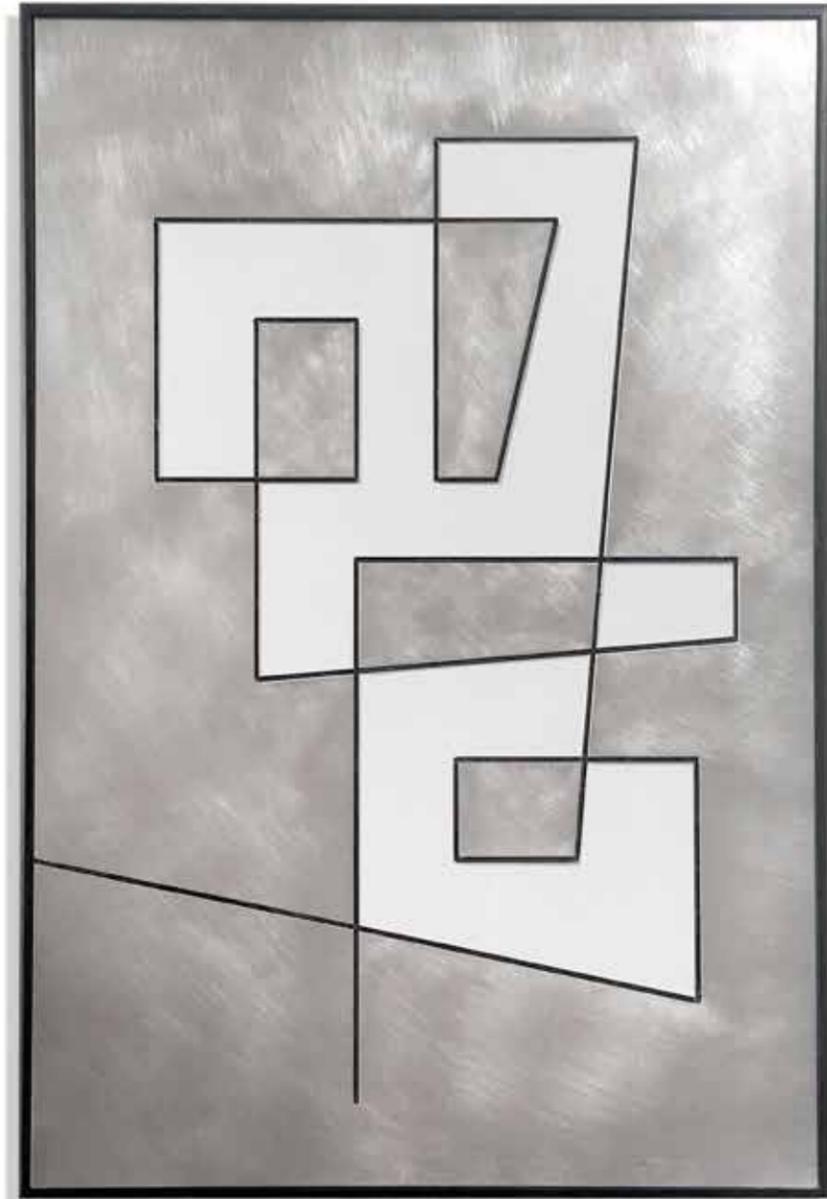




IN LINE_S 01 / 02
2018

Múltiplos_5 peças
29 x 20 cm.

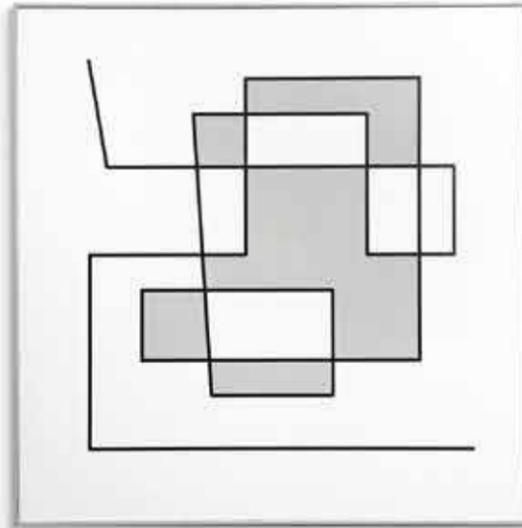
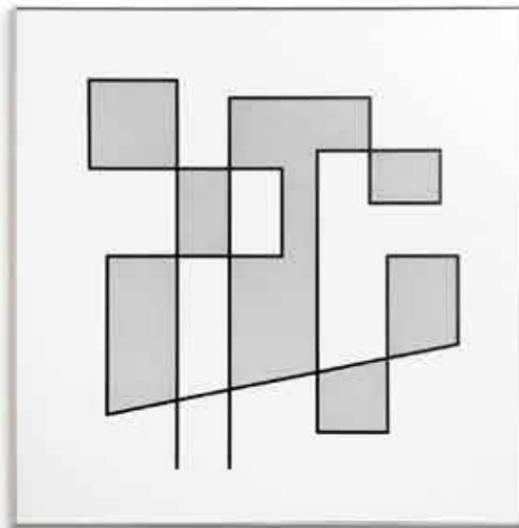
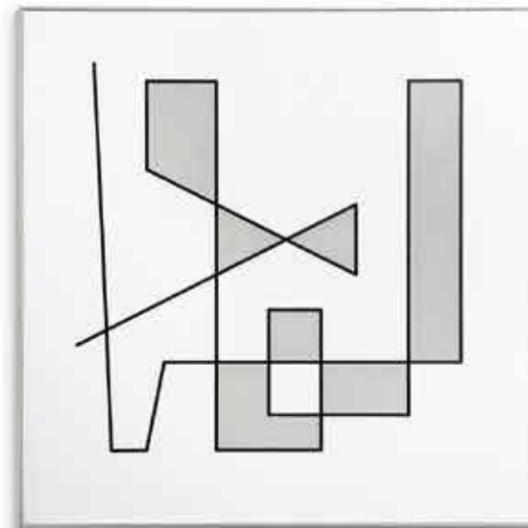
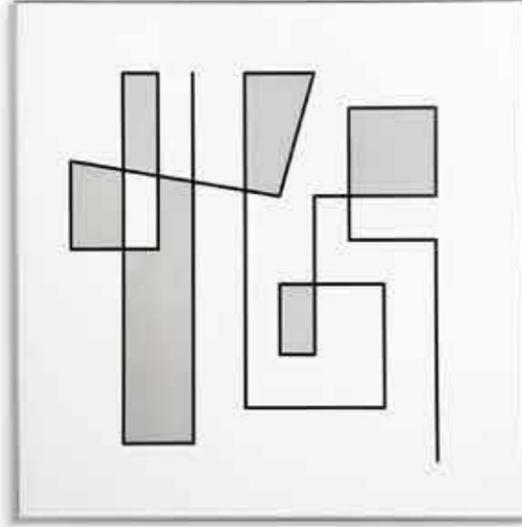
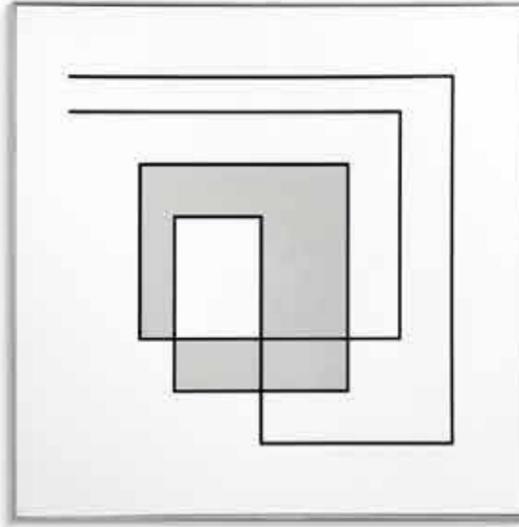
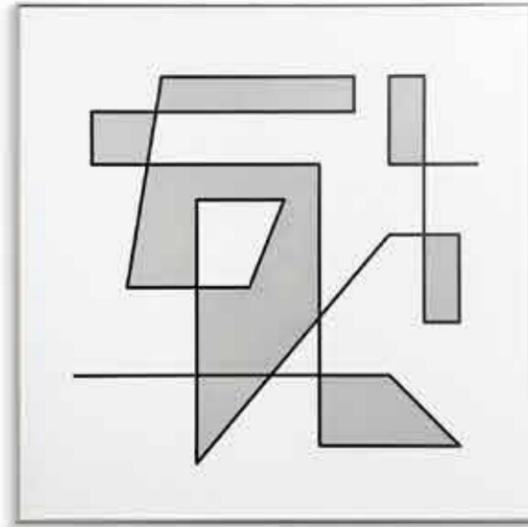
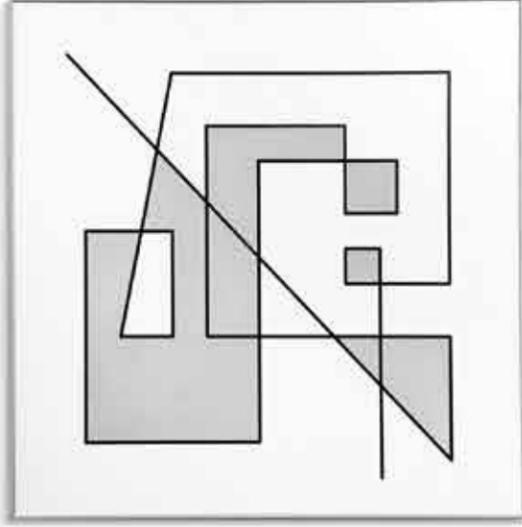
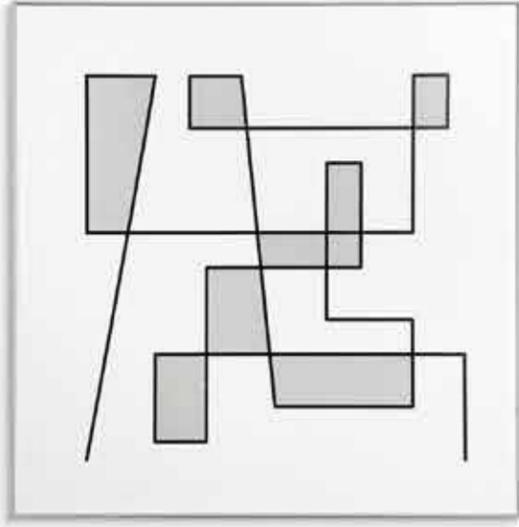
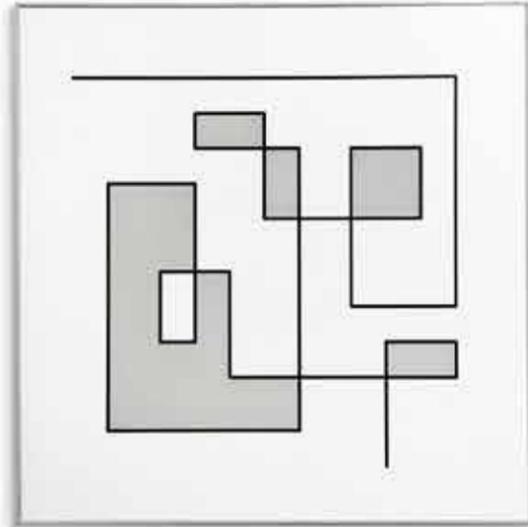
Laser e CNC sobre
alumínio composto.

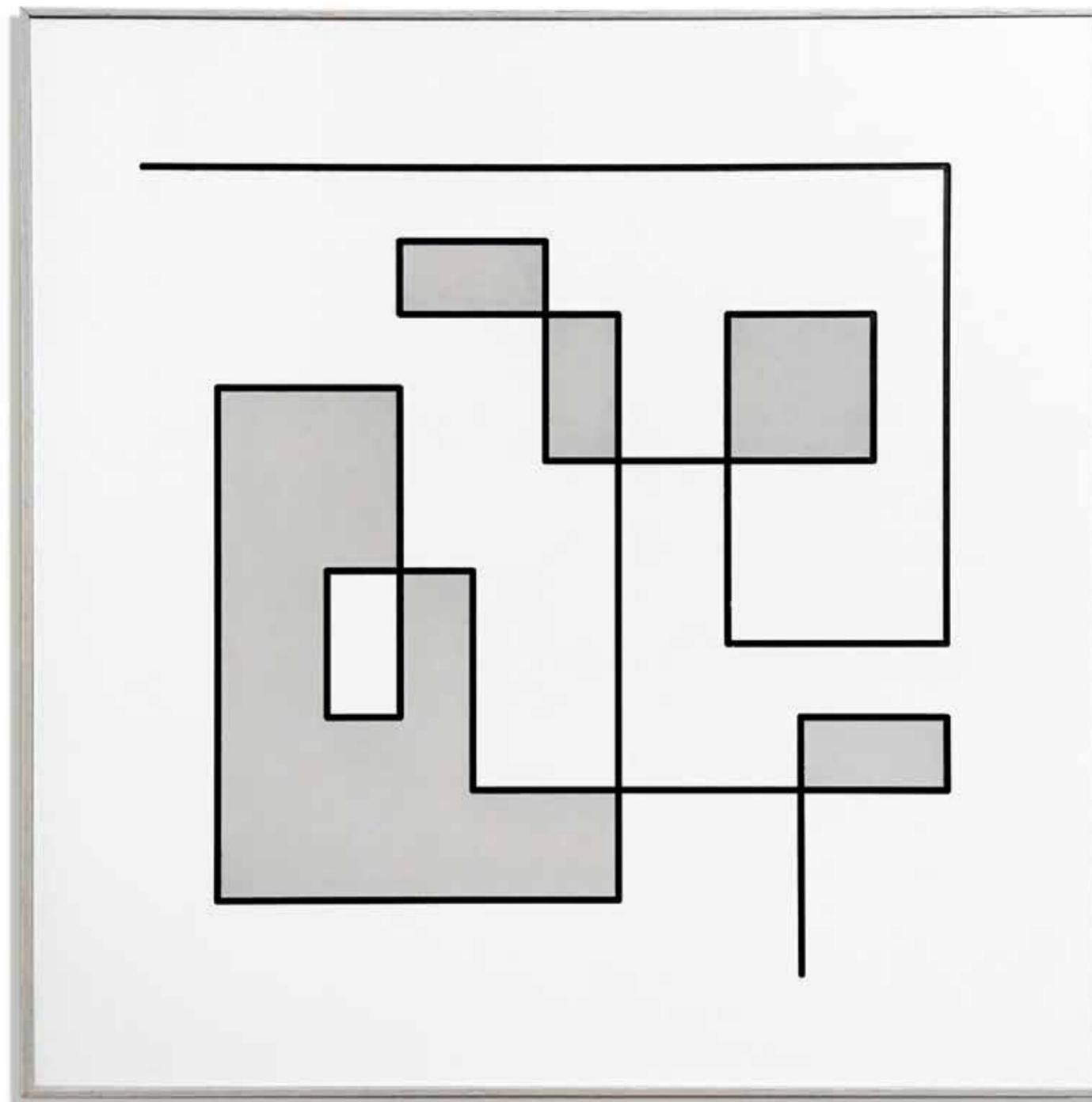


IN LINE_S 03 / 04
2018

Múltiplos_5 peças
29 x 20 cm.

Laser e CNC sobre
alumínio composto.



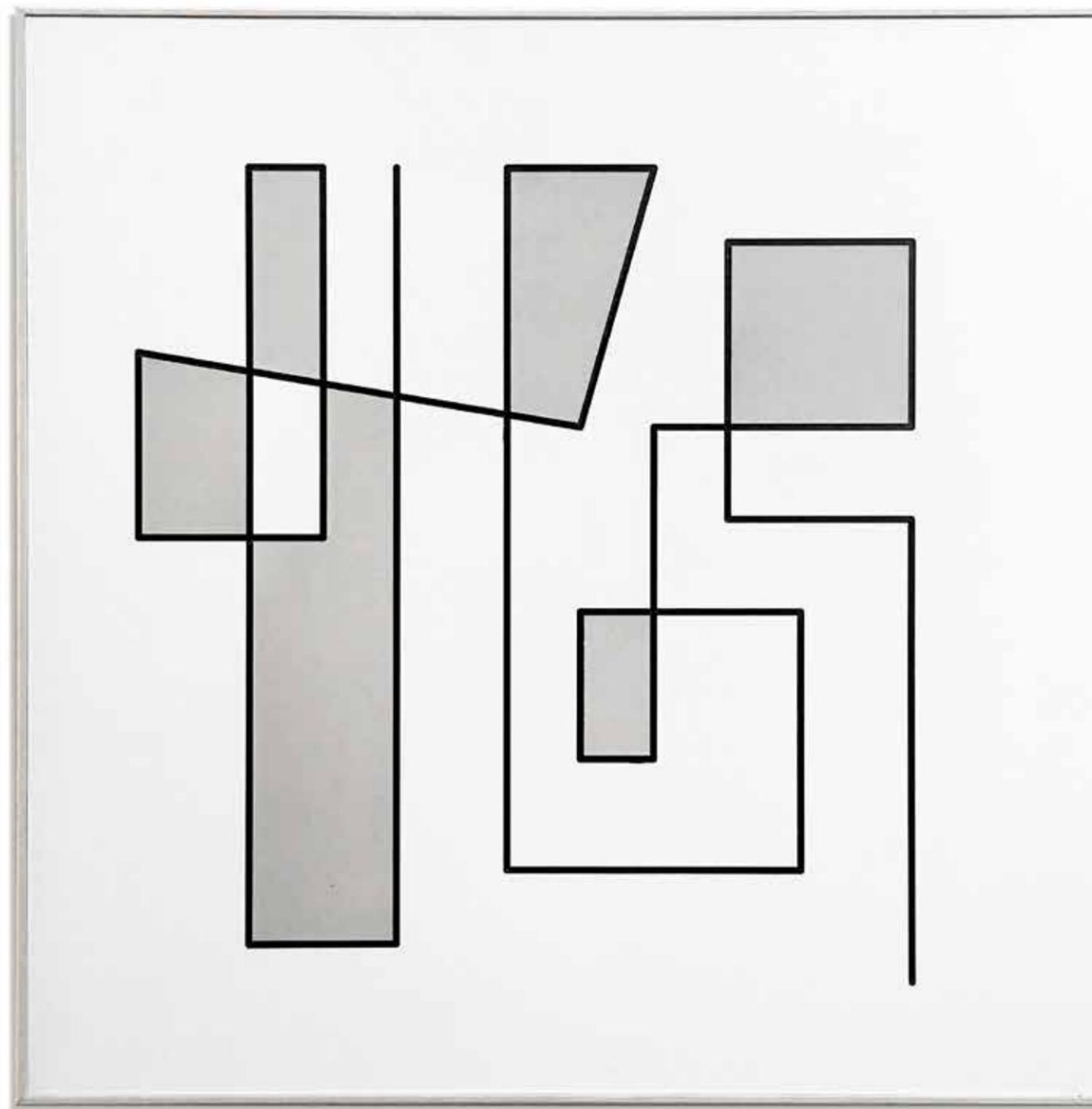


IN LINE_W 01

2018

Múltiplos_5 peças
29 x 29 cm.

Laser e CNC sobre
alumínio composto.

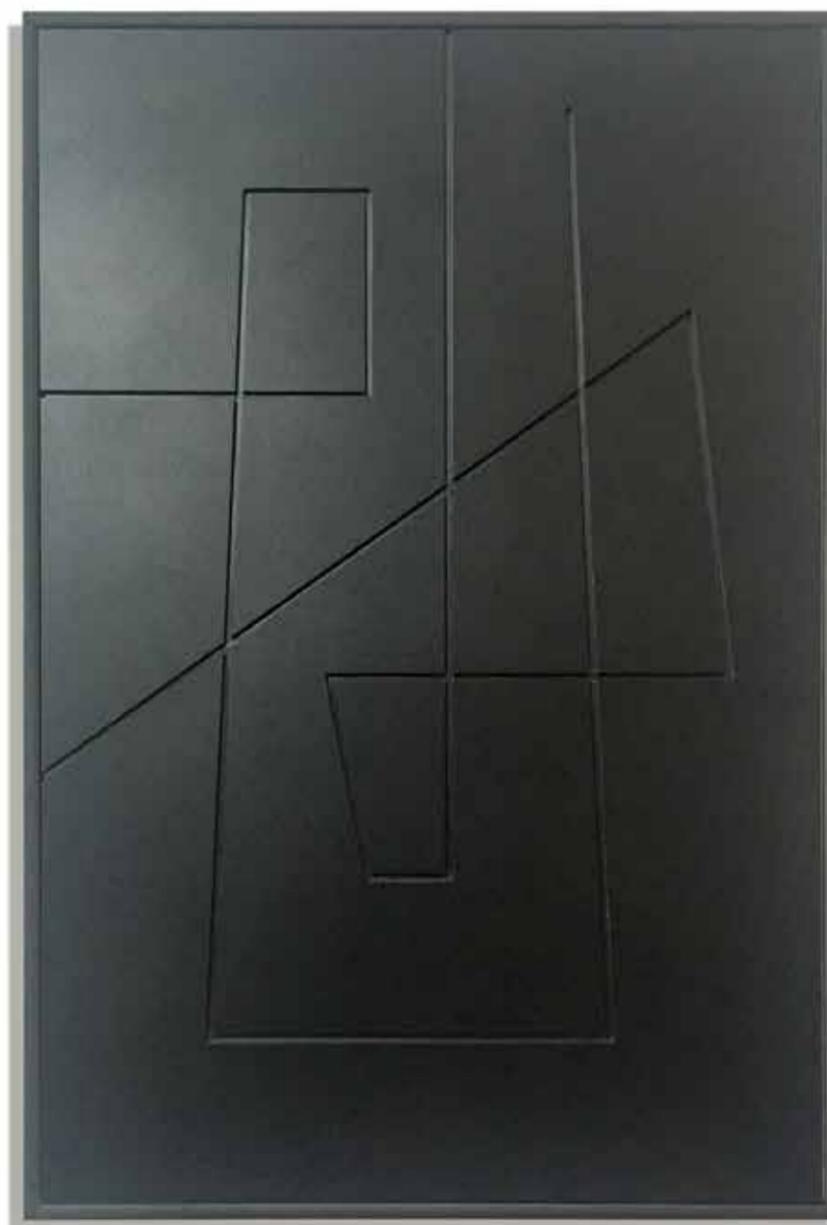
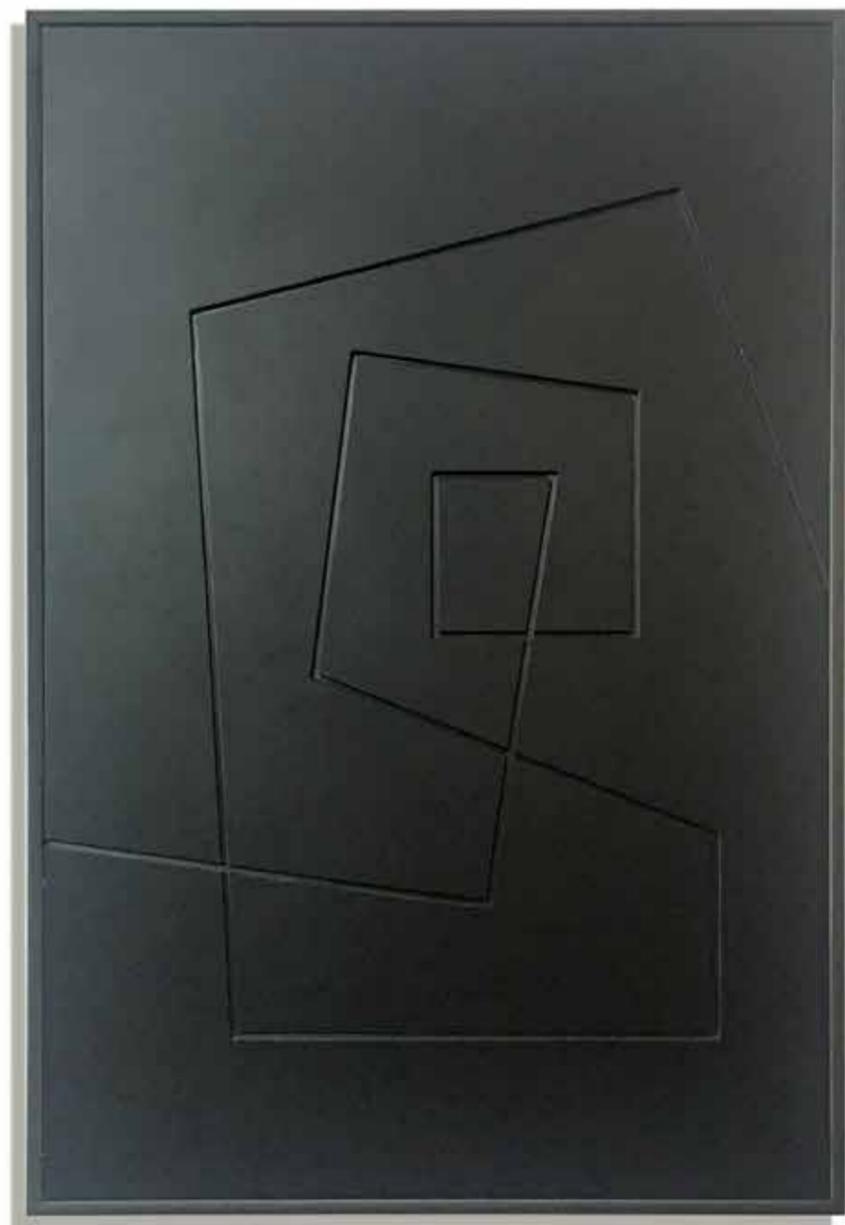


IN LINE_W 02

2018

Múltiplos_5 peças
29 x 29 cm.

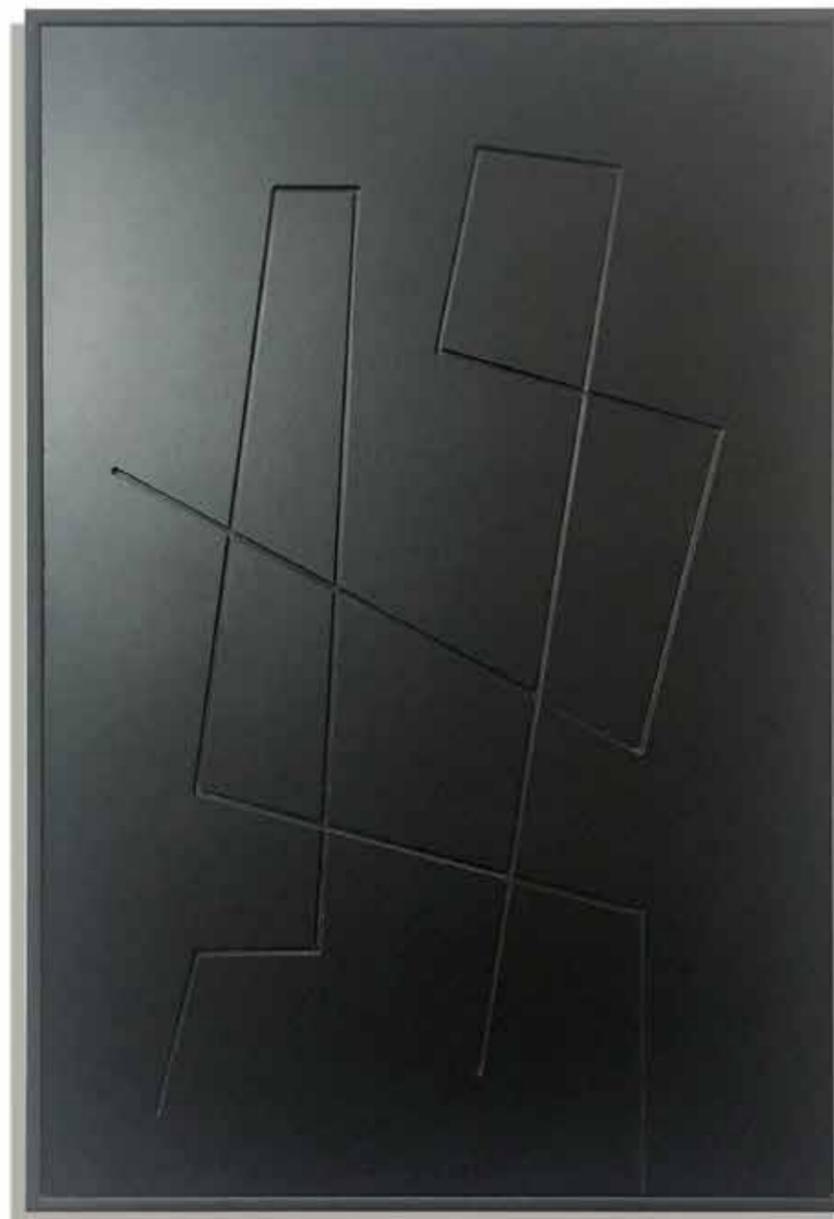
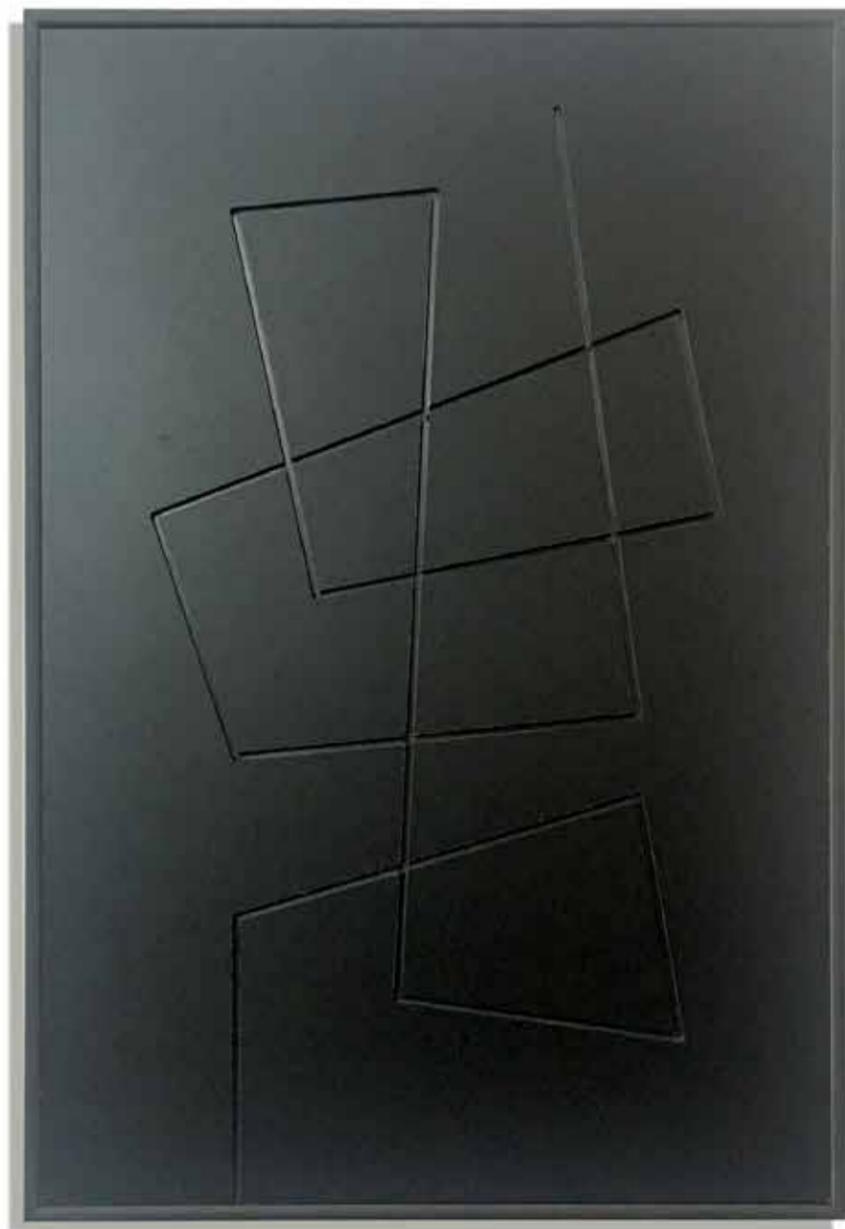
Laser e CNC sobre
alumínio composto.



NITRO 2G 01 / 02
2018

Múltiplos_5 peças
29 x 20 cm.

Laser e CNC sobre
alumínio composto.



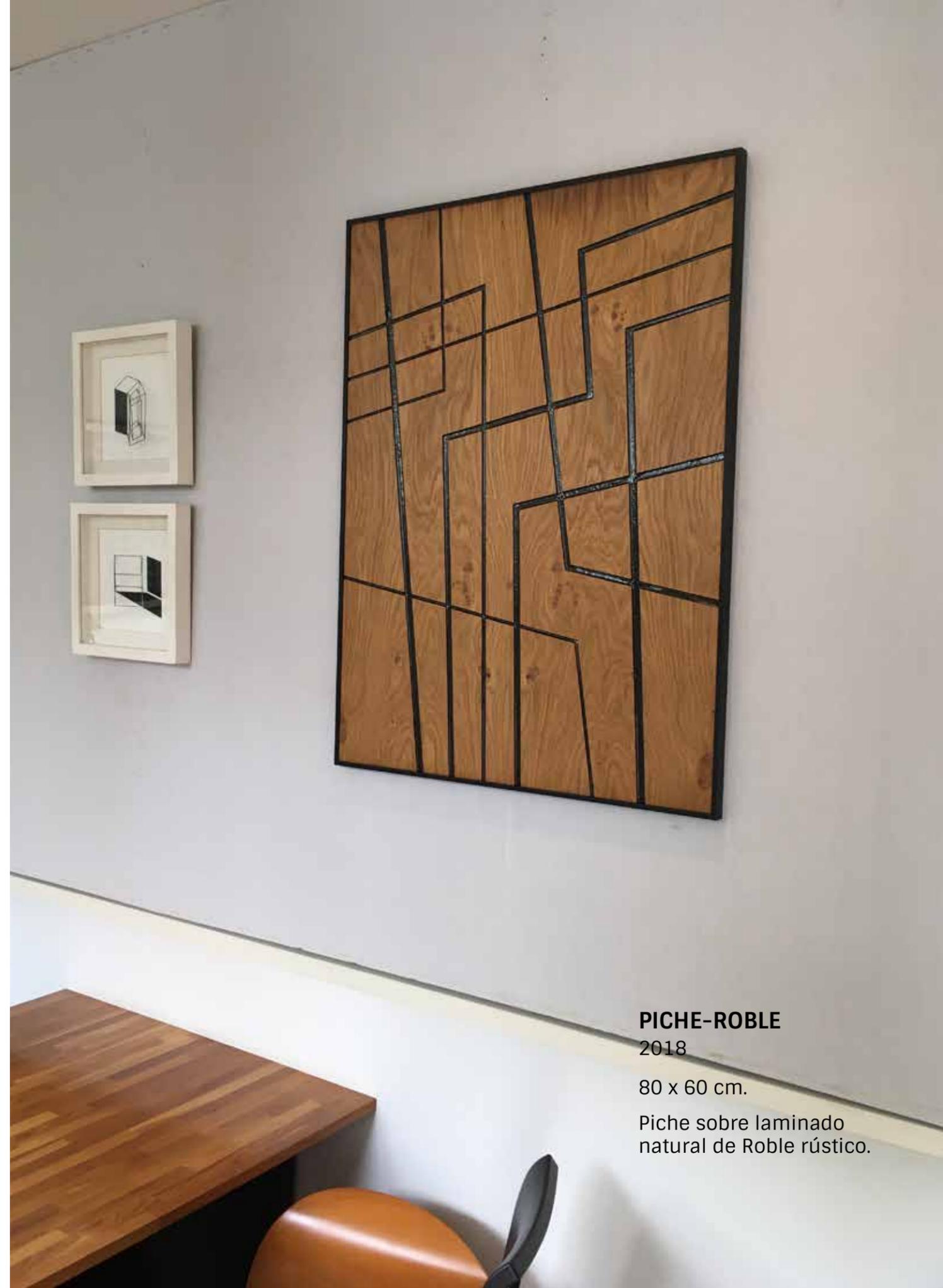
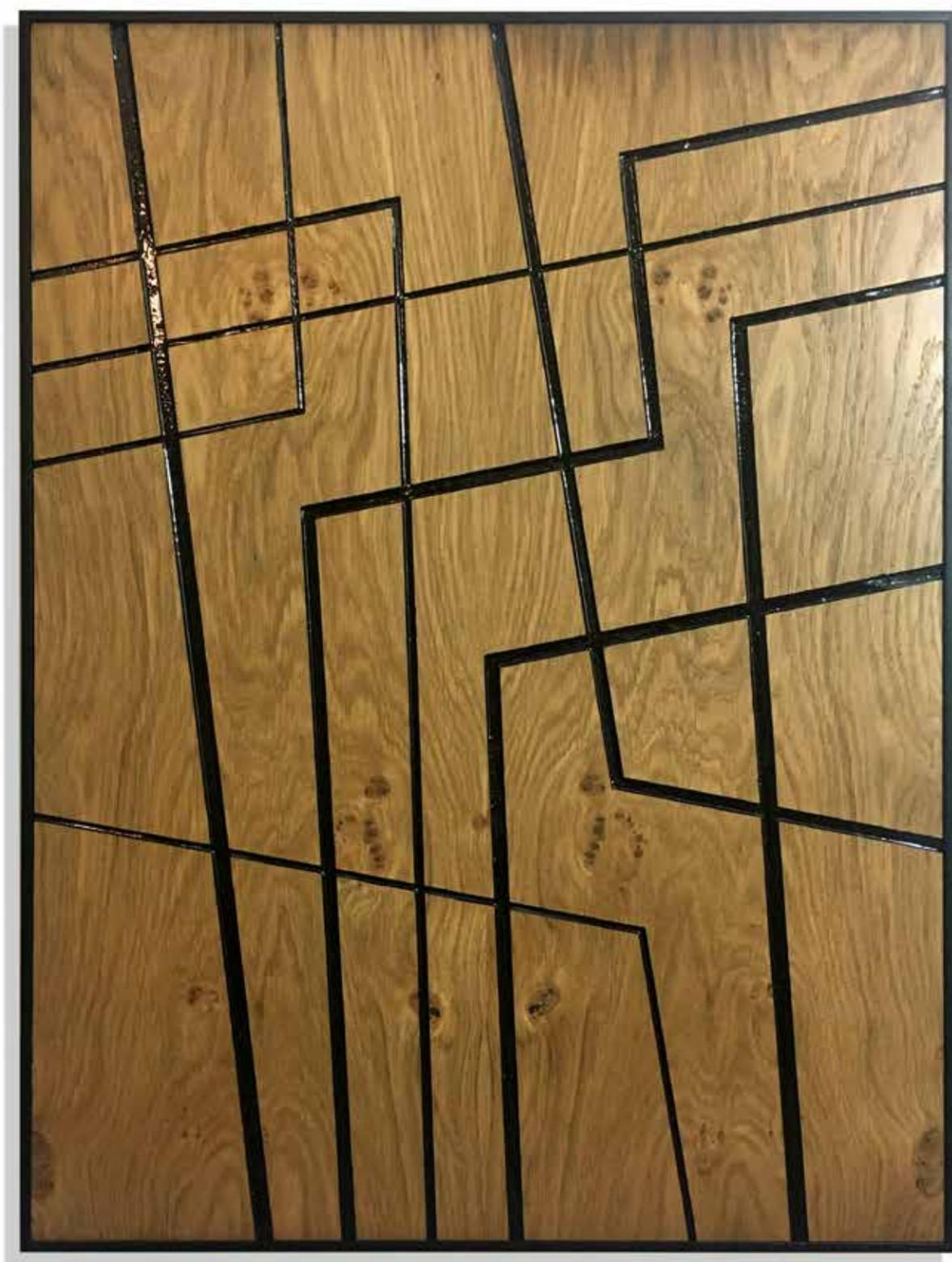
NITRO 2G 03 / 04
2018

Múltiplos_5 peças
29 x 29 cm.

Laser e CNC sobre
alumínio composto.



SÉRIE
MADEIRAS
2014 - 2018



PICHE-ROBLE
2018

80 x 60 cm.

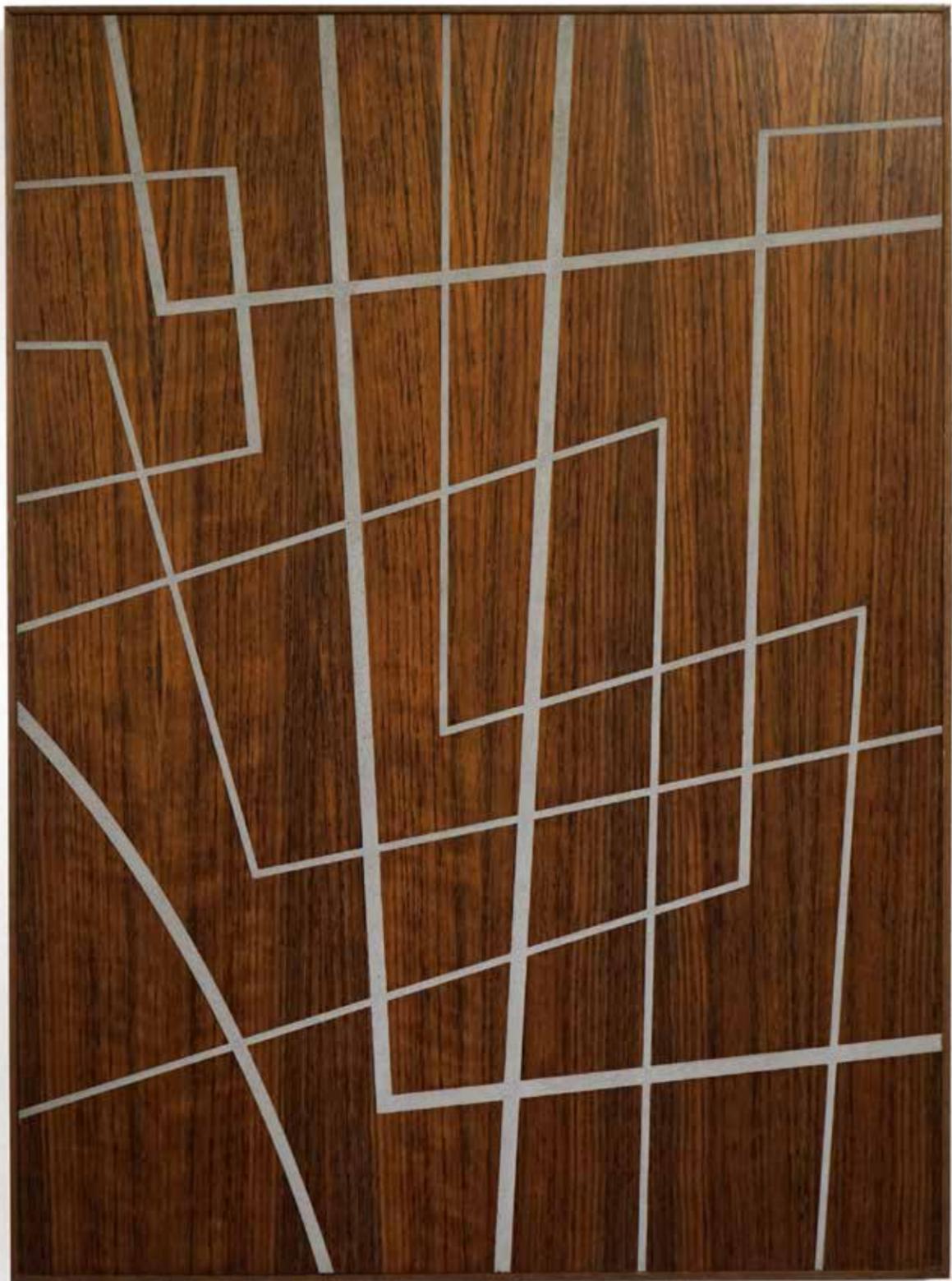
Piche sobre laminado
natural de Roble rústico.



CIMENTO-SUCUPIRA
2016

80 x 60 cm.

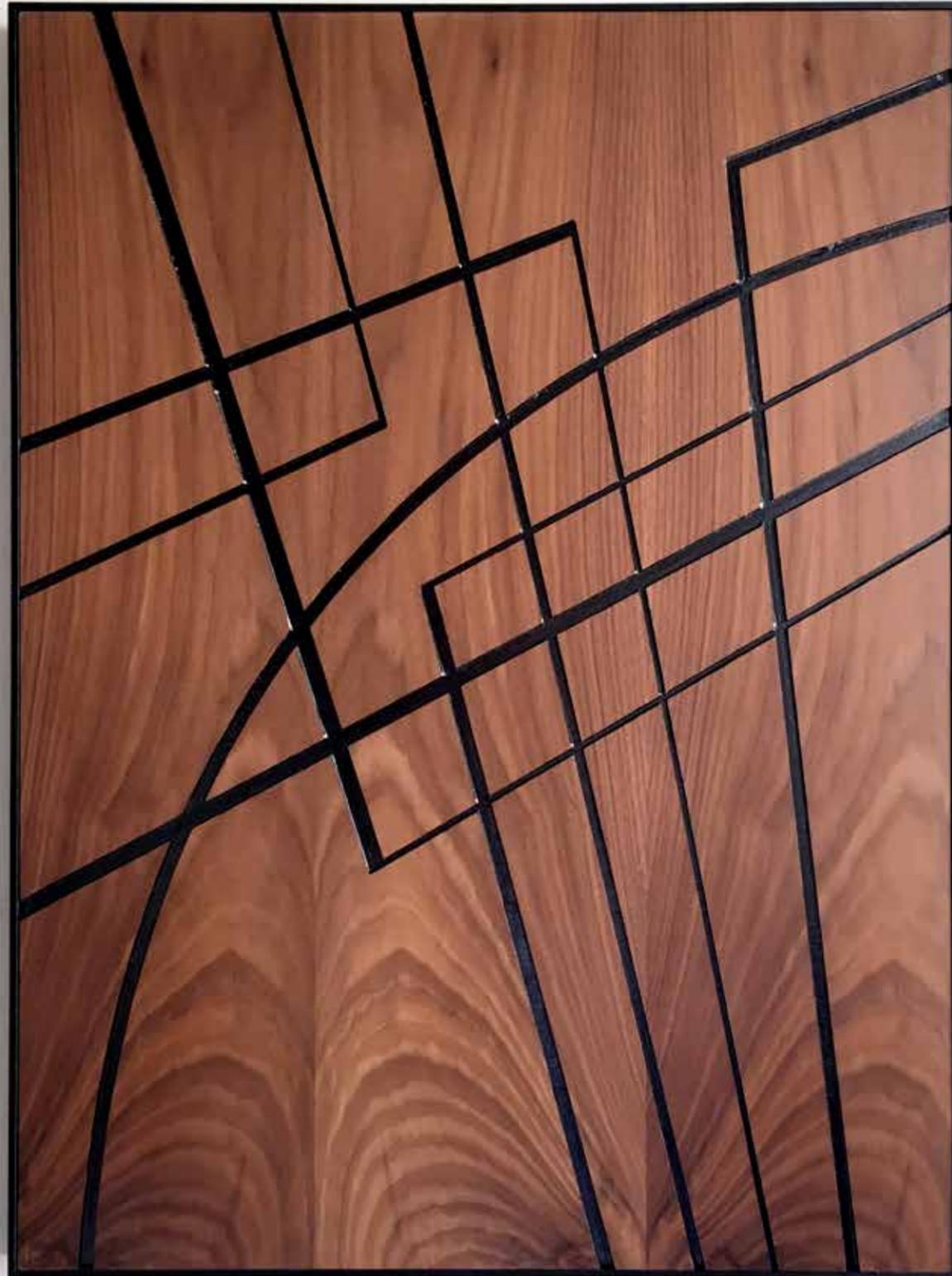
Cimento sobre laminado
natural de Sucupira.



CIMENTO-MONGOY
2016

80 x 60 cm.

Cimento sobre laminado
natural de Mongoy.



PICHE-NOGUEIRA
2016

80 x 60 cm.

Piche sobre laminado
natural de Nogueira.



PARALELO IMBUIA

2017

55 x 136 cm.

Serigrafia sobre laminado natural de Imbuia.

SÉRIE
MURAI ETNOGRAFICOS
2010 - 2014





AFROBEAT 1
2010

3 x 13 m.

Tinta acrílica
sobre parede.

Il Trienal de Luanda
Angola / 2010

Curadoria:
Fernando Alvim
Daniel Rangel



BAHIANGOLA

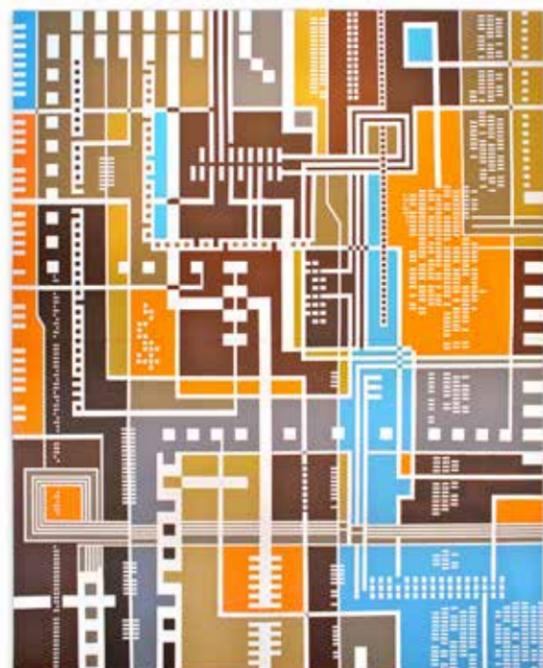
2010

12 x 2 m.

Tinta acrílica
sobre parede.

II Trienal de Luanda
Espaço Bahia / Angola

Curadoria:
Fernando Alvim
Daniel Rangel



MICRO RELÊ 2
2011

2,4 x 3 m.

Tinta acrílica
sobre madeira.

SP Arte
São Paulo

Curadoria:
Fernando Alvim
Daniel Rangel



WORK IN PROGRESS

2010

4 x 6 m.

Tinta acrílica
sobre parede.

SALADEARTE

Salvador



HNOS. BANDEIRA
2014

5 x 3,5 m.

Tinta acrílica e cimento
sobre parede.

Hostal Rio Vermelho
Salvador

DEDÉ LINS

Salvador, BA - 1972

Vive e trabalha entre o Brasil e Espanha

Artista autodidata e designer gráfico, Dedé Lins (Renato Lins) é formado em Comunicação Social pela Universidade Católica do Salvador (1996) e pós-graduado em design gráfico pela Universidade de Barcelona (1998).

No final dos anos 90 passa a viver em Barcelona, onde colabora com diversos artistas e designers locais e começa a desenvolver seu trabalho em pintura. Desde 2006 vive em trânsito entre o Brasil e Espanha num processo de deslocamento contínuo e catalisador de uma grande liberdade estética e conceitual.

Seu trabalho é marcado pela heterogeneidade, seja estética, conceitual, material e processual. Suas obras possuem elementos globais conectados com influências pessoais; uma frequente interligação de mundos aparentemente antagônicos que se tornam complementares.

Utilizando o desenho com finalidade simbólica, sistemática e sintetizadora, Dedé provoca um diálogo geométrico de traços e cores, resultado da fusão de influências contemporâneas como o design, a moda, a pop art e a street-art. O resultado são imagens pop e gráficas, com um visual étnico, urbano e tecnológico.

Sua produção recente esta marcada sobretudo pelo encontro de dois universos teoricamente paralelos: o digital e o analógico. Conceitos e materiais que muitas vezes são percebidos como contrários, mas que se tornam “uno” no objecto artístico, convivem naturalmente através do modus-operandi de Dedé.

Esteticamente é influenciado pela arte africana, muito presente na cultura afrobrasileira da Bahia e sofre influências minimalistas e da simplicidade rebuscada, mesmo que inconscientemente, da herança concreta brasileira.

Realizou exposições coletivas e individuais em São Paulo, Salvador, Barcelona e Menorca e, em 2010, realizou uma residência artística em Angola durante a II Trienal de Luanda. Também já participou da SP ARTE (2010, 2018 e 2019) e PARTE (2015, 2017 e 2018), ambas feiras de arte contemporânea que acontecem em São Paulo.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

2019_ COR APROPRIADA / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2018_ ENTRELINHAS / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2014_ 4X4 / Tag Gallery / SÃO PAULO

2009_ WORK IN PROGRESS / SALADEARTE / SALVADOR

2004_ BABCN / SALADEARTE / SALVADOR

EXPOSIÇÕES COLETIVAS:

2019_ GEOMETRIAS URBANAS / Galeria ZIELINSKY / BARCELONA

2018_ RETROSPECTIVA / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2018_ CORES E FORMAS / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2013_ CARPINTARIA PARA TODOS / Fortes D'Aloia & Gabriel / R. JANEIRO

2012_ VENDE 20 / Galería Sa Fabrica / MENORCA

2010_ CARROCEROMEN / Galeria Sa Fabrica / MENORCA

2009_ CARROCEROMEN / Galeria Vidrart / MENORCA

2009_ CIRCUITO DAS ARTES / Galeria ACBEU (Ass. Cultural Brazil EUA) / SSA

2008_ ARTO / Galeria SA Fabrica / MENORCA

2008_ VAQUEROS DE BARCELONA COLLECTIVE SHOW / Holala Plaza / BCN

2008_ MUR MURS / Galeria Sa Fabrica / MENORCA

2005_ FESTIVAL DA NOVA ARTE BRASILEIRA - 5ª edição / La Escocesa / BCN

2003_ CHANGE YOUR STEP / La Santa Centro Cultural / BARCELONA

2002_ VEINTE AÑOS SIN NARANJITO / Galeria Llucà Homs / (2002) BCN

2001_ 101 BIBENDUM / Convent de Sant Augusti / BARCELONA

2000_ AMORE ORDINARIO / La Santa Centro Cultural / BARCELONA

2000_ MINOTAUROS / La Santa Centro Cultural / BARCELONA

1999_ TAUROMANIAC / La Santa Centro Cultural / BARCELONA

1998_ ESPEJOS / La Santa Centro Cultural / BARCELONA

OTROS EVENTOS:

2020_ ARTRIO / Galeria Arte Hall / EVENTO VIRTUAL

2020_ SP ARTE VIEWING ROOM / Galeria Arte Hall / EVENTO VIRTUAL

2020_ ARTSOUL / Galeria Arte Hall / EVENTO VIRTUAL

2019_ FEIRA ORIENTE / Obra selecionada / RIO DE JANEIRO

2019_ SP ARTE / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2018_ FEIRA PARTE / Coletivo Rifa + Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2018_ SP ARTE / Galeria Arte Hall / SÃO PAULO

2017_ FEIRA PARTE / Coletivo Rifa / SÃO PAULO

2017_ RENATO RUSSO / Gráfica Expositiva / MIS - SÃO PAULO

2016_ PARADA COCA-COLA / Gráfica Expositiva (Olimpíadas 2016) / RIO DE JANEIRO

2015_ FEIRA PARTE / Coletivo Aluga-se / SÃO PAULO

2015_ PRÊMIO ESTAMPA BRASIL / Finalista em 2 categorias

2014_ HOSTAL RIO VERMELHO / Site Especific - Pintura mural / SALVADOR

2012_ ESPAÇO SPIRAL / Site Especific - Pintura mural / SALVADOR

2012_ CAN FABIANO / Site Especific - Pintura mural / SALVADOR

2011_ SP ARTE - Stand SOSO Arte Contemporânea Africana / Pintura Mural / SP

2010_ II TRIENAL DE LUANDA / Residência artística - Pintura mural / LUANDA

2010_ MME CHAMPANHARIA / Site Especific / Pintura mural - Colagem / SSA

2008_ Dj's contra la Fam (4ª edição) / Pintura mural / BARCELONA

2008_ Festival de Arte Urbano Mur Murs / Pintura mural / MENORCA

2007_ Desenho de estampas para marca Desigual / BARCELONA

COR APROPRIADA

A exposição “COR APROPRIADA”, exhibe a produção mais recente do baiano-catalão Dedé, na qual expandiu o volume das linhas, recorrentes em suas obras anteriores, em formas orgânicas e coloridas.

Apesar da meticulosa combinação pictórica, a escolha de cores e tons foram regidas pelo acaso e pela disponibilidade de cada material apropriado pelo artista. Azuis, verdes, vermelhos, amarelos, laranjas, marrons, de tons específicos, nem escuros nem claros, nem fechados nem abertos, sempre mesclados.

Obras que nasceram do gesto espontâneo de rabiscos de canetas esferográficas, posteriormente finalizadas no computador, e, produzidas no ateliê, por meio de um processo determinado também pelos suportes selecionados. Recortes de couro, borracha e papel, colados manualmente e finalizados a laser, reacendem o encontro da dimensão analógica com a digital, outra característica frequente do trabalho de Dedé.

Existe aqui, um resgate visual à tradição concreta e abstrata brasileira, dos anos 1950, e, que para o artista remontam o início de sua trajetória quando produzia, sobretudo, painéis grafitados de site-specific. Apesar da ausência do canvas, e das tintas e pincéis na execução das obras apresentadas, a relação destas é diretamente com a pintura.

O conjunto é, até então, o mais formal já realizado por Dedé, e exhibe uma clara evolução de sua pesquisa material e instrumental, e, resgata ainda, de maneira atualizada, o uso das cores de seu passado-presente-futuro. Uma paleta encontrada em armazéns industriais pelo olhar atento do artista que desloca o mundo para dentro de sua moldura, realizando verdadeiras apropriações cromáticas.

Daniel Rangel. *Curador artístico.* (Março / 2019)

A CONDUTA DAS FORMAS.

Muito se fala sobre a dureza das formas retas, sobre o caráter “orgânico” que as parábolas e os círculos conseguem induzir. Mas as formas, especialmente os corpos mais abstratos pensado na intersecção da linha e da cor, têm seus significados inventados. O que é o mesmo que dizer: o círculo é “orgânico” porque esta palavra lhe foi designada, porque um círculo não lembra em nada uma forma viva do mundo. Um quadrado é tão orgânico e abstrato quanto um círculo, porque uma forma, por premissa, não carrega significado algum.

Quando falamos pela geometria, esta discussão soa ingênua, até boba. Porém palavras também são formas. E, desde o mundo medieval, os seres humanos fiam-se muito em suas palavras, mesmo antes ainda. Formas revelam conteúdos, os quais por sua vez foram historicamente construídos e naturalizados: assim a palavra mangueira passou a significar exclusivamente uma espécie de planta capaz de produzir determinado fruto ou flor. Formas revelam condutas invisíveis, presas e escolhidas no isolamento que a pele produz em todo indivíduo.

A despeito da aparência mecânica e lógica de muitas peças de Renato Lins, seu processo criativo é intuitivo e espontâneo. Seus esboços, feitos a mão livre, são exercícios quase meditativos de composição. O artista elabora seu repertório em cartões e outros retalhos de papéis e a seguir transfere seletivamente este material para sua ferramenta virtual de produção.

A lógica matemática que o olho reconhece no primeiro contato com estes trabalhos deriva da ferramenta de trabalho deste artista baiano radicado em São Paulo e Barcelona. A despeito da estrutura mental por trás de cada peça, a matéria impera na pesquisa de Renato Lins.

Na distância entre o projeto e a obra, o artista aceita a reação dos materiais aos processos e, assim, a visualidade precisa da imagem final é, em verdade, um mistério que só pode ser revelado ao existir. Porque, afinal, há o incalculável agindo entre o procedimento de impressão e os materiais pouco usuais escolhidos para a pesquisa deste artista.

Os grafismos inventados por Renato Lins parecem construir um léxico com formas novas, possibilitando com isso, talvez, novas condutas diante de um mundo cada dia mais complexo que o anterior. Uma comunicação aberta, capaz de atravessar as barreiras de nossos preconceitos e nossas ignorâncias.

Paulo Gallina. *Curador artístico.* (Jan / 2019)

ENTRE LINHAS

Segundo o matemático grego Euclides de Alexandria, considerado o pai da geometria, “a linha é o comprimento sem largura”. A linha se forma a partir da junção de dois pontos distantes e distintos, por meio da inscrição de um traço no espaço-tempo. Trata-se de uma matriz essencial para o desenho, utilizada por artistas e arquitetos, e serve como base para a escrita de poetas e compositores.

O artista visual Dedé (Renato Lins) utiliza as linhas como elementos primordiais de seu trabalho. Baiano, radicado em São Paulo desde 2013, Dedé iniciou sua trajetória artística em Barcelona (Espanha), cidade em que viveu entre 1997 e 2012, período no qual se tornou ainda cidadão espanhol.

A dupla-nacionalidade é apenas uma, das várias características de hibridismo presentes em sua trajetória, e que refletem em sua obra. Dedé transita livremente entre suportes, técnicas, ferramentas, culturas e influências, de maneira fluída e coerente. Caminha com facilidade entre fronteiras semânticas e imagéticas.

A tradição construtiva brasileira em diálogo com elementos da arte urbana, da cultura digital e da estética africana são algumas das referências visuais presentes em seus trabalhos. Enquanto a questão concreta encontra-se enraizada na visualidade local brasileira e a urbanidade está presente na produção contemporânea global, as outras duas características apontadas estão atreladas a aspectos pessoais.

A estética africana provém das raízes de sua cidade natal, Salvador, e a digital está conectada diretamente ao seu trabalho como designer gráfico. O encontro entre o tradicional e o contemporâneo, o lowtech e o hightech, estão ainda no cerne do processo de construção de suas obras. Desenhos vetorizados que depois são formalizados em madeira, couro, papel, pintura e borracha. Processos artísticos industriais e materiais que resgatam ainda a arte pop.

A exposição ENTRE LINHAS apresenta um recorte produzido por Dedé ao longo do últimos dez anos, no qual demonstra uma coerente trajetória formal, simultaneamente rigorosa e livre. O uso contínuo e frequente de linhas e tramas em suas composições se contrapõe a um liberdade material que é movida por experiências técnicas, materiais e pictóricas. Um entrelaçado que vai além da imagem tracejada e cruza a linha espaço-temporal na qual orbita o artista.

Daniel Rangel. *Curador artístico.* (Fev / 2018)

4x4

O trabalho de Dedé é marcado pela heterogeneidade - seja estética, conceitual, material ou processual; suas obras possuem elementos globais interligados com influências pessoais. Uma frequente conexão de mundos aparentemente antagônicos que se tornam complementares.

Artista e designer, baiano-cidadão-do-mundo, Dedé viveu mais de 15 anos entre Salvador e Barcelona até recentemente se fixar em São Paulo. Contudo, tanto quanto seu local de moradia no planeta, é tênue a possibilidade de caracterizar seu trabalho apenas por um único viés.

Sua produção é marcada sobretudo pelo encontro de dois universos teoricamente paralelos: o digital e o analógico. A dialética aparente desta conexão se funde por meio de seu processo de trabalho. O *modus-operandi* de Dedé transita fluidamente entre os dois universos, permitindo uma convivência natural entre conceitos e materiais que muitas vezes são percebidos como contrários, mas que se tornam “uno” no objeto artístico.

As séries que apresenta em “4x4” são fruto de uma longa imersão em conceitos, materiais e grafias nos quais vem trabalhando nos últimos anos. São ao todo 16 telas sobre madeira, minuciosamente cuidadas por Dedé. Algumas das madeiras são naturais e típicas do Brasil, como imbuia, cerejeira, freijó, amapá e roxinho, outras são compostas e importadas, como os laminados de “bolívar” tingidos de vários pigmentos.

As imagens impressas são serigrafias gráficas e pop, com um visual étnico e tecnológico. Linhas precisas que sugerem ângulos, formas básicas, retas e curvas. Monocromáticas, sofrem influências minimalistas e, mesmo que inconscientes, da simplicidade rebuscada da herança concreta brasileira.

Um processo iniciado com fitas crepe e tinta, nos painéis e murais, que são fotografados, digitalizados, vetorizados e tratados pelo artista no computador. Novos desenhos digitais surgem, assim, a partir dos antigos traços artesanais, e retornam ao processo manual por meio da serigrafia e dos suportes de madeira.

Um ciclo que traspassa diversos layers mas que, afinal, retorna à sua origem - como um processo de resignificação, quase autofágica, do artista com seu próprio universo. Um deslocamento constante, que renova-se com o movimento, mas sempre retorna ao começo.

Daniel Rangel. *Curador artístico.* (Jan / 2014)

MUITO
OBRIGADO

DEDÉ LINS (Renato Lins)

BCN +34 625 439 262

SP +55 11 98591 9610

skype: renato.dedealmeida

instagram: renatodedealmeida